

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2022

NÚMERO 21.777 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00



Nelson Almeida/AFP

## Lula tem vitória inédita e quer pacificar o Brasil

Na disputa mais acirrada desde a redemocratização do país, Luiz Inácio Lula da Silva derrotou Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, e governará o Brasil pela terceira vez. Com 100% das urnas apuradas, o petista alcançou 50,90% (60.345.999 votos), contra 49,10% (58.206.354)

do adversário. O resultado saiu cerca de 3 horas após o encerramento do pleito e, assim que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou a chapa vencedora, Lula discursou para os aliados, em São Paulo. "Eu tive uma ressurreição na política brasileira", comemorou o

ex-presidente, que em seguida exaltou a democracia e pediu a união do país: "É hora de reunir de novo as famílias, refazer os laços de amizade rompidos pela propagação criminosa do ódio". Como primeiro desafio da sua gestão, o petista, que completou 77 anos na semana

passada, prometeu combater a fome e a miséria. "Não podemos aceitar como normal que milhões de homens, mulheres e crianças neste país não tenham o que comer", disse. O próximo presidente fechou a noite na Avenida Paulista diante de milhares de pessoas.

- **Bolsonaro silencia sobre a derrota, apaga as luzes no Alvorada e não atende aliados**
- **Moraes diz que o povo brasileiro atestou credibilidade das urnas e do sistema eleitoral**
- **Tarcísio vence em São Paulo. PSDB leva Rio Grande do Sul e Pernambuco. Bahia é do PT**

Bruna Prado/AFP



**Entrou para a história** — Bolsonaro votou ontem, no Rio de Janeiro, e é o primeiro presidente do país que não consegue se reeleger.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



**Festa em Brasília** — Eleitores comemoram vitória do petista com trio elétrico na Torre de TV e em diversos pontos da capital.

### DF com o presidente

**Bolsonaro bate Lula em 18 das 19 zonas da capital**

### O recado de Ibaneis

**Governador reeleito diz que "está à disposição de Lula"**

### Cobertura multimídia

**Correio, TV Brasília e Clube FM fazem maratona no 2º turno**



PÁGINAS 2 A 16 E 21 A 26

#### Luiz Carlos Azedo

A escolha feita pelo povo nas urnas precisa ser respeitada. PÁGINA 6

#### Denise Rothenburg

Orçamento de 2023 será primeiro teste de Lula com o Centrão. PÁGINA 10

#### Amauri Segalla

Não existe crescimento econômico sem responsabilidade fiscal. PÁGINA 13

#### Ana Maria Campos

Mesmo com passe liberado no DF, a abstenção se manteve. PÁGINA 24

#### Rosane Garcia

A partir de hoje é fundamental dar um basta às divergências. PÁGINA 14







Aos 77 anos, Luiz Inácio Lula da Silva sai vitorioso das urnas e vai governar o Brasil pela terceira vez. No pleito mais polarizado desde a redemocratização, ele recebeu 60,3 milhões de votos e assumirá o cargo em 1º de janeiro



Lula, em São Paulo, no primeiro discurso após o Tribunal Superior Eleitoral anunciar a vitória: “É hora de baixar as armas, que jamais deveriam ter sido empunhadas. Armas matam. E nós escolhemos a vida”

## “O Brasil está de volta”



A partir de 1º de janeiro de 2023, vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras, e não apenas para aqueles que votaram em mim. Não existem dois brasis, somos apenas um único povo, uma nação”



Estou aqui para governar este país numa situação muito difícil, mas tenho fé em Deus que, com a ajuda do povo, a gente possa encontrar uma saída para este país voltar a viver democraticamente”

» HENRIQUE LESSA

**S**ão Paulo – Na eleição mais polarizada e tensa desde a redemocratização, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 77 anos, foi consagrado presidente da República pela terceira vez. A vitória do petista foi por margem apertada. Ele obteve 50,9% dos votos, contra 49,1% do atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL). Com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como vice na chapa, Lula será empossado em 1º de janeiro de 2023.

Em discurso logo após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmar a vitória, Lula saiu de casa, na zona oeste de São Paulo, e se dirigiu a um hotel na região da Avenida Paulista para encontrar apoiadores. O discurso foi centrado na democracia e na pacificação do país. “Esta não é uma vitória minha, nem do PT, nem dos partidos que me apoiaram nesta campanha. É a vitória de um imenso movimento democrático que se formou, acima dos partidos políticos, dos interesses pessoais e das ideologias, para que a democracia saísse vencedora”, enfatizou. “Neste 30 de outubro histórico, a maioria do povo brasileiro deixou bem claro que deseja mais, e não menos democracia.”

Lula, que disse ter conseguido “uma ressurreição na política brasileira”, também pregou paz e disse que será presidente de todos. “A partir de 1º de janeiro de 2023, vou governar para 215 milhões de brasileiros, e não apenas para aqueles que votaram em mim. Não existem dois Brasis. Como um único país, um único povo, uma grande nação”, frisou. “Não interessa a ninguém viver numa família onde reina a discórdia. É hora de reunir

de novo as famílias, refazer os laços de amizade rompidos pela propagação criminosa do ódio.”

Ele afirmou que ninguém quer viver em permanente estado de guerra. Este país precisa de paz e de união. Esse povo não quer mais brigar. Esse povo está cansado de enxergar no outro um inimigo a ser temido ou destruído”, sustentou. “É hora de baixar as armas, que jamais deveriam ter sido empunhadas. Armas matam. E nós escolhemos a vida.”

### Combate à fome

O presidente eleito ressaltou que o primeiro desafio do seu governo será garantir comida no prato dos mais vulneráveis. “Nosso compromisso mais urgente é acabar outra vez com a fome. Não podemos aceitar como normal que milhões de homens, mulheres e crianças neste país não tenham o que comer”, apontou.

Na questão geopolítica, Lula reforçou a necessidade de fazer o Brasil deixar de ser um “pária internacional”. “Hoje, nós estamos dizendo ao mundo que o Brasil está de volta. Que o Brasil é grande demais para ser relegado a esse triste papel de pária do mundo”, disse. Ele falou em “reconquistar a credibilidade, a previsibilidade e a estabilidade do país para que os investidores – nacionais e estrangeiros – retomem a confiança no Brasil”.

A proteção ambiental também foi destaque no discurso. Lula prometeu perseguir meta de desmatamento zero no bioma amazônico. “Por isso, vamos retomar o monitoramento e a vigilância da Amazônia e combater toda e qualquer atividade ilegal — garimpo, mineração, extração de madeira ou ocupação agropecuária indevida”, listou. “Vamos

provar mais uma vez que é possível gerar riqueza sem destruir o meio ambiente. Estamos abertos à cooperação internacional para preservar a Amazônia, seja em forma de investimento, seja em pesquisa científica. Mas sempre sob a liderança do Brasil, sem jamais renunciarmos à nossa soberania.”

### Fraternidade

Lula reafirmou seu compromisso com uma frente ampla para governar o país, pontuando não conseguir realizar as transformações propostas sem a colaboração de toda a sociedade. “Sei a magnitude da missão que a história me reservou, e sei que não poderei cumpri-la sozinho. Vou precisar de todos – partidos políticos, trabalhadores, empresários, parlamentares, governadores, prefeitos, gente de todas as religiões. Brasileiros e brasileiras que sonham com um Brasil mais desenvolvido, mais justo e mais fraterno”, frisou.

Horas depois, para uma multidão reunida na Avenida Paulista, Lula admitiu estar apreensivo sobre como comandará o país. “Estou metade alegre e metade preocupado. A partir de amanhã (hoje), tenho de me preocupar sobre como é que a gente vai governar este país”, disse. “Eu preciso saber se o presidente vai permitir que haja uma transição.”

O presidente eleito reclamou do fato de Bolsonaro não ter ligado para ele. “Em qualquer lugar do mundo, presidente derrotado já teria ligado para mim se reconhecendo derrotado. Ele até agora não ligou, não sei se vai ligar”, contou.

O petista também mencionou a fé. “Voltar aos 77 anos e ganhar só pode ser obra de Deus e do povo brasileiro”, enfatizou.



Convido a cada brasileiro, independentemente de quem votou nesta eleição: vamos juntos pelo Brasil. Sei a magnitude da missão que a história me revelou e sei que não poderei cumpri-la sozinho”



Não é a vitória minha ou do PT, é a vitória de um imenso movimento democrático. (...) O novo Brasil que iremos construir não interessa apenas ao povo brasileiro, mas a todas as pessoas que trabalham pela paz, a solidariedade e a fraternidade em qualquer parte do mundo”



GSK

# HERPES ZOSTER

Publicis

**SE VOCÊ JÁ TEVE CATAPORA, O VÍRUS QUE CAUSA O HERPES ZOSTER JÁ ESTÁ DENTRO DE VOCÊ.<sup>1</sup>**

O HERPES ZOSTER CAUSA PEQUENAS BOLHAS EM QUALQUER PARTE DO CORPO E DORES AGUDAS, DESCRITAS POR ALGUNS PACIENTES COMO UMA DOR SEMELHANTE A DE UM CHOQUE ELÉTRICO.<sup>1,2</sup>



**94,2%**

dos adultos brasileiros, acima dos 20 anos, já estão infectados com o vírus que causa o **HERPES ZOSTER**.<sup>3</sup>



**DOR HORRÍVEL E EXTREMA**

Em alguns casos a dor do **HERPES ZOSTER** foi descrita como pior do que a dor do parto.<sup>1,4</sup>



ESTIMA-SE QUE

**1 EM CADA 3\***

desenvolverá a doença.<sup>1</sup>



**IMPREVISÍVEL**

Você nunca sabe quando e quem será afetado pelo **HERPES ZOSTER**!

**50 ANOS OU MAIS<sup>1</sup> ?**

Você pode estar em risco aumentado para a doença. O HERPES ZOSTER tem tratamento e pode ser prevenido através da vacinação! Fale com o seu médico.

VOCÊ  
NÃO PRECISA  
**SENTIR  
NA PELE**  
ESSA DOR.

REFERÊNCIAS: 1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Prevention of herpes zoster: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR, 57(RR-5): 1-30, 2008.

2. YAWN, B.; GILDEN, D. The global epidemiology of herpes zoster. Neurology, 81(10): 928-930, 2013.

3. SOUZA, V.; PANUTTI, C.; REIS, A. Prevalência de anticorpos para o vírus da varicela-zoster em adultos jovens de diferentes regiões climáticas brasileiras. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/qz6CS59hFfSz6rDPDxGLpLR/?lang=pt>

4. KATZ, J.; MELZACK, R. Pain control in the perioperative period. measurement of pain. Surg Clin North Am, v. 79, n. 2, p. 231-52, 1999.

\*Dados referentes à população dos Estados Unidos; podem não ser representativos para a população global.

Saiba mais sobre o  
**HERPES ZOSTER** em

[casadevacinasgsk.com.br/herpes-zoster](http://casadevacinasgsk.com.br/herpes-zoster)



MATERIAL DESTINADO AO PÚBLICO EM GERAL. POR FAVOR, CONSULTE SEU MÉDICO.





Presidente eleito conquistou o maior número de votos da história, com apoio de mais de 60 milhões de brasileiros. Melhor resultado veio do Nordeste, onde liderou em toda a região. No Sudeste, ganhou apenas em Minas Gerais

# Lula vence em 13 estados

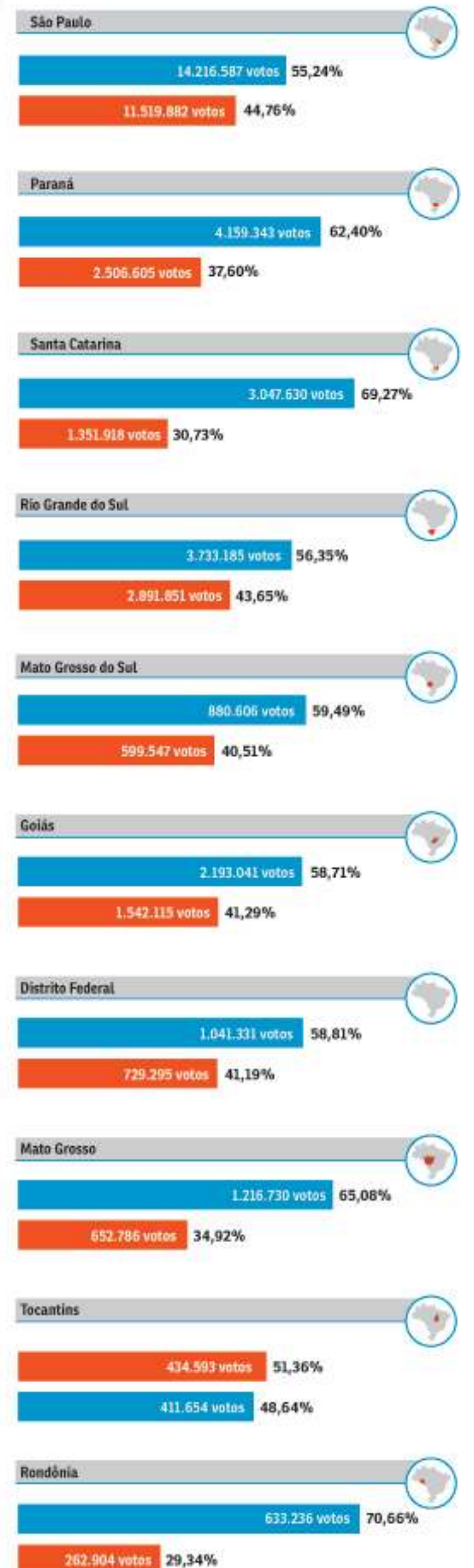
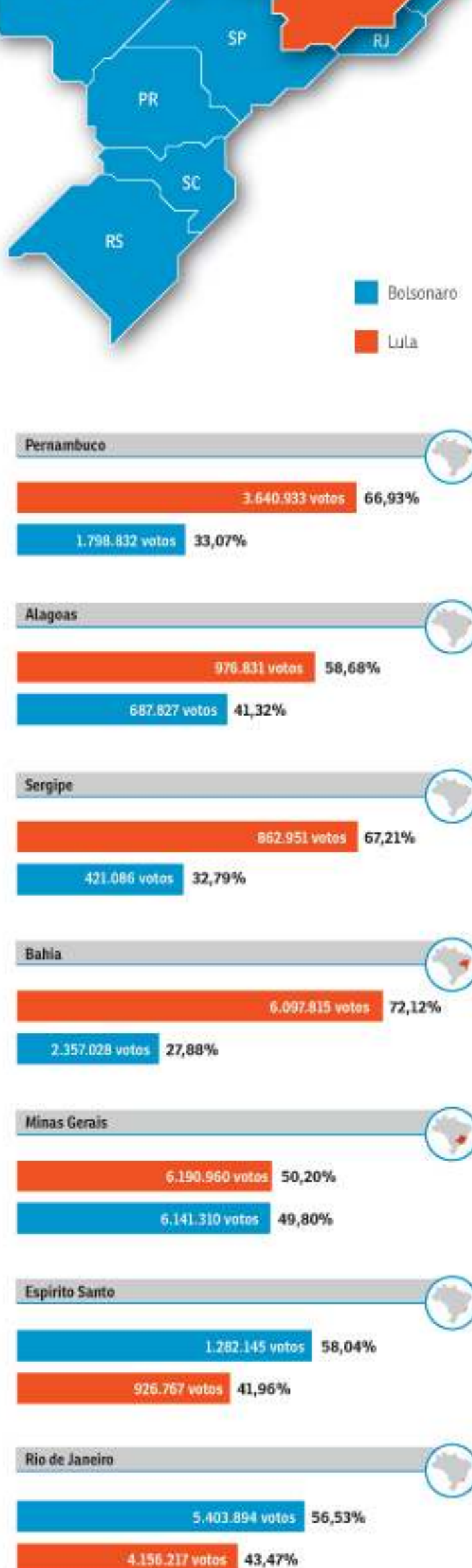
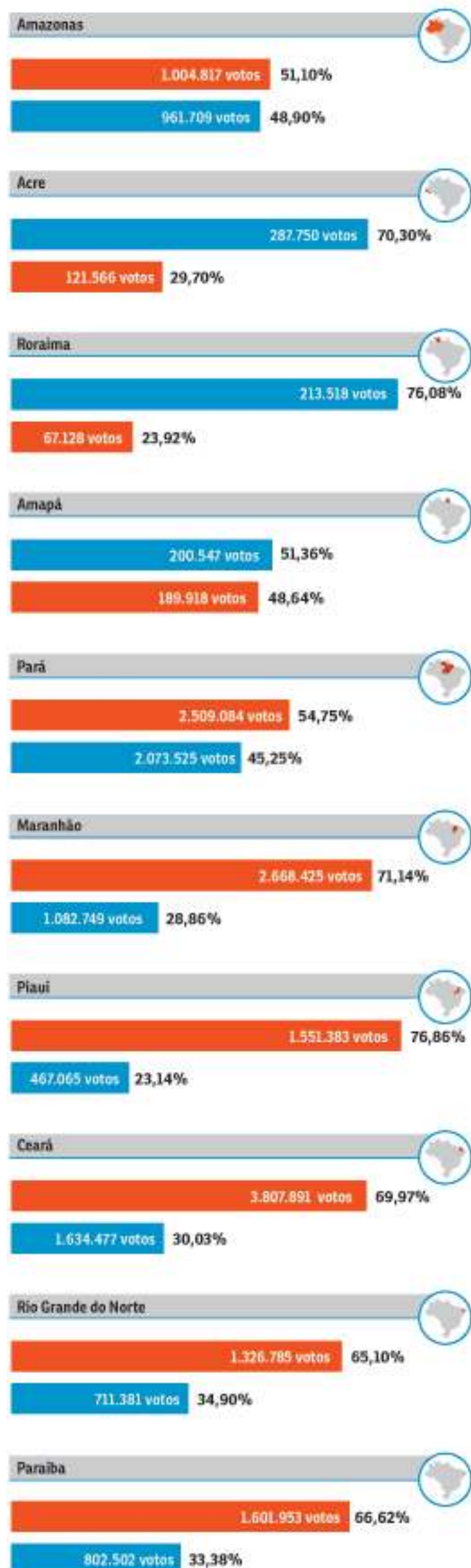
» FERNANDA STRICKLAND

A votação no segundo turno das Eleições 2022 mostrou uma significativa redução da diferença entre os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Às 19h56 de ontem, Lula foi considerado eleito. Após a consolidação do pleito, o petista consagrou-se com 60.345.999 dos votos válidos, contra 58.206.354 do atual presidente. Um placar apertado de 50,90%, sobre 49,10%.

Lula venceu em 13 estados, enquanto o chefe do Executivo foi confirmado em 14, contando com o Distrito Federal. As unidades federativas em que o petista obteve maior votação foram Piauí, com 76,83% de aprovação, Bahia, com 72,11%, e Maranhão, com 70,93%. É a terceira vez que Lula é escolhido para ocupar o Palácio do Planalto. O político também é o primeiro a assumir três vezes o cargo pelo voto direto. O placar assegurou ao petista a maior votação da história do Brasil. Em 2002, quando assumiu pela primeira vez o comando do Executivo, recebeu o apoio de quase 53 milhões de brasileiros. Em 2006, foi reeleito com 58,1 milhões de votos. Embora a votação expressiva nas urnas ontem, Lula não venceu em importantes colégios eleitorais como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, ficando atrás de Jair Bolsonaro. No Sudeste, a única vitória foi em Minas Gerais, após uma disputa acirrada entre os dois candidatos.

## Mapa dos candidatos à presidência em cada estado

Segundo turno 2022







A estreita margem de votos, no segundo turno, que garantiu a Lula o terceiro mandato de presidente da República — pouco mais de dois milhões em relação a Bolsonaro —, é o retrato da cisão que tomou conta do Brasil

# Eleição apertada, país dividido

» VINICIUS DORIA

A eleição mais violenta e polarizada da história do país chega ao fim e expõe em números frios a divisão profunda de um país que não sabe ainda o caminho da reconciliação. Levará algum tempo para que vencedores e derrotados metabolizem o resultado das urnas em favor de um futuro mais fraterno. A estreita margem de votos que assegurou a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um terceiro mandato é o retrato dessa cisão. Pouco mais de dois milhões de votos o separaram de Jair Bolsonaro (PL), o primeiro incumbente a perder uma disputa pela reeleição ao cargo de presidente da República. Mesmo assim, o chefe do Executivo sai da contenda com o apoio de 58,2 milhões de pessoas, 49,1% do eleitorado. Mas a vitória do petista, ontem, já estava prevista com razoável grau de confiabilidade desde o fim do primeiro turno.

O resultado do primeiro turno apontou para as duas campanhas quais eram os desafios que cada uma teria de enfrentar. Faltaram a Lula cerca de 1,8 milhão de votos para vencer na rodada inicial. Bolsonaro chegou em segundo lugar com uma diferença de pouco mais de seis milhões de votos para o adversário. Estava dada, em números, a meta de cada um. O presidente, para se reeleger, precisaria ganhar quatro de cada cinco votos ainda disponíveis na prateleira do eleitorado para virar o placar. Para Lula, a tarefa era bem mais fácil.

No segundo turno, o ex-presidente jogou para não errar. E conseguiu incorporar à sua candidatura uma constelação de nomes da centro-esquerda à

Caio Guatelli / AFP



Eleitora de Lula comemora a vitória do petista em São Paulo

centro-direita — incluindo adversários do primeiro turno, como Simone Tebet (MDB) e o PDT de Ciro Gomes —, além de lideranças da sociedade civil, influenciadores digitais, artistas e intelectuais, que deu densidade ao conceito de frente ampla pela democracia.

Bolsonaro também se movimentou no lado direito do espectro político e angariou apoios de políticos eleitos na onda do bolsonarismo (ou do antipetismo), como os governadores reeleitos de Minas Gerais, Romeu Zema, e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, detentores de uma máquina azeitada e influente em dois dos três maiores colégios eleitorais do país.

Foi na campanha do segundo turno que Lula apareceu em sua melhor forma: retomou os comícios de rua e as caminhadas com militantes para catalisar o

que o PT tem de mais poderoso, que é a mobilização popular. A estratégia rendeu as melhores imagens para a propaganda eleitoral e alimentou as redes sociais, até então dominadas pela máquina bolsonarista comandada pelo filho 03 do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro. Para esse enfrentamento no ringue digital, Lula também contou com o reforço de dois influenciadores que ajudaram a mudar o jogo, o deputado André Janones (Avante-MG) e Felipe Neto.

## Nomes influentes

Nos bastidores, o núcleo duro do PT deu lugar ao candidato a vice, Geraldo Alckmin, e a nomes influentes da política e da economia, que tinham a missão de mostrar que a candidatura de Lula era maior do que a frente

Andre Borges / AFP



No Rio de Janeiro, eleitora de Bolsonaro chora a derrota do presidente

de esquerda que disputou o primeiro turno. Uma das primeiras e mais comemoradas adesões foi da senadora Simone Tebet, que assumiu um protagonismo poucas vezes visto em campanhas petistas.

Os votos que a senadora conseguiu transferir para o petista foram fundamentais para a vitória de ontem. Assim como a captura de parte do eleitorado de Ciro Gomes, que, mesmo ressentido, engoliu a orientação do partido dele, o PDT, de apoiar a chapa Lula-Alckmin.

Segundo levantamentos feitos pela equipe de campanha de Lula, os votos dos dois candidatos derrotados em 2 de outubro já seriam suficientes para ele atingir a marca de 1,8 milhão de votos que o separaram da vitória no primeiro turno. No cômputo geral, o ex-presidente amealhou 3,1 milhões de votos a mais do

que obteve na primeira ronda, ou 1,1 milhão de votos a mais do que precisava para ultrapassar a marca de 50% dos votos válidos (59,2 milhões).

Um dado relevante dessa apuração foi o número de abstenções, que derrubou uma série histórica que parecia consolidada como tendência. Neste ano, caiu de 21% no primeiro turno para 20,6% no segundo.

Além da polarização, a oferta de transporte público gratuito na maioria das grandes e médias cidades brasileiras também contribuiu para estimular o eleitor a ir às urnas.

Bolsonaro chegou perto da vitória. Bem perto. Conseguiu reduzir a diferença para Lula de 6,1 milhões de votos no primeiro turno para apenas 2,1 milhões de votos no segundo. Mas a um preço nunca visto na história do país, com o uso intensivo da

máquina do Estado para angariar apoios e votos.

Ainda na pré-campanha de primeiro turno, o governo aprovou um pacote de bondades com dinheiro público, sem lastro no Orçamento, voltado para a população mais pobre, como o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 e benefícios como o vale-gás. Também usou o Congresso e a Petrobras para segurar artificialmente os preços dos combustíveis. O mercado estima que o rombo orçamentário fique entre R\$ 200 bilhões e R\$ 400 bilhões, uma conta que cairá no colo do próximo presidente.

A estratégia do Palácio do Planalto de abrir o cofre, comandada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), quase deu resultado. Junto com os bons números da economia na área da geração de emprego e no controle da inflação (já são três meses de deflação seguidos), que impactam diretamente na vida das pessoas, Bolsonaro escalou nas pesquisas, mas não na velocidade e na intensidade desejadas.

No fechamento da conta, Bolsonaro agregou 7,1 milhões de votos no segundo turno em relação ao primeiro, apesar de toda uma onda de notícias negativas no período, como a frase infeliz dele sobre adolescentes venezuelanas (“pintou um clima”), declarações desastrosas do ministro da Economia, Paulo Guedes (“roubamos menos que eles”), e cenas assustadoras envolvendo aliados, como o ataque de Roberto Jefferson a agentes da Polícia Federal e a perseguição da deputada bolsonarista Carla Zambelli, armada, a um homem negro que a teria “provocado” em São Paulo. Nada disso colou em Bolsonaro.

## Moraes enfatiza lisura das urnas

» LUANA PATRIOLINO  
» TAISA MEDEIROS

Passadas as eleições mais conturbadas desde a redemocratização, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, pediu o fim dos ataques ao processo eleitoral. Na noite de ontem, o magistrado fez um pronunciamento em que exaltou as urnas eletrônicas e destacou o trabalho de todas as instituições envolvidas na realização do pleito.

“Urnas eletrônicas são patrimônio nacional, e espero que, a partir desta eleição, finalmente cessem as agressões ao sistema eleitoral, cessem os discursos fantasiosos, as notícias fraudulentas, as notícias criminosas contra as urnas eletrônicas, porque quem novamente atestou a credibilidade das urnas eletrônicas foi o povo brasileiro”, enfatizou, em coletiva de imprensa. Moraes disse ter ligado para o

presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e para o candidato derrotado, o presidente Jair Bolsonaro (PL), após a divulgação do resultado pela Corte.

“Conversei com o candidato, agora eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e com o atual presidente, Jair Messias Bolsonaro, dizendo que a Justiça Eleitoral estava apta e iria proclamar o resultado oficial das eleições”, destacou. O ministro contou ter cumprimentado os dois “por terem participado do mais importante momento da democracia, que é o momento das eleições”.

Segundo Moraes, Bolsonaro atendeu com “extrema educação, agradeceu a ligação, e não foi mais nada do que isso”. “Da mesma forma que o presidente, agora eleito, Luiz Inácio Lula da Silva”, frisou.

Outro ponto de destaque, segundo Moraes, é a redução do número de abstenções no pleito que, historicamente, é maior no

Antonio Augusto/Secom/TSE



Alexandre de Moraes e Rosa Weber na coletiva no TSE: destaque para a vitória da democracia

segundo turno. Ele ainda citou as denúncias dos eleitores do Nordeste, que informaram sobre operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas estradas da região.

“Além da menor abstenção, tem uma diminuição dos votos brancos e nulos. O maior percentual de votos da história republicana desde a redemocratização do país. Não houve aumento na abstenção do Nordeste, como muitos estavam dizendo, em virtude da proliferação de notícias que serão apuradas”,

ressaltou. “E mais: nos três estados onde houve uma recorrente de denúncias sobre operações da PRF, houve também uma diminuição da abstenção. Encerramos esse importantíssimo momento com o maior número de votos em candidatos da história brasileira.”

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, destacou a importância da Corte eleitoral. “Ao velar pela normalidade e regularidade do processo eleitoral neste ano de 2022,

o TSE, uma vez mais, garantiu a certeza e a legitimidade dos resultados das urnas, que merecem respeito”, discursou.

Rosa Weber ressaltou que, apesar “dos tempos conturbados por intensa desinformação e exacerbada polarização”, foi consagrada a vitória do princípio democrático.

A magistrada definiu a Justiça Eleitoral como “patrimônio do povo brasileiro” e o sistema eleitoral brasileiro como “motivo de orgulho e exemplo a ser

Urnas eletrônicas são patrimônio nacional, e espero que, a partir desta eleição, finalmente cessem as agressões ao sistema eleitoral!”

Alexandre de Moraes, presidente do TSE

seguido pela segurança e celeridade que imprime”.

Também participam ministros do STF e do TSE; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti; o procurador-geral da República, Augusto Aras; o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; o corregedor nacional da Justiça, Felipe Salomão; embaixadores e observadores internacionais.

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME. OMISSÃO É CUMPLICIDADE.

Nos últimos meses, os casos de violência contra a mulher enlutaram dezenas de famílias aqui no Distrito Federal. Foi preciso aumentar a rede de proteção contra essa terrível barbárie. Foi criada a Casa da Mulher Brasileira, na Ceilândia; construída uma delegacia especializada, também na Ceilândia; sancionada uma lei que obriga cobradores e motoristas a acionarem a polícia em caso de abuso ou assédio dentro dos ônibus; lançado o Programa Oportunidade Mulher, que incentiva o empreendedorismo e a autonomia financeira feminina e, em parceria com comerciantes, implantada a campanha do Sinal Vermelho.

Mas essa é uma responsabilidade de todos. Para combater a violência contra a mulher, nada é mais eficaz do que a sua denúncia. E você pode salvar uma vida.

Denuncie: 197 – Opção 3 ou [www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica](http://www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica)







Depois de um 1º governo marcado por um escândalo, da popularidade em mais de 80% e da prisão, nova gestão deve ser de mais espaço para aliados

# A terceira vida de Lula como presidente do Brasil

» VICTOR CORREIA  
» FABIO GRECCHI

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva chega ao inédito terceiro mandato, que começa em 1º de janeiro de 2023. Ao longo de boa parte da campanha eleitoral, ele remeteu seu futuro governo ao passado, sobretudo à segunda gestão — quando surfou na boa onda da economia mundial e, ao passar a faixa presidencial para a sucessora Dilma Rousseff, seguia para uma aposentadoria temporária com a popularidade de mais de 80%. Quase esteve de volta ao governo pelas mãos da própria ex-presidente, mas foi abatido pela condenação — hoje anulada —, seguida de prisão, na Operação Lava-Jato. No discurso da vitória,

ontem, em um hotel em São Paulo, Lula deixou claro que todas as forças que estiveram com ele nessa corrida eleitoral serão contempladas no futuro governo. Assim, haverá nações expressivos de poder para o MDB que apoiou a ele e à senadora Simone Tebet (MS), assim como é certa uma vasta participação do PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin e, até mesmo, para o Avante do deputado reeleito André Janone (MG). Outros atores de peso devem se somar ao governo ou à base no Congresso, como o PSD de Gilberto Kassab, e não se afasta nem a hipótese de parcelas do Centrão acenarem para o presidente eleito. Em relação ao PT, será instado a aceitar a divisão do poder que sempre procurou acumular.

## Da carta à herança maldita

A situação atual, em que Lula claramente segue na direção do centro, contrasta com a de 2002, quando chegou pela primeira vez à Presidência. Apesar de já ali tentar trabalhar com outros atores políticos que não só os petistas — a Carta aos Brasileiros, na qual deixou clara a intenção de manter a política econômica que vinha sendo desenvolvida pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) — foi tida como fundamental para que conquistasse apoio dos eleitores de centro. O curioso é que Lula venceu o ex-ministro da Saúde José Serra, candidato de FHC, até hoje considerado um dos mais competentes à frente da pasta, e que legou ao brasileiro o medicamento genérico.

Mesmo com a Carta aos Brasileiros, Lula e seus ministros insistiam que tinham herdado uma “herança maldita” de FHC. Os indicadores econômicos caminhavam para números animadores: de 2003 a 2006, a inflação despenhou de 12,53% para 3,14%. Também houve forte crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), impactado, entre outros fatores, por um aumento no valor das commodities no mercado internacional.

Nas políticas sociais, carro-chefe dos governos petistas, Lula implementou o programa Fome Zero e o Bolsa Família, que uniu e ampliou quatro projetos existentes no

governo FHC. Nas relações internacionais, fomentou novos acordos de comércio, aumentou a abertura do mercado brasileiro e aumentou o volume de exportações.

### Mensalão

Em 2005, o governo de Lula esteve perto de ser abreviado pelo escândalo do Mensalão. O esquema de compra de deputados federais para que votassem conforme os interesses do Palácio do Planalto veio à tona depois que Maurício Marinho, um afillhado político de Roberto Jefferson — então apoiador do governo — que ocupava um cargo no segundo escalão dos Correios, foi filmado recebendo propina em dinheiro vivo de um empresário que extorquia.

Percebendo que o Palácio do Planalto lhe dera as costas, Jefferson denunciou o esquema e mirou no então ministro da Casa Civil, José Dirceu — que já ali era tido como o nome de Lula para sua sucessão. Ele deixou a pasta mais importante do governo e retomou o mandato de deputado federal, para tentar evitar que o escândalo subisse a rampa do Palácio do Planalto. Não conseguiu. Foi cassado, assim como Jefferson, que perderia o mandato logo depois. Outras 40 pessoas foram responsabilizadas, entre elas

## Alta popularidade e prisão

Uma vez reeleito, Luiz Inácio Lula da Silva surfou numa onda que seu governo ajudou a erguer, mas que foi muito favorecida pela circunstância da economia mundial. No plano interno, com uma economia estabilizada, pôs em prática o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — um conjunto de investimentos em infraestrutura para projetos de saneamento, construção de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, entre outras obras.

O PIB brasileiro teve um período de grande crescimento, o que abriu portas, junto com a diplomacia do Itamaraty, para o ingresso do país em dois blocos importantes econômicos: o BRICS — que ajudou a formatar com a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul —, e o G20 — que reúne as 20 maiores economias mundiais. A bonança econômica também permitiu maior investimento nas políticas sociais, como programas para a educação.

Em 2009, Lula recebeu a consagração internacional ao ser classificado como “o cara” por ninguém menos que o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. O elogio foi e um encontro do G-20 e, sempre que pode, o petista lembra disso como um dos trófeus do segundo mandato.

Com Dirceu abatido pelo plano mensalão, Lula trouxe para a

cena sua então ministra das Minas e Energia e, depois, da Casa Civil, Dilma Rousseff. Vendeu-a como uma pessoa técnica e competente e, ao conseguir fazê-la sucessora, passou-se a dizer que o petista conseguiria eleger até “um poste”, tamanha era sua popularidade. De fato, ele passou a faixa no Palácio do Planalto com mais de 80% de aprovação popular.

### Petrolão

Se Dilma começou bem o primeiro mandato, desfrutando da boa memória deixada por Lula, no final da gestão estava em dificuldades por causa da economia. Especulava-se, então, que o petista voltaria à cena para sucedê-la — embora ele sempre tivesse negado isso. A ex-presidente conseguiu o segundo mandato em uma disputa difícil contra Aécio Neves (PSDB) e depois de Eduardo Campos (PSB), que era apontado como um nome de peso na disputa, morrer em um acidente aéreo em Santos (SP). Marina Silva assumiu uma candidatura abalada pelo desaparecimento precoce do ex-governador de Pernambuco.

Dilma foi reeleita e Lula, mais uma vez, esteve para voltar ao governo — agora como ministro palaciano. Porém, aquilo que sou

Ricardo Stuckert



Lula trouxe para perto Marina Silva, de quem tinha se afastado



Lula, D. Mariza, Dirceu e Gilberto Gil: alegria pré-mensalão

velhos companheiros de sindicalismo de Lula, como Luís Gushiken — que, tempos depois, concluiu-se que não tinha nada a ver com o esquema.

Sobre o mensalão, Lula fez um pronunciamento que foi transmitido ao vivo pela rede de tevê. Reuniu todo o ministério na Granja do Torto e eximiu-se de qualquer responsabilidade pelo escândalo. Disse, inclusive, que não sabia de coisa alguma.

Ainda assim, Lula partiu para defender seu governo e, quando muita gente não esperava,

conquistou a reeleição sobre Geraldo Alckmin — hoje vice-presidente eleito. Já ali o então tucano foi vítima da primeira fake news de peso em uma eleição presidencial brasileira: os petistas disseminaram nas redes que ele privatizaria a Petrobras, algo que passou a negar veementemente na campanha. Porém, esse assunto contaminou de tal forma o debate que facilitou a vitória do petista e obrigou Alckmin a, permanentemente, dar explicações para algo que jamais cogitou fazer.

CHRIS WATTIE



Ao obter o 2º mandato, foi elogiado por Obama em reunião do G20

como uma manobra à época foi abatido por um grampo telefônico que veio à tona, vazado pelo então juiz da Operação Lava-Jato Sergio Moro — hoje senador eleito do Paraná pelo União Brasil. A ideia seria dar foro especial ao petista, que já estava entre os apontados como ativo participante do Petrolão, o esquema de corrupção dentro da Petrobras que envolveu vários indicados por partidos políticos que apoiavam Dilma no Congresso.

Na sequência, Lula foi preso

por corrupção, em 2018, e solto em 2019, após decisão do Supremo Tribunal Federal, que invalidou as prisões em segunda instância. Nos anos seguintes, a Corte suspendeu e anulou, um a um, os processos contra o petista.

“Ele vem muito mais ‘lulinha paz-e-amor’ do que em 2002 no sentido fiscal e no econômico. Há um déficit fiscal muito alto para 2023 que precisa ser mitigado”, avalia o professor de relações governamentais André Rosa. (VC e FG)

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

## Ninguém enfrenta os novos desafios sozinho

Dono de um inédito terceiro mandato, com 59.563.912 votos (50,83% dos votos válidos), contra 57.675.427 votos (49,17% dos votos válidos) de Jair Bolsonaro (PL), o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tem diante de si um desafio muito, mas muito maior mesmo, do que aquele que enfrentou ao ser eleito pela primeira vez, em 2002. Naquela época, seu governo sinalizava avanço social no combate à pobreza, num ambiente saudável de reorganização da vida institucional e econômica do país, que herdou do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Agora, não. Está diante de uma ruptura com as políticas de governo já em curso, protagonizada pelo atual presidente, que é o primeiro a não se reeleger, desde 1997, quando foi instituída a reeleição.

A vitória de Lula foi muito apertada, obtida às 19h56 de ontem, quando 98,91% das urnas já estavam apuradas e era impossível reverter o resultado, apurados 117.305.567 votos válidos. Foram registrados 1.751.415 votos brancos (1,43%) e 3.889.466 votos nulos (3,16%). A abstenção chegou a 20,90%.

Destaca-se a atuação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, que matou no peito todas as turbulências do dia da votação, sobretudo a atuação de setores das forças policiais com claro propósito de dificultar o acesso às urnas da população mais propensa a votar no petista. No final do dia, minimizou as ocorrências e proclamou o resultado oficial.

A vitória apertada de Lula não tisna a envergadura da mudança que significa, porque praticamente retoma o fio da história interrompido com a impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), com duas preocupações: a centralidade das políticas de combate à pobreza e a pacificação do país.

“Não interessa a ninguém viver numa família onde reina a discórdia. É hora de reunir de novo as famílias, refazer os laços de amizade rompidos pela propagação criminoso do ódio. A ninguém interessa viver em um país dividido, em permanente estado de guerra”, disse.

Embora o silêncio de Bolsonaro seja uma preocupação, o establishment político reagiu de forma muito positiva. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), logo após o resultado, reconheceu a vitória de Lula e defendeu a pacificação do país. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi na mesma linha.

Bolsonaro, ao não reconhecer imediatamente a vitória de Lula, sinaliza dificuldades na transição para o novo governo. Entretanto, Lula conta com amplo apoio das instituições e uma solidariedade internacional muito robusta, simbolizada pelo rápido reconhecimento de sua vitória pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Bolsonaro obteve uma grande vitória eleitoral em São Paulo, com a eleição de Tarcísio de Freitas. Mas não levou o Rio Grande do Sul, com a vitória do tucano Eduardo Leite, o primeiro ex-governador do estado a ser eleito pela segunda vez, que ferrou seu aliado de primeira hora, o ex-ministro Onyx Lorenzoni.

Com a grande votação e aliados importantes nos governos dos três maiores estados do Sudeste — São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais —, continua sendo a segunda maior liderança do país. Sua manifestação sobre o resultado das eleições, aguardada para hoje, é muito importante para a normalidade do processo democrático.

### Problemas objetivos

A escolha feita pelo povo nas urnas precisa ser respeitada. Isso depende do candidato derrotado, mas sobretudo da força das instituições e da maioria da sociedade que deseja a volta à normalidade da vida nacional. Teremos um período de transição de dois meses, no qual a cooperação entre o atual governo e a equipe de transição do presidente eleito será fundamental. As sequelas da disputa eleitoral serão duradouras, mas as feridas precisam ser cicatrizadas aceleradas. A sociedade sangra com as disputas entre parentes e amigos, divergências que durarão, mas não comportam inimizades e violências.

A democracia tem dois pilares: a alternância de poder e o direito ao dissenso das minorias. É preciso respeitá-los, de um lado pelos que hoje estão no poder, de outro pelos que vão assumi-lo.

Diante de uma grande encruzilhada, o país tem um longo caminho a seguir. Não se trata apenas do bem-estar imediato, por todos almejado, mas de construir um futuro melhor para as futuras gerações, diante de um mundo no qual as mudanças ocorrem numa velocidade que muitos não conseguem acompanhar.

Num cenário desses, a reação de muitos, quiçá até da maioria, tentar congelar o tempo ou fazê-lo andar para trás. Isso não é possível. As ideias reacionárias vêm de um passado imaginário, no qual os velhos problemas são apagados, como se não fossem os trilhos das mazelas atuais. Entretanto, os problemas que estão na esfera do comportamento, dos costumes, da tradição, das religiões são de ordem subjetiva.

Os grandes problemas nacionais são de ordem objetiva, estão na esfera da nossa realidade, impactada pela globalização da economia, pelas novas tecnologias, pelas novas formas de produção, pelos novos laços sociais. Nossa integração à economia mundial perde complexidade em termos de balança comercial. Nossa vocação natural de produtor de commodities de minérios e alimentos na divisão internacional do trabalho é uma vantagem estratégica, porém não basta para assegurar o nosso pleno desenvolvimento.

Temos graves deficiências de infraestrutura e é flagrante a deterioração do nosso padrão de urbanização. As abissais desigualdades sociais são agravadas pela precarização do trabalho e por nosso secular racismo estrutural. Velhas práticas políticas patrimonialistas, clientelísticas e fisiológicas, em contradição com o Estado democrático de direito e suas instituições, enfraquecem o nosso sistema político e corrompem os partidos. Ninguém enfrenta essas tarefas sozinho.





Presidentes do Senado e da Câmara enaltecem a vontade do povo, elogiam o sistema das urnas eletrônicas, defendem a reunificação do Brasil e se dispõem a ajudar na transição de poder. Fernando Henrique Cardoso fala em vitória da nação

# Apelo à pacificação

» JÁDER REZENDE

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), falou à imprensa logo depois do anúncio do resultado do segundo turno e declarou que Luiz Inácio Lula da Silva precisará trabalhar pela reunificação do Brasil. Ele se colocou à disposição para contribuir na apreciação de projetos do atual governo (Jair Bolsonaro) pelos próximos dois meses, assim como para ajudar na transição de poder. "Houve uma clara divisão da sociedade, por votações quase simétricas, muito próximas umas das outras, para um candidato e para outro candidato. O papel dos novos mandatários é seguramente o de reunificarmos o Brasil. Buscamos encontrar, por meio da União, as soluções reclamadas pela sociedade brasileira", disse.

De acordo com Pacheco, as instituições devem procurar acalmar os ânimos. Ele frisou que o futuro presidente da República deve governar para toda a sociedade, dar um "basta ao ódio e à intolerância" e recuperar o respeito pelas divergências. "Temos um país plural e diverso. O exemplo das instituições é fundamental para que a sociedade brasileira possa se reunir novamente e que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, possa governar para todos", continuou.

Pacheco elogiou a apuração e disse que as eleições mostraram a confiabilidade das urnas eletrônicas. "No fim, o que identificamos foi a segurança, a lisura, a confiabilidade das urnas eletrônicas, que deram (...) resultados fidedignos da vontade popular de cada voto depositado nelas. Isso acabou sendo uma questão superada, em função desse trabalho duradouro e constante das instituições na afirmação da confiabilidade da Justiça Eleitoral", admitiu Pacheco.

## Propostas

Em relação à transição, o presidente do Senado prometeu que os parlamentares trabalharão para

Antonio Augusto/Secom/TSE



Rodrigo Pacheco: "Houve uma clara divisão da sociedade brasileira"

discutir e votar as propostas que faltam nos dois meses finais de governo e prometeu que a Casa trabalhará pela máxima eficiência da transferência de informações à próxima gestão (de Lula). Ele admitiu que o comportamento e a postura de Bolsonaro contribuirão para a transição. "Que a transição seja a mais eficiente possível. Para que novo governo possa colocar em prática o plano de governo a partir de 1º de janeiro. Acredito em transição pacífica e civilizada, não quero admitir hipótese contrária."

Por sua vez, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a decisão dos brasileiros de eleger Lula "jamais deverá ser contestada". "Ao presidente eleito, a Câmara dos Deputados lhe dá os parabéns e reafirma o compromisso com o Brasil, sempre com muito debate, diálogo e transparência. É preciso ouvir a voz de todos, mesmo divergentes, e trabalhar para atender às aspirações mais amplas."

Lira afirmou que, passado o processo eleitoral, é hora de desarmar

Twitter/Reprodução



FHC publicou foto com Lula: "Venceu a democracia, venceu o Brasil!"

os espíritos, estender a mão aos adversários, debater, construir pontes, propostas e práticas que tragam mais desenvolvimento, empregos, saúde, educação e marcos regulatórios eficientes. "Tudo que for feito daqui para frente tem que ter um único princípio: pacificar o Brasil e dar melhor qualidade de vida ao povo", defendeu. "A vontade da maioria jamais deverá ser contestada. Seguiremos em frente, na construção de um país soberano. Um Brasil no caminho das reformas, um Estado menor e mais

eficiente. E esse recado foi dado e deverá ser levado a sério", disse.

Segundo Lira, o momento não é de revanchismo ou de perseguições, mas de debater, dentro das instâncias democráticas, e avançar na melhoria da vida de todos e, principalmente, dos mais vulneráveis. O ex-candidato à presidência Ciro Gomes (PDT) disse que cumprira "o saudável dever democrático" de cumprimentar Lula. "Desejo ao presidente eleito toda a felicidade na honrosa missão a si concedida pela maioria de nosso povo."



**Acredito em transição pacífica e civilizada, não quero admitir hipótese contrária"**

**Rodrigo Pacheco,**  
presidente do Senado

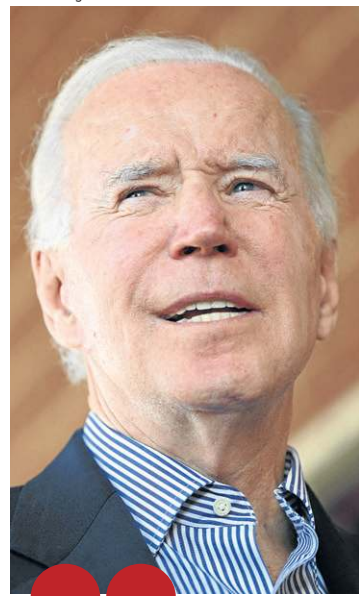
Joaquim Barbosa, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, avaliou que "saem de cena o grotesco, a barbárie e a intimidação como elementos indissociáveis do exercício cotidiano do poder; e a violação sistemática das leis e da Constituição como método de governar e como atalho para o atingimento de objetivos políticos e pessoais".

## Democracia

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que declarou seu apoio a Lula nos últimos dias da campanha, limitou-se a postar uma curta mensagem em seu perfil no Twitter: "Parabéns Lula pela vitória. Venceu a democracia, venceu o Brasil!", escreveu. FHC publicou uma foto em que aparece ao lado do presidente eleito.

No mesmo tom do ex-presidente, Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, destacou que, "acima de tudo, o país escolheu a democracia". "Agora, temos que reconstruir um país destruído pela irresponsabilidade e pela incompetência. Na área ambiental, será uma longa jornada para refazer o que foi arrasado, a começar pela retirada dos invasores das áreas indígenas e pela retomada do combate ao crime ambiental. O pesadelo está quase no fim, porém não podemos esquecer que Bolsonaro ainda tem mais três meses com a caneta na mão e ainda pode, neste fim de mandato, promover mais retrocessos na agenda ambiental", frisou.

Mandel Ngan/AFP



**Estou ansioso para trabalharmos, juntos, para continuar a cooperação entre nossos dois países"**

**Joe Biden,**  
presidente dos Estados Unidos

## Líderes mundiais felicitam petista

» RODRIGO CRAVEIRO

Pouco depois da proclamação da vitória e no momento em que Luiz Inácio Lula da Silva se dirigia a um hotel no bairro Jardins, em São Paulo, para o primeiro pronunciamento como presidente eleito, líderes mundiais começaram a enviar mensagens de felicitação. Em nota oficial da Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, parabenizou Lula e destacou que o Brasil teve eleições livres, justas e confiáveis. "Estou ansioso para trabalharmos, juntos, para continuar a cooperação entre nossos dois países nos próximos meses e anos", afirmou o democrata.

O presidente da França, Emmanuel Macron, assegurou que a eleição de Lula dará início a um novo capítulo na história do Brasil. "Juntos, vamos unir nossas forças para enfrentar os muitos desafios comuns e renovar o vínculo de amizade entre nossos dois países", escreveu. Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá, afirmou que "o povo do Brasil falou". "Estou

ansioso para trabalhar com Lula para fortalecer a parceria entre nossos países, para entregar resultados para canadenses e brasileiros, e para avançar em prioridades compartilhadas — como a proteção do meio ambiente. Parabéns, Lula!", publicou no Twitter.

O premiê espanhol, Pedro Sánchez, retuitou foto em que Lula aparece com a mão sobre a bandeira nacional e disse que o Brasil "decidiu torcer pelo progresso e pela esperança". "Vamos trabalhar juntos pela justiça social, pela igualdade e pelas mudanças climáticas. Seu sucesso vai ser do povo brasileiro."

O português António Costa explicou que teve a oportunidade de felicitar Lula "calorosamente" pela eleição. "Encaro com grande entusiasmo o nosso trabalho conjunto nos próximos anos, em prol de Portugal e do Brasil, mas também em torno das grandes causas globais."

Ao felicitar Lula pela eleição, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, afirmou que a vitória do brasileiro "abre um novo tempo

para a história da América Latina". "Um tempo de esperança e do futuro que começa hoje mesmo", assegurou. "Aqui você tem um companheiro para trabalhar e sonhar alto com a boa vida de nossos povos." Cristina Fernández de Kirchner, vice de Alberto, comentou que "hoje, mais do que nunca, há amor e muita felicidade". "Obrigada ao povo brasileiro. Obrigada, companheiro Lula, por devolver a alegria e a esperança à nossa América do Sul."

## Integração

O equatoriano Guillermo Laso destacou que, na democracia, ele e Lula fortalecerão a amizade e a cooperação entre os dois países, em busca de dias melhores para os cidadãos. "Nossa região continua se integrando na pluralidade", reagiu no Twitter.

Com a mesma imagem compartilhada por Sánchez, o presidente chileno, Gabriel Boric, foi bastante sucinto. "Lula. Alegria!", escreveu na rede social. Também breve foi o colombiano Gustavo Petro: "Viva

Lula!". O venezuelano Nicolás Maduro afirmou que sua nação celebra "a vitória do povo brasileiro". "Viva os povos determinados a serem livres, soberanos e independentes! Hoje, no Brasil, a democracia triunfou. Parabéns Lula!", escreveu.

Luis Arce, presidente da Bolívia, desejou felicidades ao "irmão Lula" e disse que a vitória do petista "fortalece a democracia e a integração latino-americana". "Estamos seguros de que conduzirá o povo brasileiro pelo caminho da paz, do progresso e da justiça social." Andrés Manuel López Obrador, líder do México, disse que "Lula venceu, abençoado povo do Brasil". "Haverá igualdade e humanismo."

Luis Almagro, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), prestou o seu reconhecimento ao povo do Brasil "por uma grande jornada democrática". "Felicito o novo presidente Lula. Conte com a OEA para trabalhar no fortalecimento da democracia, dos direitos humanos, da segurança e do desenvolvimento da nossa região."

## » Triunfo também no exterior

Antes mesmo de começar a votação do segundo turno no Brasil, Nova Zelândia, Austrália, Coreia do Sul e Japão haviam encerrado o processo eleitoral na madrugada de ontem. O primeiro local a finalizar a votação foi a Nova Zelândia, à 1h (17h de sábado). Os brasileiros aptos a votar no exterior somente podem escolher o presidente. Os boletins de urna preliminares apontaram que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 389 votos contra 164 do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Nova Zelândia. Na Austrália, o petista teve 1.811 votos e Bolsonaro, 1.145. Na Coreia do Sul, foram 126 votos para Lula e 70 para Bolsonaro. Na China, Lula também venceu com 199 votos, contra 146 do atual presidente da República. O Japão concedeu vitória a Bolsonaro, que teve 3.488 votos, contra 651 de Lula. No primeiro turno, Lula obteve 138 mil votos fora do Brasil (47%). Bolsonaro, 122 mil (41%).

## » DE UNO

### The New York Times

Com a manchete "Brasil elege Lula, ex-líder de esquerda, em reprimenda a Bolsonaro", o jornal norte-americano destaca que a vitória do petista significa uma "rejeição pungente" ao presidente e ao movimento de extrema-direita comandado por ele. De acordo com o *NY Times*, Lula prometeu adotar medidas para proteger a Amazônia, ao contrário de Bolsonaro, que "destruiu agências de proteção à floresta".

### Le Monde

O jornal francês *Le Monde* destacou o "duelo entre presidentes", que terminou com a vitória de Lula. "Lula eleito por diferença pequena contra Bolsonaro no segundo turno". O site estampava a foto de Lula e de Geraldo Alckmin com a bandeira do Brasil. O *Le Monde* informou que a disputa eleitoral foi marcada por acusações da campanha de Lula sobre o uso da polícia para obstruir a votação em regiões favoráveis ao petista.

### The Guardian

O diário britânico *The Guardian* publicou que Lula "venceu o candidato de extrema-direita Jair Bolsonaro em um retorno imponente". O jornal relatou, ainda, que o presidente eleito recuperou o comando do Brasil e "prometeu reunificar o país". O site também trouxe uma cobertura em tempo real e classificou a eleição de ontem como "uma das mais significativas e contundentes da história do país".

### Clarín

O jornal *Clarín*, da Argentina, ressaltou que Lula derrotou Bolsonaro por menos de dois pontos percentuais e voltará à Presidência da República. Também ressaltou que a vantagem de Lula somente foi obtida depois da apuração de mais de 50% dos votos. Segundo o *Clarín*, os votos do Nordeste do Brasil permitiram a Lula tomar a liderança da contagem. A publicação também destacou a agressividade das campanhas e "o clima histórico de polarização".

### Diário de Notícias

O jornal português deu destaque ao discurso da vitória de Lula sobre "baixar as armas" e citou o retorno do petista 11 anos após ter deixado o Palácio do Planalto. O *Diário de Notícias* também mencionou que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) "havia sido adversário de Lula nas eleições presidenciais de 2006".





Ao saber que não conseguiu o segundo mandato, Bolsonaro se isola no Alvorada, não recebe ministros e apoiadores e tampouco cumprimenta o vencedor da corrida eleitoral. Expectativa é de que se pronuncie hoje

# Silêncio como marca da derrota

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se recolheu em silêncio, sem comentar o resultado da disputa com seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com assessores próximos, “foi dormir” e não recebeu nenhum dos ministros e auxiliares que procuraram por ele. Da mesma forma que um ocupante da Presidência, pela primeira vez, não obtém a reeleição, também é a primeira vez que um candidato derrotado não reconhece que perdeu a disputa. A expectativa é de que ele se pronuncie hoje sobre o pleito.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, anunciou, ao confirmar o resultado do pleito, que ligou tanto para Lula quanto para Bolsonaro comunicando os percentuais de cada um. Mas não disse como cada candidato recebeu a notícia.

“Liguei pessoalmente para conversar com ambos os candidatos, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, dizendo que a Justiça Eleitoral já estava apta para proclamar o resultado. O presidente Bolsonaro me atendeu com extrema educação, assim como o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva”, salientou.

Apoiadores que estavam na Esplanada se dirigiram ao Palácio da Alvorada com vuvuzelas e fogos de artifício chamando pelo chefe do Executivo ao som de “Bolsonaro, cadê você, eu vim aqui só para te ver” e “A nossa bandeira jamais será vermelha” — também gritavam “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão”. No entanto, os apelos dos apoiadores do presidente não foram atendidos e as luzes da residência oficial foram apagadas por volta das 22h.

Ao longo da tarde, o presidente recebeu visitas do ministro da Justiça, Anderson Torres, e do senador, o filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos coordenadores da campanha. Mesmo aliados do governo, que tentaram visitar o presidente, como o ministro de

Bruna Prado/AFP



Mais cedo, no Rio, Bolsonaro estava confiante de um sucesso nas urnas. Foi até receptionar o time do Flamengo tricampeão da Taça Libertadores

Minas e Energia, Adolfo Sachsida, não foram recebidos. Depois de decretado o resultado, os filhos do presidente seguiram o exemplo do pai e não fizeram publicações nas redes sociais.

Desde a notícia da vitória de Lula, a imprensa seguiu à espera de um posicionamento de Bolsonaro e recorreu a assessores palacianos e a do próprio PL, que também se calou e ignorou questionamentos sobre uma eventual coletiva durante toda a noite.

## Otimismo mais cedo

Ontem pela manhã, ao votar no Rio de Janeiro, Bolsonaro se disse otimista com o resultado das

eleições: “Expectativa de vitória”. Após a votação, recebeu jogadores do Flamengo no Aeroporto Internacional do Galeão, após a vitória na final da Libertadores contra o Atlético-PR, no Equador.

No sábado, Bolsonaro escolheu Belo Horizonte para sua última motocicleta antes das eleições. Mas também foi derrotado por Lula no estado, a exemplo do primeiro turno. Hoje, o presidente segue sem agenda oficial.

Na reta final do segundo turno, a campanha de Bolsonaro sofreu impactos diante de declarações sobre adolescentes venezuelanas refugiadas em Brasília, com o “pintou um clima”. O caso foi seguido dos ataques do presidente

de honra do PTB, Roberto Jefferson, à ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia, e ao ataque que fez contra policiais federais que foram levá-lo de volta ao regime fechado de prisão.

Outra notícia que integranta da campanha e do governo tentaram contra-atacar durante a semana foram as críticas à ideia do Ministério da Economia de deixar de corrigir o salário mínimo e a aposentadoria pela inflação passada. Pesou ainda o fracasso de colocar sobre as costas do TSE a culpa por inserções da campanha que não teria ido ao ar em rádios do Nordeste.

Após o último debate presidencial, na sexta-feira, o

presidente afirmou que respeitaria o resultado das eleições. Segundo ele, levaria o pleito aquele candidato que conseguisse mais votos. “Quem tiver mais votos assume o governo. Não há a menor dúvida: quem tiver mais votos leva, isso que é democracia”, salientou.

Pelas redes sociais, o ministro da Casa Civil e coordenador da campanha do presidente, Ciro Nogueira, comentou brevemente o resultado das eleições. “Para sempre ao seu lado, capitão”, disse, com a publicação acompanhada de uma foto dos dois abraçados.

Já o ministro das Comunicações, Fábio Faria, agradeceu



**Liguei pessoalmente para conversar com ambos os candidatos, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, dizendo que a Justiça Eleitoral já estava apta para proclamar o resultado. O presidente Bolsonaro me atendeu com extrema educação, assim como o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva”**

**Ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE**

Bolsonaro por ter “resgatado o orgulho” do país de “ser brasileiro” — mesmo tendo afirmado, dias, antes que se arrependera de tentar jogar sobre o TSE a culpa pelas inserções de rádio que supostamente não foram ao ar.

Apesar do silêncio do presidente, ainda não se sabe se ele respeitará o resultado do sistema eleitoral ou se haverá a tentativa de judicialização das eleições. Isso porque, no dia seguinte ao episódio das inserções, ele anunciou que iria “até às últimas consequências”, além de ter afirmado, várias vezes, que apenas respeitaria um resultado de uma eleição que considerasse “limpa”.

# Presidente é o 1º a não se reeleger desde 1997

Com a derrota para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) se torna o primeiro chefe do Poder Executivo a não conseguir se reeleger para mais um mandato, desde que a emenda que permite a recondução ao cargo foi aprovada, em 1997. O presidente fechou o segundo turno da corrida ao Palácio do Planalto com 49,10% dos votos válidos, contra 50,90% do petista.

De 1997 para cá, nenhum presidente ficou no poder por menos de oito anos. Neste período, foram reeleitos os presidentes Fernando Henrique Cardoso (1994-2002), Lula (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016), foi afastada do cargo por um processo de impeachment. Seu mandato foi completado pelo então vice-presidente Michel Temer.

Natural de Glicério (SP), Bolsonaro tem 67 anos, completados em 21 de março. É descendente de imigrantes italianos, que chegaram ao Brasil depois da II Guerra Mundial. Filho de Percy Geraldo Bolsonaro e de Olinda Bonturi Bolsonaro, o presidente é casado com Michelle, com quem teve sua quinta filha, Laura. Antes de assumir a presidência, em 2018, construiu uma carreira como um modesto deputado federal, apesar de ter ficado na Câmara por 28 anos — de 1991 a 2018 — como integrante da bancada do Rio de Janeiro.

Alavancado pela onda anti-petista, que tomou corpo no período pré-impeachment de Dilma e por causa dos resultados apresentados pela Operação Lava-Jato, Bolsonaro, à época no PSL, foi eleito presidente com 57,7 milhões de votos (55,13% do eleitorado), batendo Fernando Haddad (PT),

## Assim como Trump

Jair Bolsonaro segue um roteiro semelhante ao do seu principal referencial político, Donald Trump — a quem considera um amigo pessoal. Assim como o ex-presidente dos EUA, além de não ter conseguido a reeleição, o brasileiro todo o tempo desacreditou o processo eleitoral — atacou as urnas eletrônicas, defendeu o retorno do voto impresso, tentou desacreditar o Tribunal Superior Eleitoral e insistiu que as Forças Armadas seriam fiscalizadoras do pleito. Trump, quando percebeu que perderia para Joe Biden, disse que havia fraudes na contagem, forçou para que estados fraudassem os números e está respondendo a processo pela invasão do Capitólio pelos seus apoiadores.

que teve 47 milhões de votos (44,87%). O mote principal foi a promessa de combate à corrupção, tanto que levou para o Ministério da Justiça e Segurança Pública ninguém menos que o hoje senador eleito Sérgio Moro (União Brasil-PR), juiz da Lava-Jato.

Com pouco tempo de propaganda de rádio e tevê e sem recursos, Bolsonaro fez das redes sociais sua principal plataforma. Por elas, projetou suas ideias conservadoras, como a pauta antiaborto, contra a legalização da maconha, de combate ao que classifica de “ideologia de gênero” e a favor do armamento da população civil.

Ruy Baron/AFP



Ante à derrota inevitável, apoiadores em frente à casa de Bolsonaro, no Rio, fizeram preces para tentar mudar o resultado

## Facada

Em Juiz de Fora (MG), a pouco menos de um mês das eleições de 2018, Bolsonaro foi vítima de um atentado à faca, cometido pelo ex-garçom Adelfo Bispo de Oliveira, enquanto fazia uma caminhada pelo centro da cidade. O golpe perfurou-lhe o estômago e o futuro presidente ficou em estado crítico. Mas se recuperou, embora as sequelas do ataque tenham obrigado a ele, já ocupante do Palácio do Planalto, a fazer pelo menos três intervenções cirúrgicas.

De acordo com os analistas das eleições de 2018, o atentado — que Bolsonaro sempre atribuiu à esquerda, sem jamais ter

comprovado isso — o alavancou nas pesquisas eleitorais. Mas sua eleição pode ser atribuída, também, a um fenômeno até então inédito no Brasil: um bem armado e profissionalizado esquema de mentiras e desinformações disse minadas nas redes sociais.

Desde quando era parlamentar, o presidente coleciona um histórico de declarações e gestos polêmicos. Na sessão da Câmara que aprovou o impeachment de Dilma, disse que seu voto era em memória do coronel Brilhante Ustra, “terror de Dilma Rousseff”. O ex-oficial do Exército foi um dos mais brutais torturadores da ditadura militar, e listado no livro *Brasil Nunca Mais*.

## Destemperado

Bolsonaro também ficou conhecido por declarações machistas, à homofóbicas e racistas. Antes do episódio relacionado à ex-presidente, ele atacou a deputada Maria do Rosário (PT-RS) ao dizer que ela não merecia ser estuprada porque era “muito feia”. Já presidente, durante o pico da pandemia de covid-19 — que matou quase 690 mil brasileiros —, pregou contra a vacinação, disse que a doença era uma “gripezinha”, negou “ser coveiro”, defendeu medicamentos sem eficácia comprovada e postergou a compra dos imunizantes.

Para atrair o eleitor mais vulnerável, Bolsonaro aumentou, nos

últimos meses, o valor do Auxílio Brasil, do vale-gás e criou subsídios para caminhoneiros e taxistas. Também baixou artificialmente os impostos sobre combustíveis para domar a inflação, mas não conseguiu reduzir a rejeição ao seu nome, acima de 50% do eleitorado.

Em 7 de Setembro de 2021, fez pesadas críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao ministro Alexandre de Moraes, ameaçando não cumprir mais decisões da Corte máxima de Justiça do país. Na data cívica deste ano, já candidato à reeleição, puxou em plena Esplanada dos Ministérios o coro de “imbrotável” junto aos seus apoiadores.

Na reta final da campanha entre o primeiro e segundo turno das eleições deste ano, Bolsonaro não se afastou das polêmicas. Ele acusou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de boicotar as inserções em rádios da sua campanha — algo que foi reconhecido pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria, e pelo coordenador de comunicação do comitê da reeleição, Fábio Wajnagren, como uma obrigação do partido do presidente. Sem apoio, sobretudo do Centrão, Bolsonaro recuou nos ataques à Corte.

Na última sexta-feira, no debate na Rede Globo, Bolsonaro, mais do que os ataques a Lula, chamou a atenção por ter abandonado a entrevista pós-evento quando um repórter perguntou a ele porque insistia “na mentira” de atrelar a visita do petista, ao Complexo do Alemão, a um inexistente acordo com os traficantes locais. O presidente reagiu irritado, perguntou se o jornalista o chamava de “mentiroso” e deixou as conversas com a imprensa. **(IS com Ronayre Nunes, Francisco Artur e Fábio Grecchi)**





Em São Paulo, bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) fala em “olhar para frente” e em alinhamento com o governo federal. Em três palanques, reviravolta do PSDB recoloca partido no cenário político nacional

# Disputa acirrada nos estados

» FERNANDA STRICKLAND  
» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

Ontem, mais de 124 milhões de brasileiros foram às urnas e escolheram quem assumirá o poder e governará o país pelos próximos quatro anos. Entretanto, em 12 estados, os eleitores não definiram apenas o presidente. Cidadãos de Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe decidiram quem comandará os respectivos Executivos estaduais a partir de 1º de janeiro de 2023.

## Pleitos nacionalizados

Os eleitores de São Paulo, o principal colégio eleitoral do Brasil, elegeram Tarcísio de Freitas (Republicanos) como seu novo governador. Em uma das disputas mais nacionalizadas do país, devido ao envolvimento dos presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Infraestrutura bateu o petista Fernando Haddad. Porém, mesmo com sua campanha alavancada pelos votos bolsonaristas, o novo governador afirmou que irá “olhar para frente” e buscará “alinhamento com o governo federal” para o melhor do estado.

“A partir de agora vamos olhar pra frente, olhar para os interesses do estado de São Paulo. Sou

muito grato aos votos que conquistei e agora vamos fazer um governo para 46 milhões de paulistas. Vamos olhar sempre o interesse do estado de São Paulo. Para que a gente possa fazer política pública para o estado de São Paulo, vai ser fundamental o alinhamento e o entendimento com o governo federal. São Paulo é o estado mais importante e rico do Brasil e tenho certeza que pode ajudar muito o Brasil. E o Brasil, obviamente, pode também ajudar São Paulo”, defendeu.

Alagoas foi outro centro das discussões entre Lula e Bolsonaro. A reeleição de Paulo Dantas (MDB) representou também a vitória de Renan Calheiros (MDB) sobre Arthur Lira (PP), que apoiava o candidato derrotado, Rodrigo Cunha (União Brasil). Os principais articuladores políticos do estado no Senado e na Câmara Federal protagonizaram as campanhas de Dantas e Cunha com uma série de acusações nas redes sociais.

Em seu primeiro pronunciamento oficial, Paulo Dantas agradeceu aos eleitores e falou em dar continuidade ao trabalho do ex-governador e senador eleito Renan Filho (MDB), que deixou o cargo em abril para se candidatar ao Senado. Dantas ainda disse que o objetivo de sua gestão será “proporcionar melhor qualidade de vida” aos alagoanos.

## Viradas impactantes

As disputas aos governos estaduais foram marcadas por três

viradas de psdbistas no segundo turno. Uma das reviravoltas aconteceu no Rio Grande do Sul, com a vitória de Eduardo Leite (PSDB) sobre Onyx Lorenzoni (PL). Em 2018, o tucano ganhou as eleições aos 33 anos e se tornou o terceiro governador mais jovem da história do país, mas deixou o cargo em março deste ano ao enxergar uma chance de se lançar como terceira via na disputa ao Palácio do Planalto.

Com a vitória, Leite quebrou a escrita sulista de nunca ter reelegido nenhum governador na história democrática. Após o feito, Eduardo declarou que seu triunfo representa o desejo dos gaúchos: “estar em paz”. “Eu vou dar o melhor de mim. Tudo que eu puder da minha vida, do meu coração, da minha capacidade, para honrar um povo que disse que quer um governo eficiente, com carinho e respeito. Vou lutar para que a gente faça com que seja o melhor estado do Brasil para se viver”, finalizou a fala aos apoiadores em Porto Alegre.

Outra virada foi a de Raquel Lyra (PSDB) sobre Marília Arraes (Solidariedade), que liderou o primeiro turno com cerca de um ponto percentual de vantagem sobre a adversária. Lyra e Arraes foram as primeiras mulheres a chegarem ao segundo turno na disputa pelo governo do estado. A ascensão de Raquel Lyra ao poder põe fim a uma era de mandatos do PSB à frente do estado.

Em seu primeiro pronunciamento como governadora eleita,

Lyra dedicou a vitória ao marido Fernando Lucena, que faleceu em 2 de outubro, dia do primeiro turno. Na sequência, parabenizou o presidente eleito — natural de Garanhuns, no agreste do estado — e sinalizou para um diálogo em prol do povo. “Eu sempre disse que, independentemente do presidente eleito, eu iria procurá-lo. Lula foi eleito pelos pernambucanos e pelos brasileiros. Vamos buscá-lo para que ele faça os investimentos necessários em nossa terra”, comprometeu-se.

A terceira ultrapassagem tucana ontem ocorreu em Mato Grosso do Sul, onde o empresário Eduardo Riedel (PSDB) foi eleito governador do estado ao derrotar o deputado estadual Capitão Contar (PRTB), que havia chegado ao fim do primeiro turno na liderança. No discurso de campeão, Riedel defendeu “um projeto de desenvolvimento, distribuição de renda, inclusão e qualificação”. “Esse é o caminho e, para isso, há muito trabalho e responsabilidade”, enfatizou Eduardo Riedel.

## Corridas acirradas

Na Bahia, a vitória ficou com Jerônimo Rodrigues (PT), que iniciou a apuração em desvantagem. O petista disse que é necessário “passar uma esponja” nos votos do seu adversário e ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil). “A partir de hoje, passa-se uma esponja nos votos para garantir que todos os baianos e

baianos terão no meu governo a compreensão de que a eleição serve para isso: fazer um debate de projeto na Bahia”, reforçou o ex-secretário de Educação.

Na Paraíba, o triunfo foi de João Azevedo (PSB) contra Pedro Cunha Lima (MDB). Com o resultado, João se tornou o quarto governador a se reeleger no estado. “Obrigado, Paraíba. Obrigado por confirmar que nosso trabalho vai continuar e nosso estado seguirá avançando, mudando verdadeiramente a vida das pessoas. O melhor vem agora”, declarou João após o resultado.

A menor margem aconteceu entre os postulantes ao governo de Sergipe. A vitória ficou com Fábio Mitidieri (PSD) que obteve 51,70% dos votos, contra 48,30% do petista Rogério Carvalho. Natural de Aracaju, o candidato do PSD tem 45 anos e disputou a sua primeira eleição para o governo do estado. Em sua trajetória política, ocupou os cargos de vereador, secretário municipal de esportes, secretário de estado do trabalho e deputado federal por dois mandatos.

No Espírito Santo, os eleitores capixabas que voltaram às urnas no segundo turno mantiveram Renato Casagrande (PSB) no cargo de governador. Com 53,80% dos votos, derrotou o adversário Manato (PL), que encerrou a competição com 46,20%. Esta é a terceira vez que José Renato Casagrande, 61 anos, é eleito ao governo do estado.

No Amazonas, Wilson Lima,

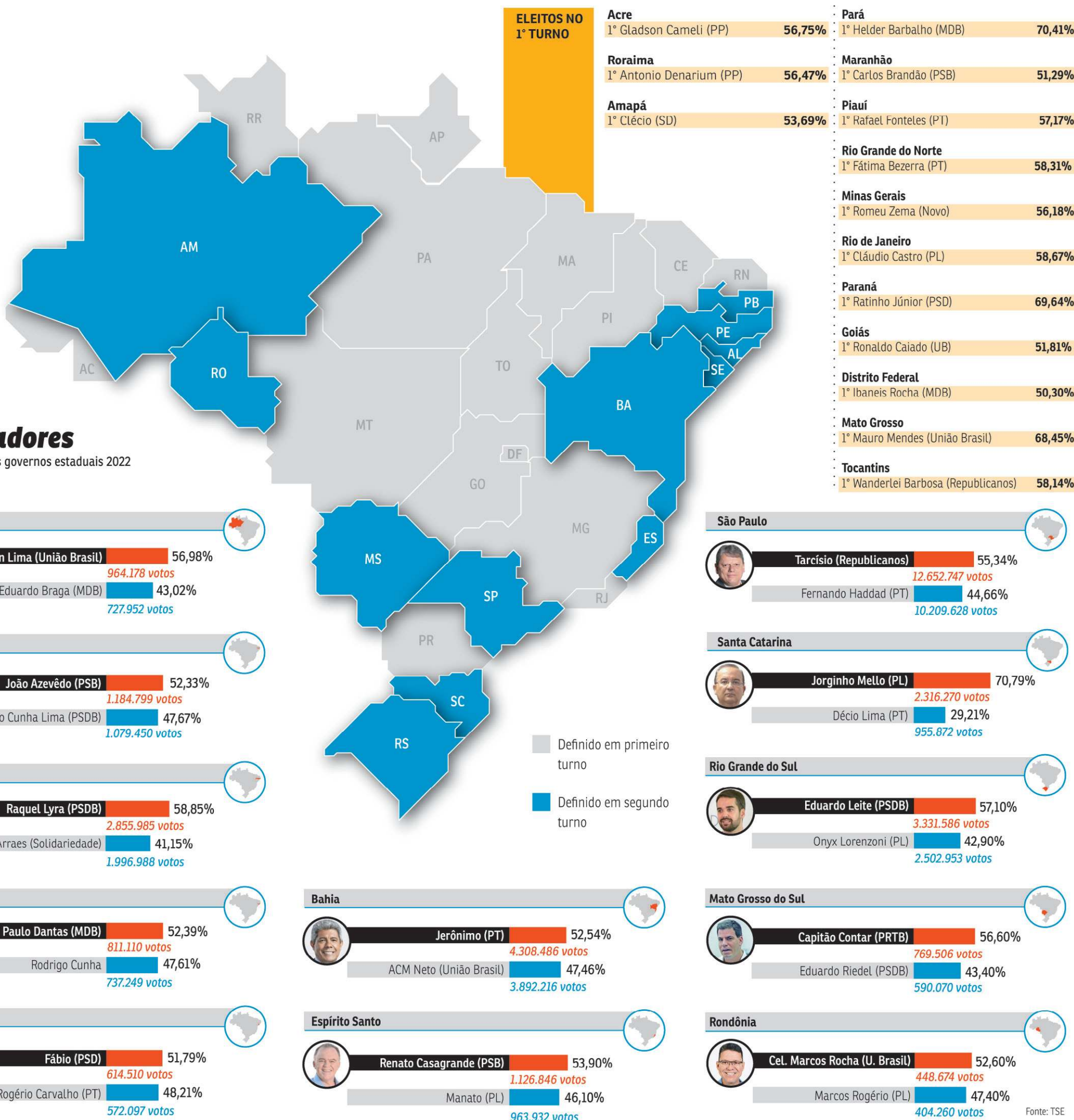
do União Brasil, continuará no comando da pasta. O governador reeleito manteve a preferência alcançada no primeiro turno e encerrou a apuração com 56,66% dos votos válidos, contra 43,34% de Eduardo Braga (MDB). Lima declarou que o compromisso é “continuar trabalhando pelo povo do Amazonas, fazendo entregas que mudam a vida das pessoas”.

Ainda na Região Norte, os eleitores de Rondônia reelegeram Coronel Marcos Rocha (União Brasil) com 52,47% dos votos. O Coronel falou que trabalhará para todos os municípios. “Conseguimos ter uma votação expressiva em Ji-Paraná e outros municípios à frente, com mais de 80% dos votos. Como posso esquecer uma população dessa? Cacoal lá em cima e Porto Velho com uma votação expressiva [...] em todo lugar e eu tenho que trabalhar por todos”.

## Placar dilatado

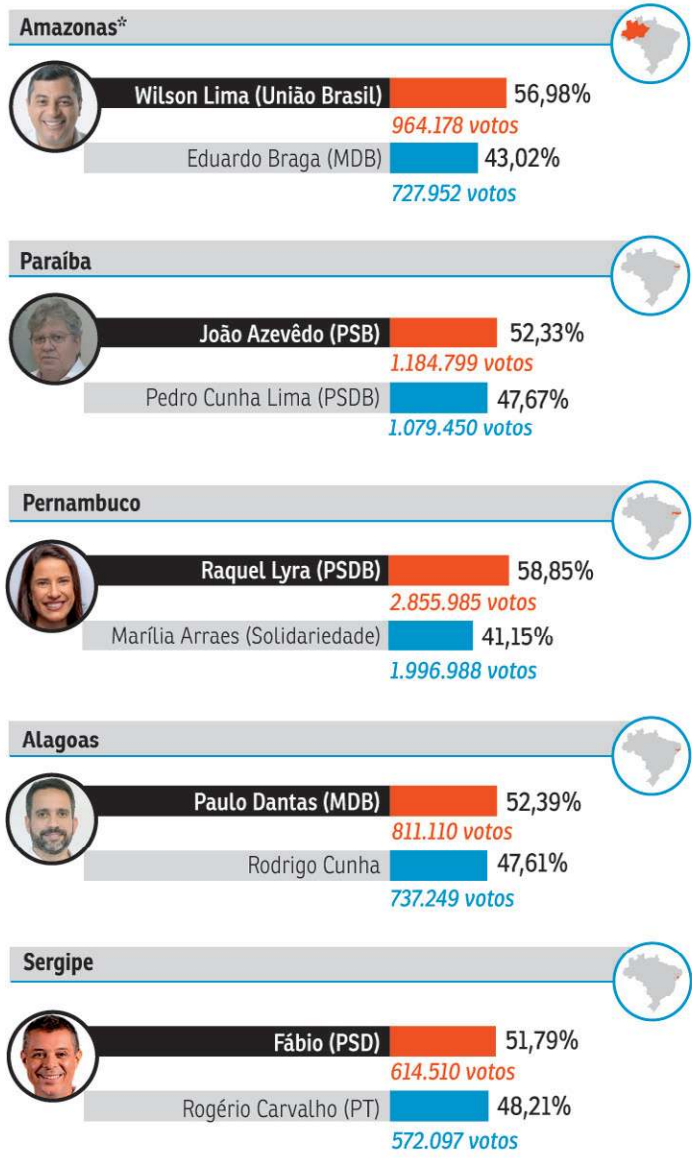
A maior diferença nas disputas estaduais foi observada em Santa Catarina, com a ampla vantagem de Jorginho Mello (PL) sobre Décio Lima (PT). A disputa encerrou com 70,79% para Mello, que deixou o cargo no Senado para se candidatar ao governo. Antes de assumir como senador em 2018, foi deputado federal por dois mandatos e deputado estadual quatro vezes.

\*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros



## Governadores

Segundo turno aos governos estaduais 2022



Fonte: TSE



# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Primeiros acordos

Nenhuma das autoridades que se pronunciaram depois que Luiz Inácio Lula da Silva estava matematicamente eleito criticou o resultado ou deu lastro a qualquer movimento de contestação do resultado. Isto posto, caberá agora ao presidente Jair Bolsonaro deflagrar a transição. O que mais se ouviu do polo adversário de Lula e dos petistas, logo depois nas primeiras horas, foram as palavras diálogo, respeito e democracia. Em alinhamento com o discurso do presidente eleito.

## Diferenças em 20 anos I

Em seu primeiro discurso depois de eleito, em 2002, Lula agradeceu especialmente a José Dirceu, José Genoino, Benedita da Silva, e ao vice José Alencar, já falecido. Agora, a maioria dos citados na primeira fala pós-eleição pertence a outros partidos.

## Diferenças em 20 anos II

O fato de Bolsonaro fechar o dia da eleição sem parabenizar o presidente eleito rompe a tradição e leva a turma de Lula a apostar que a transição não será fácil. Em 2002, José Serra telefonou para Lula e fez um pronunciamento desejando-lhe sucesso na condução do país e Fernando Henrique Cardoso criou os parâmetros de transição civilizada.

## Inversão

No passado, quem convocava greves eram os sindicatos ligados ao PT. Agora, quem ameaça paralisação são os caminhoneiros aliados a Jair Bolsonaro, em busca do terceiro turno. Até aqui, não tiveram apoio de outros segmentos e ainda correm o risco de prejudicar o fim do governo Bolsonaro.

# Lula é um "case" para o mundo, com várias missões

Passada a primeira temporada da guerra dos tronos à brasileira, o mundo volta suas atenções às ações do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. O primeiro desafio é montar a equipe, preservando o tom de seu primeiro discurso, em que afirmou não ter sido uma vitória dele e nem do PT e sim da sociedade brasileira. O olhar internacional e do mercado se volta, especialmente, para quem será o ministro da Fazenda, que, conforme o próprio Lula delineou na entrevista da semana passada, terá que ter responsabilidade fiscal e social. De quebra,

Lula começará, já na semana pós-feriado de Finados, a orientar sua bancada no Congresso na negociação do Orçamento do ano que vem, em fase de elaboração. Será o primeiro teste de Lula na relação com o Centrão.

Vale lembrar: o olhar mais acurado dos outros países sobre essa transição, que se manterá quando Lula assumir, se justifica porque, até aqui, nenhum líder latino-americano que se elegeu de 2021 para cá conseguiu manter a popularidade. Lula tem como missão tentar quebrar essa sina.



## CURTIDAS

**À la Dilma-Temer/** Espera-se para esta transição algo mais parecido com a que foi de Dilma Rousseff para Michel Temer, logo depois do impeachment. Na época, os emedebistas reclamaram que, ao chegar ao Planalto, encontraram grande parte dos computadores foi apagada.

**Missão cumprida/** O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, um dos coordenadores da campanha de Lula, tinha colocado como meta não deixar o presidente Jair Bolsonaro abrir uma grande diferença em São Paulo e segurar Minas Gerais. Conseguiu as duas coisas. Em São Paulo, a avaliação dos bolsonaristas é a de que, se o presidente tivesse 15 pontos de diferença no eleitorado paulista, estaria eleito.

**Efeito Zambelli/** A avaliação de alguns aliados de Bolsonaro com um viés mais de centro é a de que muita gente se assustou com as imagens da deputada Carla Zambelli percorrendo as ruas de arma em punho, dias depois de Roberto Jefferson jogar uma granada e atirar contra policiais. Numa eleição tão apertada, pode ter tirado do presidente os votos que garantiriam a vitória.

**Olho nela/** Rosângela Silva, a futura primeira-dama Janja, gosta de política e terá papel importante ao lado de Lula. Aliás, em relação a esposas de autoridades, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães, já falecido, tinha um jeito muito peculiar de tentar desvendar o que se passava na mente de aliados e adversários: Se a esposa do interlocutor não lhe tratar bem, é porque ele já falou mal de você para ela.

**Os tucanos, hein?/** O PSDB sai deste segundo turno com três eleitos: Eduardo Leite (RS), Raquel Lyra (PE) e Eduardo Riedel (MS). São Paulo, porém, começa um novo ciclo, em que os tucanos foram substituídos por Tarcísio de Freitas, eleito pelo bolsonarismo somado ao anti-petismo.

**Por falar em bolsonarismo/** Resta saber se o presidente Jair Bolsonaro vai manter o capital político para o futuro ou jogará pela janela a capacidade de mobilização que apresentou nas ruas. Da mesma forma que Lula tem o desafio de governar, Bolsonaro enfrentará o desafio de sobreviver na oposição. Lula conseguiu e voltou. O maior adversário do PT hoje ainda é uma incógnita. Espera-se um pronunciamento dele ainda hoje, 31.



Cobertura do segundo turno mobilizou profissionais do Correio, da TV Brasília e da rádio Clube FM. Além de divulgar, minuto a minuto, os números da votação, os jornalistas compartilharam análises com convidados

# Olhar apurado na eleição

» EDIS HENRIQUE PERES

Em mais um trabalho do jornalismo dos Diários Associados, os profissionais do **Correio Braziliense**, da **TV Brasília** e da **Rádio Clube FM** ofereceram uma cobertura especial da eleição de 2022. A série de entrevistas e debates começou às 16h, em transmissão simultânea nos veículos e nas redes sociais.

Com a participação de autoridades, de políticos ligados aos dois presidenciáveis e de especialistas, a disputa pelo pleito foi acompanhada em tempo real e alcançou mais de 61.920 internautas e 180 milhões de visualizações pelo site. Além do resumo dos acontecimentos, à medida que os números das urnas se tornavam públicos, analistas e convidados especiais se revezavam para repercutir o cenário das eleições.

O primeiro a participar foi o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Roberval Belinati. Ele comentou a eleição no exterior, sob responsabilidade do TRE-DF. Para o segundo turno, o desembargador informou que 697 mil brasileiros se cadastraram para votar. "No primeiro turno, tivemos muito problemas nos 102 países: má administração, abstenção gigantesca — mais de 50% se cadastraram para votar e não compareceram —, e erro na distribuição dos locais", contou. No entanto, para este turno, 75 assessores atuaram para viabilizar o sucesso da votação no exterior e Roberval pontuou que os erros tinham sido corrigidos.

Segundo convidado na cobertura especial, o cientista político Leonardo Barreto avaliou o cenário da polarização do Brasil. "O ideal é que a gente prepare o país para que gerações construídas já sob a democracia possam

Wanderlei Pozzembom-



Presidente do TRE-DF, Roberval Belinati (D), detalha as informações sobre a eleição no Distrito Federal e no exterior: análise multimídia

assumir o destino da nação. A elite brasileira está fraturada e isso vem, de uma maneira muito forte, desde 2014. Quando a elite fica fraturada, um dos principais sintomas sentidos na democracia, é quando elas passam a discordar na solução de conflitos", pontuou.

Por sua vez, a deputada federal reeleita pelo DF, Bia Kicis (PL) comentou o episódio em que a parlamentar Carla Zambelli, do mesmo partido e cargo por São Paulo, empunhou uma arma para um homem no estado paulista. "Vamos apurar e ver até onde a Carla atuou em legítima defesa", defendeu Bia Kicis.

A bancada do CB.Poder

também recebeu Geraldo Magela, ex-coordenador da campanha de Lula na capital do país. O petista avaliou a vitória de Jair Bolsonaro com mais de 15% de folga contra Lula no DF. "Se você considera que, no primeiro turno, o Lula teve 36,8% e o Bolsonaro mais de 51% e agora nós aumentamos a nossa votação, é claro que aumentou a diferença. Ele não poderia vir mais do que veio no DF, porque temos aqui pouco mais do 1,5% do eleitorado do país inteiro", opinou.

As análises políticas continuaram no CB Especial com Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados. O especialista

avaliou o percurso de Lula como ex-presidente da República, investigado da Lava-Jato e novamente reeleito. "O Brasil falhou em formar novas lideranças para o governo. Talvez apareçam novas lideranças para os dois lados, mas no PT houve um problema muito grave, uma falha, lá atrás, do Lula formar uma aliança mais palatável", observou.

Paulo Kramer, cientista político, avaliou que, ao colocar a faixa presidencial, Lula tem um difícil desafio. "Se esse novo Congresso é mais conservador que os Congressos anteriores e se de fato decidir peitar um presidente de esquerda, o presidente certamente

vai se sentir tentado a recorrer ao poder Judiciário. Até porque, nessa eleição, nós brasileiros fomos submetidos a uma parte do judiciário querendo que a gente aceitasse a ditadura da toga e parece que metade do eleitorado resolveu não se acostumar", ponderou.

Além de analisar o processo eleitoral, a cobertura especial atualizava constantemente os números das urnas, com o jornalista Lucas Móbille. Na bancada, os convidados compartilharam suas impressões com os jornalistas Ana Maria Campos, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg, Roberto Fonseca e Vinícius Doria.

## Plataformas simultâneas

O programa **CB.Poder** marcou história ontem não apenas pela cobertura das eleições, mas também pela abrangência do conteúdo oferecido a telespectadores, ouvintes, internautas e eleitores. As 5 horas e 41 minutos de transmissão do programa foram transmitidas em três plataformas simultaneamente.

No YouTube, o programa alcançou 2,294 visualizações, além das interações com perguntas e opiniões dos internautas. O canal do **Correio** na plataforma soma mais de 18 mil inscritos.

No Twitter, o especial do **CB.Poder** também foi transmitido para um público de 32,8 mil espectadores ao longo do programa. Na plataforma, o **Correio Braziliense** (@correio) soma mais de 873 mil seguidores.

Além da transmissão ao vivo, a rede social do passarinho também seguiu um "fio" (uma sequência de tuítes) com as principais informações do programa. Foram 64.361 mil impressões, que levaram a 892 engajamentos no total. Já no Facebook, foram 3,1 mil pessoas alcançadas durante a transmissão, sendo 2,8 mil visualizações do vídeo (por no mínimo 3 minutos).

Além da cobertura em tempo real nos dois turnos, o CB.Poder ofereceu ao público uma série de sabatinas com os principais presidenciáveis, bem como os candidatos ao governo do Distrito Federal. A última entrevista ocorreu na semana passada, com Luiz Inácio Lula da Silva, três dias antes de ser eleito, mais uma vez, presidente da República.





Montagem de blitzes em rodovias de cidades, principalmente do Nordeste, pode ter atrapalhado deslocamento para seções eleitorais. Convocado pelo TSE para explicar operações, diretor da corporação nega as denúncias

# PRF é acusada de dificultar votação

» TAINÁ ANDRADE  
» GABRIELA ORNELAS

No decorrer do domingo, diversos relatos, grande parte deles com vídeo, foram divulgados nas redes sociais com denúncias de operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que estariam dificultando a chegada dos eleitores aos locais de votação em vários estados. Os registros dos episódios ocorreram sobretudo em estradas da região Nordeste. Agentes foram acusados de realizar blitzes e colocar barricadas para dificultar o deslocamento dos cidadãos. Um dia antes, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) havia proibido ações do tipo e, por isso, convocou o dirigente da corporação para explicar o descumprimento da decisão.

Moradores de cidades como Cuité (PB), Jacobina (BA), Benevides (PA) e Garanhuns (PE) denunciaram a polêmica operação. O prefeito do município de Cuité, Charles Camaraense (Cidadania), afirmou, em um vídeo divulgado na internet, que a PRF realizou uma blitz na entrada da cidade, "impedindo que o povo possa vir votar". No Rio de Janeiro, eleitores mostraram o longo engarrafamento formado por uma operação da polícia em conjunto com o Exército, na ponte Rio-Niterói. "Em Niterói, Lula ganhou no primeiro turno. Estariam tentando impedir ou

atrapalhar eleitores?", questionou um internauta.

Em um relatório interno da PRF, constava que, até a hora do almoço, cerca de 610 ônibus que faziam o transporte de eleitores tinham sido parados. O número é 70% maior do que o das operações realizadas no primeiro turno, no último dia 2. De acordo com um levantamento da Globo, a distribuição das primeiras 549 operações foi de: 272 no Nordeste (49%), 122 no Centro-Oeste (22,22%), 59 no Norte (10,7%), 48 no Sudeste (8,74%) e 48 no Sul (8,74%).

## Notícia-crime

As operações realizadas vão contra a decisão tomada na véspera das eleições pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, proibindo a PRF de realizar ações de fiscalização nos transportes públicos disponibilizados aos eleitores. A determinação foi tomada com base em uma notícia-crime apresentada pelo PT que denunciava o desvio de finalidade da corporação para beneficiar a reeleição de Jair Bolsonaro (PL). "Trata-se de fatos graves que justificam a atuação célere e a adoção de medidas adequadas no intuito de preservar a liberdade do direito de voto, no qual concebido o acesso ao transporte gratuito no dia do pleito", ressaltou o ministro.

A medida que as denúncias de descumprimento foram surgindo, o TSE pediu explicações urgentes ao diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, sobre as motivações das ações. Moraes também determinou multa pessoal de R\$ 100 mil por hora a Vasques, além do afastamento das suas funções e responsabilização criminal por desobediência e crime eleitoral se não cumprisse a intimação.

Após uma conversa com Vasques, o ministro disse, em coletiva, que as operações realizadas no país, especialmente no Nordeste, não impactaram a votação, tendo como base informações de todos os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), da PRF e dos próprios eleitores. "Não há nenhum eleitor que disse que deixou de votar, que voltou à origem. (As operações) foram realizadas com base no Código de Trânsito Brasileiro. Isso, em alguns casos, retardou a chegada de eleitores à sessão eleitoral, mas em nenhum caso impediu os eleitores de chegarem às sessões eleitorais. As vitórias foram feitas em ônibus sem condições de transitar, mas esses ônibus em nenhum momento retornaram à origem. Ou seja, eles



Operação com o Exército resultou em grande engarrafamento na Ponte Rio-Niterói: segundo tribunal, ninguém foi impedido de votar no país

Reprodução/Redes Sociais



Eleitores denunciam assédio eleitoral em estradas nordestinas

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Diretor da PRF, Silvinei Vasques: risco de responsabilização criminal



Trata-se de fatos graves que justificam a atuação célere e a adoção de medidas adequadas no intuito de preservar a liberdade do direito de voto"

Alexandre de Moraes, presidente do TSE

prossegiram ao destino final e os eleitores votaram", explicou Alexandre Moraes, em coletiva.

Aliados do alto escalão de Jair Bolsonaro (PL) afirmaram que o descumprimento foi uma tentativa de fazer com que Moraes tomasse uma medida mais extrema. A intenção era que cedesse no horário da eleição, prorrogando o fim das votações e oferecendo uma chance a mais de reverter o resultado a favor do atual gestor.

## Defesa

Depois do pronunciamento de Moraes, a PRF se defendeu

informando que enviou ofício aos superintendentes determinando o "fiel cumprimento da aludida decisão". A corporação também ressaltou que é parceira do TSE em todos os períodos eleitorais e sempre trabalha para garantir o direito ao voto e a segurança dos cidadãos. "Particularmente em período de eleições, a instituição é parceira do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE) visando auxiliar na garantia da segurança do direito ao voto", diz a nota.

Para comprovar o objetivo

do trabalho executado, a polícia disponibilizou as porcentagens e garantiu que houve reforço no policiamento, mas não mencionou nenhuma das denúncias feitas por eleitores pelas redes sociais. Segundo a PRF, houve redução de 43% de mortes e 72% de feridos em acidentes de trânsito nas rodovias federais. Além disso, o órgão garantiu que fez a escolha de 794 urnas para o cumprimento da votação no segundo turno e apreendeu R\$ 4,5 milhões em 12 ocorrências. A corporação não detalhou os locais onde as ações aconteceram.

# MPT recebe mais 2,5 mil denúncias de assédio

RAFAEL OHANA/CB/D.A PRESS



Órgão fez plantão no fim de semana: maioria das queixas no Sudeste

» MICHELLE PORTELA

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 2.544 denúncias de assédio eleitoral ao longo do segundo turno das eleições gerais de 2022, de acordo com o último boletim do órgão emitido próximo às 18h de ontem. O órgão montou um regime de plantão durante todo o fim de semana para receber os relatos — só ontem, foram 97 denúncias, indicou o documento.

Ao todo, 1.945 empresas foram denunciadas (Veja quadro).

Entre as regiões, o Sudeste lidera com 1.004 queixas de assédio moral ocorridos em 759 empresas. No Sul, houve 749 casos registrados, envolvendo 562 firmas. Norte e Nordeste têm 132 e 446 denúncias, e 83 e 363 empresas intimadas, respectivamente. O Centro-Oeste registra 213 casos e 178 empresas denunciadas.

No DF, o MPT recebeu 41 reclamações de pessoas vítimas de assédio eleitoral ocorridos em 32 empresas. Durante as eleições de 2018, apenas 212 queixas foram apresentadas ao MPT contra 98 empresas.

| Pelo país    |              |              |
|--------------|--------------|--------------|
| Região       | Denúncias    | Empresas     |
| Norte        | 132          | 83           |
| Nordeste     | 446          | 363          |
| Centro-Oeste | 213          | 178          |
| Sudeste      | 1.004        | 759          |
| Sul          | 749          | 562          |
| <b>TOTAL</b> | <b>2.544</b> | <b>1.945</b> |





12 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 31 de outubro de 2022

|                                 |  |                       |                                |  |                      |  |   |
|---------------------------------|--|-----------------------|--------------------------------|--|----------------------|--|---|
| <b>Bolsas</b><br>Na sexta-feira | <b>Pontuação B3</b><br>Ibovespa nos últimos dias | <b>Salário mínimo</b> | <b>Dólar</b><br>Na sexta-feira | <b>Euro</b><br>Comercial, venda na sexta-feira | <b>CDI</b><br>Ao ano | <b>CDB</b><br>Prefixado 30 dias (ao ano) | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)  |
| 0,09%<br>São Paulo              | 114.626<br>25/10 26/10 27/10 28/10               | R\$ 1.212             | R\$ 5,300<br>(- 0,12%)         | R\$ 5,282                                      | 13,65%               | 13,66%                                   | Maio/2022 0,47<br>Junho/2022 0,67<br>Julho/2022 -0,68<br>Agosto/2022 -0,36<br>Setembro/2022 -0,29 |



No primeiro discurso após a vitória, Lula anuncia que adotará como prioridade o combate à fome. Cotado para integrar o governo, Henrique Meirelles afirma ao **Correio** que reforma administrativa é essencial para obter receitas

# À procura de recursos para “economia girar”

» ROSANA HESSEL

Luz Inácio Lula da Silva enfrentará desafios redobrados no seu terceiro mandato como presidente da República. No primeiro discurso como presidente eleito, ontem, Lula afirmou que sua prioridade será acabar com a fome no Brasil. “O Brasil é minha causa, o povo é a minha causa, e combater a miséria é a razão pela qual eu vou viver até o fim da minha vida”, disse. Sem dar pistas sobre quem estará à frente da equipe econômica do novo governo, o petista foi enfático ao afirmar que vai fazer “a roda da economia voltar a girar”. Mas, para cumprir promessas como retomar o aumento real do salário mínimo, recuperar o programa Minha Casa Minha Vida, manter o auxílio de R\$ 600 para os mais vulneráveis, conceder isenção do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil, e, ainda, criar um programa para os endividados, é preciso arrumar fontes de receita, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Essa tarefa não será fácil, especialmente porque o atual governo deixará como herança um rombo fiscal gigantesco, devido à série de benefícios adotados nos últimos meses para pavimentar a reeleição de Bolsonaro, que acabou derrotado. As estimativas desse buraco fiscal, entre análises do mercado, variam de R\$ 150 bilhões a R\$ 430 bilhões. No discurso, Lula disse que não tomará decisões que impactam a vida dos brasileiros “em sigilo”, e que pretende restabelecer o diálogo com a sociedade e os empresários, recriando o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, conhecido como Conselho, extinto no governo Bolsonaro.

Para mostrar que não partirá para aventuras populistas, sem compromisso com a responsabilidade fiscal, Lula, segundo analistas, precisará se distanciar de economistas da esquerda tradicional e escolher, para o comando da equipe econômica, alguém com perfil de centro, que possa recuperar a capacidade de controlar as despesas, depois que o atual governo destruiu a última âncora fiscal em vigor: o teto de gastos.

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, avaliou que a falta de informações sobre os futuros integrantes da equipe econômica, no discurso da vitória de Lula, era esperada. “Ele não deu nenhum sinal. Colocou o que se imaginava de salário mínimo, Minha Casa Minha Vida e esse programa de ajuda a quem está endividado. O pronunciamento inicial foi mais de conciliação, porque precisava ser mais nesse tom do que falar de ajuste mesmo, e ele falou o essencial”, afirmou. Segundo Vale, o próximo governo terá que lidar com um rombo nas contas acima de R\$ 100 bilhões e precisará de um waiver (licença para aumento de gastos) em 2023 para conseguir governar e aprovar um novo arcabouço fiscal.

O ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, responsável

pela implementação do teto de gastos, em 2016, e cotado para compor a equipe econômica de Lula, aposta na reforma administrativa como prioritária para abrir espaço fiscal para as medidas que o presidente eleito defende. “A prioridade no início do governo seria criar fontes de receita para os programas sociais e os investimentos em infraestrutura. Nesse sentido, a reforma administrativa seria fundamental, porque eliminaria despesas desnecessárias e criaria condições de estabilidade e de responsabilidade fiscal para que se possa ter investimentos em toda a economia, criando emprego e renda em toda a sociedade brasileira. Esse é o caminho”, afirmou Meirelles ao **Correio**.

Meirelles, que ocupou recentemente a secretária de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, reconheceu a necessidade de uma discussão sobre novas regras fiscais, e também defendeu um waiver de gastos em 2023, mas com a manutenção de um limite para as despesas. “A minha sugestão é que se faça uma excepcionalidade (para as despesas) e a reforma administrativa, em 2023, para criar espaço dentro do teto para investimentos em infraestrutura. Isso é muito importante para discutir, com calma, se é necessária uma reformulação das regras fiscais ou um ajuste no teto”, acrescentou.

## Modelo paulista

Meirelles descartou a proposta de reforma administrativa da equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, a PEC 32/2020. A matéria está empacada há dois anos no Congresso — e é combatida ferrenhamente pelos servidores públicos, uma das bases políticas do PT. Segundo ele, será preciso fazer uma reforma como a que ele conduziu no estado de São Paulo. “Foi um modelo muito bem sucedido, porque o Orçamento estava justo e, depois das mudanças, entrou um saldo em caixa de mais de R\$ 50 bilhões. E isso foi resultado de uma reforma bem feita”, afirmou, sem fazer estimativas do impacto de uma medida parecida no governo federal. “É preciso analisar as contas do governo e verificar o que pode ser feito. Ainda é prematuro fazer estimativas de números.”

O ex-ministro também defendeu uma reforma tributária ampla e não as propostas enviadas por Guedes ao Congresso, com mudanças no Imposto de Renda, que está parada no Senado. Questionado se já conversou com Lula, Meirelles afirmou que ainda não é o momento, porque é necessário, agora, um intervalo para a tomada de decisões. “É preciso acalmar, ver as prioridades na Saúde, na Educação, na Segurança e, a partir daí, começar as discussões de política econômica. Mas tudo no tempo certo”, disse.

Analistas ouvidos pelo **Correio** observam que, para conseguir governabilidade, Lula precisará negociar tanto com congressistas que participaram da frente ampla que o elegeu quanto com o Centrão. Na avaliação do cientista político e especialista em

Reprodução/YouTube @Lula



Para Meirelles, reforma administrativa precisa ser diferente da proposta pelo atual governo, e deve ser feita logo: “É fundamental”

Rosana Hessel/CB/D.A Press



Para Sérgio Vale, Lula precisará obter um waiver (licença) para gastar além do teto legal em 2023

relações internacionais Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados, a primeira batalha de Lula será reconquistar o orçamento público. “Ela começará mesmo antes de assumir em janeiro. É bem provável que haja uma tentativa de tornar o orçamento secreto impositivo por meio de uma emenda constitucional. Caso essa manobra seja bem-sucedida, Lula assumirá com menos força para negociar com o Congresso”, destacou.

O segundo desafio será manter unida a frente ampla que o elegeu. “O Partido dos Trabalhadores não é conhecido por dividir o poder. Caso os cargos mais importantes sejam ocupados

com nomes como Fernando Haddad, Aloizio Mercadante e Gleisi Hoffmann, é bem provável que a base se esfale antes da posse”, alertou. Por fim, de acordo com Parente, será muito importante buscar o retorno da tranquilidade institucional, em especial na relação com o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional — “fundamental para prover a estabilidade que atrai investimentos, emprego e renda”.

O cientista político Christopher Garman, diretor para as Américas do Eurasia Group, destacou que o novo governo deverá começar com um tom moderado. “Lula vai precisar governar com o centro político e a indicação dele

nessa direção foi a escolha de Geraldo Alckmin como vice na chapa. Acredito que ele terá um papel importante na atuação do governo, inclusive, para escolher os integrantes da equipe”, pontuou.

## Turbulência

Na avaliação de Garman, o cenário econômico será mais turbulento em 2023, com desaceleração das economias global e brasileira. “O ambiente será difícil para Lula, porque a economia vai desacelerar e o cenário político será adverso. Vemos que a lua de mel dos presidentes de esquerda eleitos na América Latina com a opinião pública foi

curta e a aprovação, agora, está baixa”, salientou. Para ele, o desafio maior do novo governo será conciliar a demanda de mais gastos sem gerar uma crise de confiança. “Será preciso fazer a economia crescer, de modo a ampliar o gasto público sem aumentar a carga tributária. Lula estará em uma linha tênue no início de governo.”

Ele lembrou que, entre as apostas para a equipe econômica, além de Meirelles, está o economista Persio Arida, um dos países do Plano Real. “Não me espantaria com esses nomes, acho que isso ainda está em aberto. Aposto mais em alguém com um perfil mais político”, completou.

**O ambiente será difícil para Lula, porque a economia vai desacelerar e o cenário político será adverso. Será preciso fazer a economia crescer, de modo a ampliar o gasto público sem aumentar a carga tributária. Lula estará em uma linha tênue no início de governo”**

**Christopher Garman,**  
diretor para as Américas  
do Eurasia Group



# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“No discurso, isso pode ser ótimo, mas de onde virá o dinheiro?”

## Mercado espera PIB estagnado no quarto trimestre

O mercado financeiro não está nem um pouco animado com o PIB do quarto trimestre. Pelo contrário. Os bancos Itaú Unibanco e Santander preveem um cenário de estagnação, com crescimento zero das atividades econômicas. Por sua vez, o Boletim Macro projeta queda de 0,5%. A exceção é o BTG Pactual, que espera leve alta de 0,4%. A verdade é que o Brasil encerrará 2022 com crescimento econômico modesto: a expectativa do mercado é de alta de 2,8%, abaixo da média da América Latina.



## Com Lula, investimentos públicos deverão aumentar

O que a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República significa para a agenda econômica do país? O novo presidente disse inúmeras vezes que pretende aumentar os investimentos públicos, ampliar os aportes em infraestrutura, recuperar programas sociais e lançar programas capazes de reindustrializar o país. No discurso, isso pode ser ótimo, mas de onde virá o dinheiro? Não existe crescimento econômico sem responsabilidade fiscal — a história está aí para provar essa lógica incontestável. Por sua vez, Bolsonaro deixará o governo sem entregar quase nada do que prometeu no campo econômico. Seu governo pouco privatizou, foi irresponsável no trato do dinheiro público — basta observar a sangria de benefícios ilegais concedidos para fins eleitorais —, trouxe a inflação galopante de volta e sequer concluiu a prometida reforma tributária. Mas isso agora é passado. Lula tem uma missão monumental e todos os brasileiros esperam que a cumpra com competência.

Nelson Almeida / AFP



## Novo presidente enfrentará queda de receitas

Receitas em queda são um problema para pessoas, empresas e, claro, governos. Entre janeiro e setembro de 2022, a arrecadação federal somou R\$ 1,64 trilhão — é o maior volume desde 1995. Em 2023 será diferente. O ano de 2022 foi atípico, com a reabertura da economia, inflação em alta e o comércio de commodities em expansão, fatores que potencializam a arrecadação. No ano que vem, os juros altos deverão frear a atividade econômica e, com isso, a geração de impostos diminui.

## China pode ser um problema para futuro governo

O desempenho da economia brasileira em 2023 depende em alto grau de seu parceiro comercial mais importante: a China. Nesse aspecto, o presidente eleito, Lula, tem motivos de sobra para se preocupar. De acordo com projeção realizada pelo banco suíço UBS, o PIB chinês crescerá apenas 2,6% em 2022 e 4,7% no ano que vem. Para se ter ideia do desafio que o futuro governo terá, na história recente só em duas ocasiões a China teve crescimento anual abaixo de 5%: em 1990 (3,9%) e em 2020 (2,2%).



O presidente da República tem poderes cada vez mais limitados. Quem decide é o Legislativo, e a polarização presidencialista só beneficia os políticos fisiológicos”

*Alvin Klevorick, professor de economia da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e especialista em relações de poder na América Latina*

## RAPIDINHAS

- » O Itaú Unibanco investirá entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões na gestora de private equity Falconi Capital. Segundo o banco, o desembolso será feito por meio do programa Rising Stars, lançado em 2021, que é focado no desenvolvimento de gestoras independentes. O Grupo Falconi tem entre suas empresas uma das maiores consultorias em gestão empresarial do país.
- » Elon Musk, novo dono do Twitter, não terá vida fácil para administrá-lo. Depois de o bilionário americano anunciar a compra da rede social por US\$ 44 bilhões, alguns anunciantes decidiram interromper suas parcerias comerciais. A GM foi uma das primeiras a dizer que suspendeu, ao menos temporariamente, os anúncios no Twitter.
- » A rede brasileira de academias SmartFit desistiu da fusão com a mexicana Sports World. Mesmo assim, a empresa mantém sua participação de 20% no capital da Sports World, conforme acordo assinado em outubro de 2021. A SmartFit não informou o que a levou a desistir da realização do negócio.
- » A Uber alcançou 30 milhões de usuários ativos no Brasil, número que supera o nível pré-pandemia, quando 22 milhões de pessoas eram clientes do aplicativo. Outro número interessante divulgado pelo Relatório de Impacto Econômico da companhia diz que, em 2021, a plataforma gerou R\$ 36 bilhões em negócios no país.

# R\$ 63,7 BILHÕES

é o déficit previsto para as contas do governo federal em 2023. O presidente eleito, Lula, portanto, terá pouco espaço para gastar



À espera de definições sobre integrantes da equipe econômica do novo governo Lula e a política fiscal que será implementada, investidores devem assumir postura defensiva a curto prazo, avaliam especialistas

# Mercado em modo cautela

» RAFAELA GONÇALVES

A vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais deve levar o mercado financeiro a iniciar a semana na defensiva, segundo analistas, com grande volatilidade nas ações, especialmente as mais sensíveis a mudanças políticas, como as de empresas estatais. Os investidores aguardam atentos às divulgações de nomes que irão compor os ministérios, sobretudo o da Economia, e qual âncora fiscal será adotada a partir do próximo ano.

As três primeiras semanas após o primeiro turno, que mostrou uma disputa mais acirrada do que se previa entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL), foram de ânimo para o Ibovespa, principal termômetro da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), com o índice acumulando ganhos de 9% em outubro. As ações da Petrobras renovaram máximas históricas, com alta de 12%, enquanto os papéis do Banco do Brasil subiram 14% no período. No entanto, a expectativa é de que o mercado reaja com certo temor neste primeiro momento, já que Lula não deixou claro como conduzirá pautas importantes, como a privatização de empresas estatais.

É esperado um forte ajuste de posições envolvendo Petrobras e Banco do Brasil. “As duas estatais devem amargurar quedas, porque Lula falou durante a campanha que iria ‘abrasileirar os preços dos combustíveis’ e o Banco do Brasil deixaria de atuar como um banco privado, se tornando mais social, cobrando taxas de juros abaixo dos bancos privados. Entretanto, se Lula anunciar

Henrique Meirelles como ministro da Economia, as quedas podem se amenizar”, avaliou o analista da Levante Investimentos, Flávio Conde

O apoio dado a Lula por Henrique Meirelles, criador do teto de gastos, foi uma mensagem importante ao mercado financeiro e ao empresariado, chegando a impulsionar altas da Bolsa na última semana. Meirelles foi presidente do Banco Central nos dois mandatos de Lula e ministro da Fazenda no governo de Michel Temer (MDB) e defende uma política de ajuste das contas públicas.

Uma das grandes preocupações do mercado é a de que o teto seja simplesmente revogado, sem que outro mecanismo de controle seja colocado em prática, para que o governo possa aumentar investimentos e programas sociais. Segundo a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Carla Beni, há uma lacuna neste aspecto, que só será definida após o anúncio do comando da pasta da Economia. “A questão fiscal é central. Há uma manifestação de que o teto de gastos deve ser rompido e deve ser trocado por outra âncora, mas não há uma alternativa clara do PT para garantir essa responsabilidade fiscal”, observou.

Outro fator importante, de acordo com Bruno Komura, analista da Ouro Preto Investimentos, será a reação de Jair Bolsonaro (PL), que perdeu a disputa. “É possível que Bolsonaro não faça uma transição suave de poder. Precisamos monitorar esse ‘terceiro turno’, qualquer contestação por parte dele pode causar bastante incerteza por mais tempo”, avaliou.

Luiz Prado/Divulgação



Saguão da B3: analistas esperam volatilidade de estatais e apostam em setores como construção e varejo

## Novo olhar

A vitória de Lula, segundo os analistas, deve mudar ainda a perspectiva de investimentos, tirando o foco de estatais e impulsionando papéis de empresas de setores voltados para o público de mais baixa renda. A afirmação de Lula de que vai turbinar o programa de habitação popular do governo, que voltaria a se chamar Minha Casa Minha Vida, com mais recursos e taxas de

juros menores, tende a impulsionar o setor de construção civil.

“Há um olhar voltado para as empresas do setor de educação e construtoras, por exemplo, além de empresas direcionadas ao público de mais baixa renda, que seriam impulsionadas por possíveis programas sociais. Esses papéis devem se destacar”, disse Beni. Ações de varejistas também devem acelerar ganhos, segundo as projeções.

Baseado no histórico de Lula nas políticas anunciadas em seu

programa de governo, analistas da Toro Investimentos divulgaram um relatório indicando estratégias de alocação de investimentos para 2023 e o próximo ciclo político do Brasil. Os economistas acreditam que os próximos anos serão marcados por medidas fiscais expansionistas, que podem beneficiar alguns setores, porém podem trazer pressão nas taxas de juros futuras.

“Com o teto de gastos mais flexível, ou extinto, é possível que



“Com o teto de gastos mais flexível, ou extinto, é possível que o panorama fiscal passe por algum nível de deterioração. A depender dos impactos dessas medidas sobre a inflação, pode ser necessário manter a taxa de juros em patamares mais elevados”

Relatório de analistas da Toro Investimentos

o panorama fiscal passe por algum nível de deterioração, possivelmente aumentando os juros e spreads dos títulos de renda fixa prefixados e atrelados à inflação”, destaca o relatório. A depender dos impactos dessas medidas sobre a inflação, pode ser necessário manter a taxa de juros em patamares mais elevados, apesar da posição já avançada no que diz respeito aos juros básicos brasileiros, quando comparados com outras economias.



## VISÃO DO CORREIO

# Hora de superar a paralisia eleitoral

Totalizadas as urnas, consolidado o resultado da eleição nacional e escolhido o dono da faixa presidencial para o próximo mandato, proliferam análises de que o país corre o risco de caminhar, superada a votação definitiva, para uma espécie de “terceiro turno”: um questionamento mais ou menos institucionalizado do resultado da eleição mais polarizada desde a redemocratização. Pouca coisa seria mais danosa às urgências de um país que já passou os últimos meses imerso em paralisia eleitoral, dividido, não só em nível político, mas também social, e em clima de expectativa, até mesmo em termos de atividade econômica.

Por mais rachado que o Brasil saia das urnas com a vitória apertada de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL), é imperioso que o país retome o enfrentamento vigoroso de suas demandas socioeconômicas e administrativas, e que não desperdice os últimos quatro anos de mandato, por mais que a campanha eleitoral tenha deixado feridas abertas, cicatrizes e pendências jurídicas, que não devem ser ignoradas, mas precisam ser tratadas em seus devidos fóruns.

Respeitar a voz soberana das urnas é o primeiro passo para que o país, e todos os seus cidadãos, possam começar um processo de reconciliação imprescindível para que o desemprego siga recuando, para que a economia acelere no caminho da recuperação, para que os desafios da pauta ambiental sejam atacados e, principalmente, para que as demandas da parcela mais vulnerável dos brasileiros, que antes de eleitores são cidadãos, sejam ouvidas.

E, no campo social, talvez a maior urgência a se enfrentar seja o escândalo da fome no país que se orgulha de ser uma espécie de celeiro ou despensa do planeta. Tema de campanha em um debate sobre o real tamanho

do exército de famintos – que, seja qual for, deveria envergonhar a nação do agronegócio – a insegurança alimentar emitiu mais um sinal de alerta máximo, às vésperas do segundo turno das eleições.

Levantamento divulgado na última quarta-feira pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), da Fundação Oswaldo Cruz, sobre a desnutrição de bebês brasileiros, mostra que apenas no ano passado houve 2.979 hospitalizações de crianças abaixo de 1 ano por esse motivo no Sistema Único de Saúde. É como se a cada dia oito brasileiros dessem entrada em leitos de unidades de saúde em consequência de deficiências nutricionais.

Pior: o total é o maior dos últimos 13 anos, mas, em números relativos, o quadro, que já era péssimo, piorou em 2022. Até 30 de agosto, a saúde pública havia registrado 2.115 internações de bebês por desnutrição, elevando a 8,7 a taxa média de hospitalizações a cada 24 horas, com um aumento de 7% em comparação com 2021, aponta o estudo.

É o ponto mais alarmante de uma realidade que vem se agravando desde 2016, segundo o trabalho de pesquisadores da Fiocruz, quando a taxa de hospitalização começou a subir, chegando à pior marca para um ano inteiro em 2021. Foram 113 internações de bebês por desnutrição para cada 100 mil nascidos vivos – assustadores 51% a mais que em 2011, quando houve a menor marca nos 13 anos avaliados.

Para além de confrontar análises que, durante a campanha eleitoral, questionavam o aumento da fome no país – sob o argumento de que esse crescimento não estaria se refletindo em indicadores de saúde ligados à prevalência da fome –, o estudo da Fiocruz indica que o desafio é tão real quanto urgente, e se reflete pesadamente sobre os brasileiros mais frágeis e vulneráveis. Mostra ainda o retrato de um país que precisa ser pacificado, se reconciliar e trabalhar, unido, desde já, para resolver problemas incomparavelmente mais importantes que debates ideológicos – ainda que estes tendam a continuar – e eventuais queixas sobre o resultado das urnas.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Simone Tebet

Muita gente duvida da força das mulheres, principalmente os renitentes machistas. Mas a vitória de Lula contou com a enorme ajuda da senadora Simone Tebet. Ela mergulhou de cabeça na campanha do petista e, pelo resultado da eleição, os eleitores dela transferiram o voto para Lula. Na próxima eleição, Simone não será um nome esquecido para ocupar o espaço deixado pelo petista.

### » Ana Lúcia Martins

Asa Sul

### Armas

Ao ser derrotado nas eleições para continuar no Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro optou pelo isolamento. Depois de exibir apoios de prefeitos e governadores eleitos, além de artistas, ele tinha como certa a vitória. Deus ouviu as preces do povo, que não aguenta mais um governo de ódio e propagador da violência. O exibicionismo do deputado e prisioneiro Roberto Jefferson, que tinha um arsenal de armas e munições. Por fim, o ridículo espetáculo encenado pela deputada Carla Zambelli, que perseguiu e apontou uma arma para um homem negro em São Paulo. A linguagem deste governo é da violência, da humilhação dos negros e dos pobres. A arrogância, a prepotência e a grosseria do presidente custaram-lhe caro. Seus aliados agem incentivados por ele. Não há jantar de graça, presidente. O liberou geral das armas para os civis nunca teve, e não tem, o apoio da maioria dos brasileiros. O povão está cansado de tanta violência. São milhares de famílias que choram a perda de filhos, maridos, mães e amigos para a bandidagem que campeia nas grandes capitais do país. Quando o governo rasga o Estatuto do Desarmamento, está beneficiando o crime organizado, as quadrilhas e todas as espécies de bandido. Em vez de criar política de segurança pública, Bolsonaro optou por armar seus amigos e ilustres desconhecidos, que posam de colecionadores. Isso é uma farsa. Foi uma política que somente fortaleceu a violência e tornou mais denso o clima de medo entre as pessoas de bem.

### » Ricardo Mesquita

Jardim Botânico

### Lula

Pronto! O senhor Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente do Brasil. Eleitores desprovidos de conhecimento de política, infraestrutura, economia, honestidade, moral e, acima de tudo, ética ajudaram elegê-lo. Nunca se viu um TSE trabalhar contra um chefe da nação como agora. Até ônibus de graça para que o “povão” votasse foi montado. Temos pela frente quatro anos de um governo que em 14 anos só provocou corrupção, roubo e formação de quadrilha com escândalos como mensalão e petrolão. Que Deus ilumine Alckmin como futuro presidente para que cumpra as promessas do nove dedos. Amém!

### » José Monte Aragão

Sobradinho

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Caminhoneiros fecham rodovias. Isso é ilegal. O governo ficará de braços cruzados?**

Joaquim Honório — Asa Sul

**Parte do Centrão já está toda assanhada para o lado de Lula. Parlamentares de altíssimo caráter e fidelidade canina.**

Maria Eduarda Rocha — Asa Sul

**Reconciliação. Essa é a palavra de ordem para o país nos próximos anos. As divergências são enormes e reduzi-las uma tarefa para Lula.**

Vera Cruz — Asa Norte

## ERRAMOS

Diferentemente do que está publicado na edição desta segunda-feira, no Distrito Federal não existem as zonas eleitorais 7 e 12, que constam no mapa publicado na página 22.

## Reconhecimento

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, foi o primeiro político bolsonarista a reconhecer a vitória de Lula. Em um discurso protocolar, ele lembrou a lisura das eleições, dando a entender que não compactuaria com as insanidades dos bolsominions, que questionaram a segurança do sistema eleitoral do Brasil, exemplar para o mundo. O mais engraçado do discurso de Lira foi falar de igualdade social, melhoria da qualidade de vida dos mais pobres... Um cinismo nauseante, uma vez que ele pai, padrinho e comadre do orçamento secreto, um dos maiores escândalos que legalizou a corrupção.

### » Juez Almeida

Jardim Botânico



ROSANE GARCIA

[rossanegarcia.df@dabr.com.br](mailto:rossanegarcia.df@dabr.com.br)

## Vamos tocar em frente

Ufa! Chegou ao fim a mais irascível campanha eleitoral desde a redemocratização do país. Prevaleceu a vontade da maioria. Mas isso não significa que o candidato à reeleição e seus apoiadores tenham sido derrotados. Todos nós somos brasileiros e, cada um a seu modo, deseja um Brasil próspero e sem iniquidades. A grande e a real vitória foi da democracia.

Entre todos os regimes de governo, ela é a mais saudável e, como tudo neste planeta, pode evoluir e se tornar melhor. Ela contempla humanidade e acolhe sugestões e correções. É o regime do bom senso, em meio a divergências e contradições, que leva ao consenso, sem violência e com muito respeito entre todos.

Essa conquista se deve àqueles que, no passado, fizeram e escreveram a história deste país — muitos com o próprio sangue — para que, neste 31 de outubro, pudéssemos expressar gratidão e honrá-los. Mais uma vez, revivemos a emoção da retomada da democratização do país.

A expectativa é de retorno do diálogo entre o Estado e a sociedade. Na democracia, a tomada de decisões não é prerrogativa exclusiva de quem está no poder. Ações, iniciativas e projetos devem refletir o desejo de cada segmento da sociedade, levando em conta as diferenças, peculiaridades, anseios e, até mesmo, os sonhos. Sim, os sonhos, que são parte da nossa vida e nos diferenciam dos irracionais. Realizá-los é conquistar vitórias

que melhoraram a nossa autoestima como cidadãos de um país, onde o governo tem um olhar compreensivo e generoso em relação ao seu povo.

Lamento que nosso país esteja tão dividido. Os resultados das urnas deixaram isso muito claro. Mas acredito que é possível reconstruir um ambiente mais pacificado. Por meio de uma revisão do nosso sistema educacional, podemos romper as muralhas da intolerância por raça, cor, etnia, religião e quaisquer outros motivos que levam à violência desmedida e a atitudes incompreensíveis entre humanos. Todos, com suas características, merecem respeito, ainda que não comunguem do mesmo ideal ou pensamento. A diversidade não é peculiaridade nem característica exclusiva do Brasil. Ela está em todo o planeta e precisa ser entendida como algo positivo na composição da cultura, das tradições e dos valores civilizatórios de uma sociedade. A partir de hoje, é fundamental dar um basta às divergências, aos conflitos e, sobretudo, ao ódio.

Devemos nos comportar como um povo que deseja o melhor para todos. Além da reconstrução da harmonia neste país, acredito que poderíamos considerar a recomendação poética do violero, compositor, ator e cantor Almir Sater, na canção Tocando em frente e, para isso, seguir a receita do verso “É preciso amor/Pra poder pulsar/ É preciso paz pra poder sorrir/ É preciso a chuva para florir”.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br) Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB  | DOM      |
|------------|----------|----------|
| DF/GO      | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 |

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

## ASSINATURAS \*

SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade



# Um Brasil dividido

» LÚCIO RENNÓ  
Professor de ciência política da  
Universidade de Brasília (UnB)

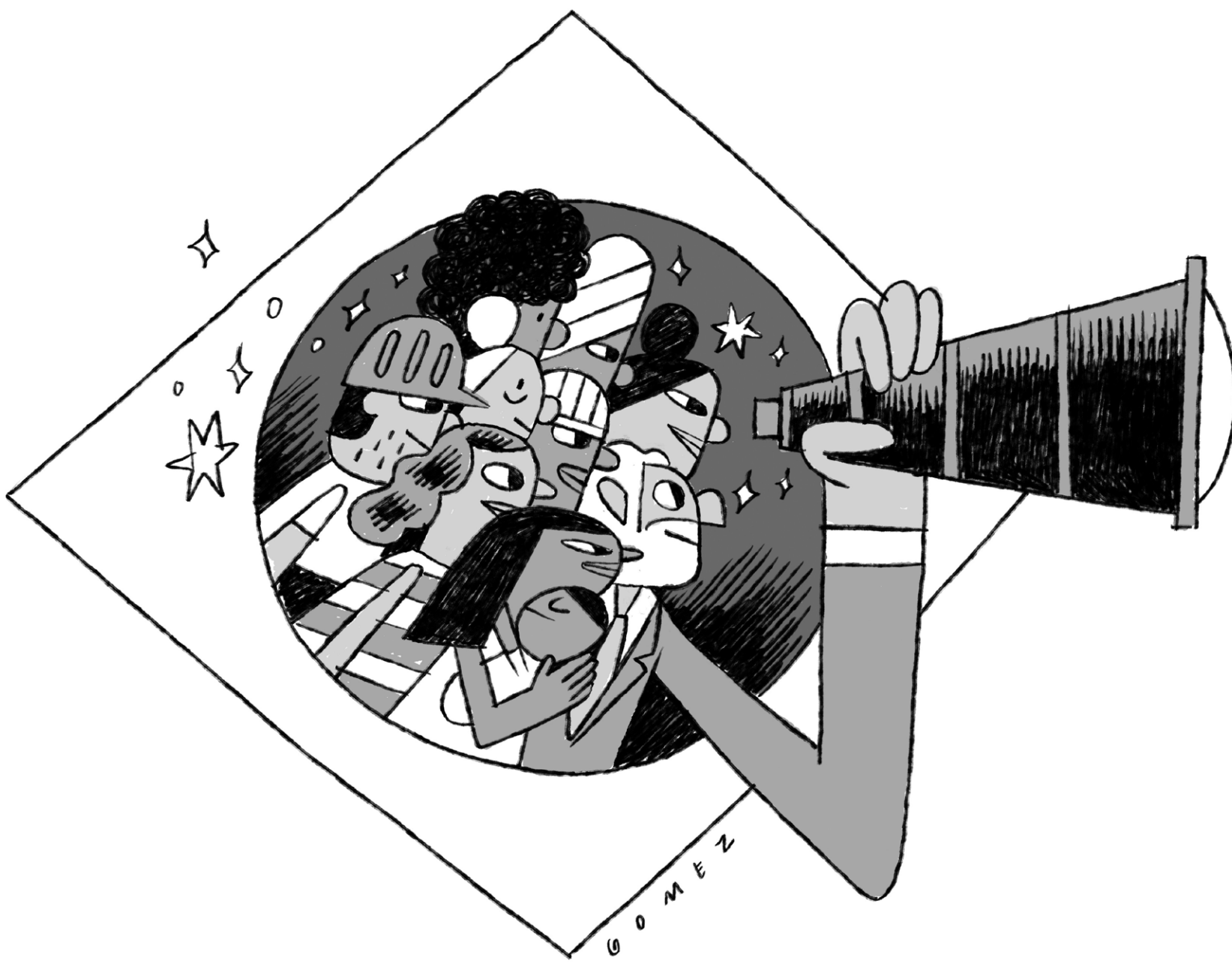
Voto a voto, lados distintos do espectro político brasileiro viveram a emoção da contagem eleitoral de um sistema ágil, confiável e eficiente. O país está dividido, não há dúvida. Bolsonaro conseguiu mobilizar um contingente de apoio eleitoral extremamente significativo, mesmo depois de anos de pandemia e uma situação econômica adversa, que só apresentou sinais de recuperação em 2022. As medidas de controle da inflação, a recuperação do emprego e uma política de transferência de renda tardia mudaram o cenário de uma eleição que parecia perdida para o governo. Por outro lado, a força do Lulismo e do petismo, à esquerda, mostrou-se ser o único antagonista capaz de vencer o bolsonarismo. Todas as demais forças evaporaram.

No primeiro turno, Bolsonaro, apesar de perder, sagrou-se um vencedor moral. Desacreditou as expectativas e os dados de intenção de voto. Na verdade, o conservadorismo no Brasil mostrou-se muito mais forte do que se imaginava, elegendo diversos casos emblemáticos pelo país. O Congresso será ainda dominado por um centro amorfo ideologicamente, que aceita negociar a governabilidade, mas a força do campo conservador não poderá jamais ser sobrestimada.

Por outro lado, nos estados, vemos divisões muito claras. O Nordeste segue petista. Lula ganha em todos os estados do Nordeste, com folga. No Sul e no Centro-Oeste, Bolsonaro tem vantagem expressiva. No Norte, nos estados mais populosos, Lula ganha. Nos menos, Bolsonaro é vitorioso. No Sudeste, a disputa é intensa em Minas Gerais, um estado decisivo para o resultado final da eleição. Lula sagrou-se vitorioso lá, mas com resultado ainda mais apertado que o nacional. São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo votam Bolsonaro. Bolsonaro ganha em 14 estados; Lula, em 13.

No voto total, o resultado mostra uma diferença de aproximadamente dois milhões de votos. Uma margem de vitória de Lula de pouco mais de 1,5%. Nenhuma eleição na nossa história brasileira foi tão disputada. Certamente não na nossa história recente. O Brasil está extremamente polarizado, com implicações para nosso futuro próximo. É uma polarização motivada por um forte alinhamento ideológico de direita, baseado em temas, com posturas críticas à legalização do aborto e à descriminalização das drogas e a favor da redução da maioria penal. São questões de política pública que o país tratará em um ambiente de intensas diferenças de opinião.

Infelizmente, nenhuma de nossas eleições foi regida por tanta desconfiança, ameaças, violência e de risco à democracia, quanto esta. Na véspera da eleição, perguntaram ao presidente candidato se ele acataria o resultado das urnas. Apesar da resposta de que sim, o fato de que isso tem que ser perguntado aponta para problemas. Quem não quer ver o risco que o atual acirramento das disputadas implica para o processo democrático no Brasil é cego ou mal-intencionado. A deslegitimação do sistema eleitoral, a violência difundida pelo Brasil, os temores da atuação da Polícia Rodoviária Federal no dia do pleito, o receio pelo que há de vir antes da posse, são sinais de alerta. Cabe destacar que o próprio evento de posse do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, prestigiado por todas as forças democráticas do país, as falas continuadas dos defensores da democracia durante a campanha deixam claro que é preciso lutar pela democracia. Aguardemos os desdobramentos da derrota de um Presidente no poder por mais dois meses, um que sempre questionou o sistema eleitoral e o judiciário. Certamente a democracia brasileira sobreviverá, mesmo em seu teste mais difícil.



## Pária, nunca mais

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Às 18h45m de ontem, com cerca de 68% das urnas apuradas, o ex-presidente Lula passou à frente de seu adversário na contagem de votos e passou a abrir uma discreta e apertadíssima vantagem. Foi nesse exato momento que o Brasil começou a mudar. A questão em aberto, após a apuração emocionante da eleição de 2022, é o que vai acontecer na política nacional a partir de hoje. Os derrotados vão lamber suas feridas, chorar a oportunidade perdida e estudar melhor onde ocorreram problemas inesperados ao longo da campanha eleitoral.

A melhor expectativa é que os derrotados chorem, gritem, mas aceitem o resultado. O exemplo que vem de Washington não é edificante. Lá o derrotado moveu céus e terras para evitar o pronunciamento oficial pelo Congresso declarando a vitória de Joe Biden. Trump tentou até o último momento virar o jogo, mesmo depois de todos os recursos judiciais terem se esgotado. A diferença da votação entre Lula e Bolsonaro foi mínima. Este resultado aponta para uma série de mudanças dentro da sociedade. Os dois grupos têm muito a aprender com o resultado. Aos militares, que foram tão incensados nos últimos tempos, resta observar e bater continência ao novo presidente.

Afirmar que a sociedade está dividida é declarar o óbvio. O Brasil da região centro-sul, se for analisado separadamente, constitui uma economia assemelhada a de um país europeu, com renda elevada, e indústria forte. Melhor do que a Itália que não

consegue manter um governo estável por dois anos seguidos e ostenta uma dívida interna no valor de 150% do seu produto interno bruto. O centro-oeste é um fenômeno novo no Brasil. É o território do agronegócio, da vastíssima produção de grãos, que abastece os principais mercados do mundo. O principal cliente da produção agrícola nacional é a China, o principal parceiro comercial do Brasil.

A corrente de negócios com a China é bem maior do que a que o Brasil mantém com os Estados Unidos. E gera superavit para o lado brasileiro há muito tempo. O fato é que lá existem regiões diferenciadas dentro do país. Mas a grande mudança foi a ascensão do agronegócio, que domina todo o Centro-Oeste e se expande pelo Brasil. As plantações de soja estão perto de alcançar o Oceano Atlântico, após atravessar o estado do Piauí, dominar o oeste da Bahia, o norte do Tocantins e boa parte de Mato Grosso. Essa novíssima centro-direita brasileira é conectada com os principais mercados do planeta. É um fenômeno globalizado. Mas não aposta em governos ditatoriais.

O presidente Jair Bolsonaro não percebeu os novos ventos. Ele representa o que há de mais retrógrado na política nacional. Ameaçar a jovem democracia brasileira não rende votos. Propõe a mágoa e rouba votos. Realizar uma administração de quatro anos sem dar nenhum tipo de atenção aos mais pobres, para satisfazer economistas formados na escola de Chicago e experimentados na ditadura de Pinochet não deu certo.

Os tempos mudaram. Na realidade, além de formidável esforço de Lula, Bolsonaro derrotou Bolsonaro. A democracia venceu.

Na véspera do segundo turno, o candidato Bolsonaro distribuiu longa nota com 22 pontos positivos de sua campanha. A maioria deles desmentia o que ele fez nos últimos quatro anos. Já não havia mais tempo para construir o perfil moderado de um chefe de governo que não mostrou respeito pelo povo durante a pandemia. E utilizou de todos os recursos do governo federal para vencer a eleição. Quase conseguiu. Perdeu. Ele não deixa sucessores. Seus colegas no Congresso ou nos governos estaduais pertencem a outra geração. Um novo país vai aparecer.

Lula chega aos 77 anos como um fenômeno da política nacional. Ele foi eleito e reeleito. Indicou sua sucessora Dilma Rousseff, que governou por um período e sofreu o impeachment no período subsequente. Foi nesse desastre que se abriu a chance para a ascensão de uma direita feroz que, a partir de agora, inicia sua viagem para se perder nos confins do universo. Lula chega pela terceira vez à Presidência da República com muita força. Os cabelos ficaram brancos, mas a experiência poderá, junto com seus novos aliados, retomar o desenvolvimento econômico, reduzir a pobreza, reindustrializar o país e encontrar meios e modos de pacificar o país. O pessoal da milícia, da rachadinha, dos palavrões voltou para sua desimportância. Importante agora é reconstruir as relações internacionais. Pária, nunca mais.

## Carta ao vencedor

» JOSÉ HORTA MANZANO  
Empresário e blogueiro

O último páreo ocorreu ontem. Depois de quatro intermináveis semanas. Com a respiração suspensa, o Brasil palpitou à espera do resultado. Não foram muitos pontos de porcentagem a separar o vencedor do derrotado. Oito anos atrás, escrevi, neste mesmo espaço, carta aberta à presidente Dilma Rousseff, que acabava de ser reeleita. Desta vez, escrevo minha cartinha ao novo presidente.

### Senhor Presidente,

Antes de mais nada, deixo aqui minhas felicitações pela vitória. A meu juízo, foi o pleito mais emocionante desde a eleição de Tancredo Neves — que foi indireta, mas carregada de suspense e simbolismo.

Meus parabéns vão a voscê, mas também ao perdedor. O fato de terem chegado à final embalados por dezenas de milhões de votos há de ser lisonjeiro para ambos. Quando se pensa que, quatro anos atrás, um dos finalistas de hoje era um apagado parlamentar do baixo clero, enquanto o outro estava fora do jogo político por motivo de prisão, a caminhada de ambos foi excepcional.

Voscê, senhor presidente, vai encontrar um país partido em dois. É lugar comum dizer que é hora de unir, não de separar — só que, desta vez, o

sulco é profundo. É urgente agir antes que o fosso vire um cânion intransponível. Já faz 20 anos que o sulco começou a ser cavado; os últimos quatro anos só fizeram alargá-lo. Esses rachas podem comprometer até nossa integridade territorial. Não se brinca com essas coisas.

Não é hora de procurar culpados, é hora de agir. A continuar como está, a combinação de divergências religiosas com desnível socioeconômico periga armar uma bomba-relógio desregulada que vai explodir a qualquer momento.

Não tenho certeza de que isso seja boa notícia para o governo, seja quem for o presidente. Convulsão social nem sempre segue o itinerário que se gostaria. Em geral, costuma se voltar contra o poder.

Num país de desigualdades socioeconômicas abissais como o Brasil, programas de redistribuição de renda não são meros truques eleitoreiros — são necessidade absoluta para a sobrevivência de dezenas de milhões de conterrâneos.

Senhor presidente, é indispensável dar prosseguimento a eles. O que pode (e deve) ser acrescentado é uma porta de saída, um objetivo, um incentivo, uma meta. Todo beneficiário tem de sentir que, em troca do auxílio, deve algo ao poder público.

Pouco importa o valor da contrapartida, o que

interessa é incutir a ideia de troca: “Recebo, mas tenho que dar”. O Brasil é grande, mas está longe de ser uma ilha autossuficiente pairando acima das querelas do mundo. Estamos inseridos na economia global, seja qual for o credo de nosso governante.

Atitudes sectárias e clivantes do tipo “ênfase nas relações Sul-Sul” ou “reforço de laços com governantes de direita” são contraproducentes. Nosso país tem de se abrir ao mundo. Seu destino é muito mais amplo do que o encruamento em que se encontra.

Como repetia o general De Gaulle, nações não têm amigos, têm interesses. O presidente do Brasil, dado o imenso poder que lhe confere a Constituição, tem de se comprometer desse fato. Não o fazendo, nossas trocas comerciais vão se ressentir e nossa imagem no cenário internacional vai continuar desbotando.

Daqui a meio século, senhor presidente, não estaremos mais aqui, nem voscê, nem eu. Cidadão desimportante, me contentarei com uma lápide de pedra barata. Já voscê estará nos livros de história. Sua memória poderá ser exaltada ou pisoteada, dependendo de seus atos e palavras nos próximos quatro anos. Quando, no futuro, se referirem a voscê, será melhor que digam “aquele que fez o Brasil decolar” ou “aquele que fez o país empacar de vez”?

Receba meus votos de sucesso.



Fotos: AFP



Comemoração na Cinelândia, no Rio de Janeiro



Festa na Avenida Paulista contou com a presença de Lula



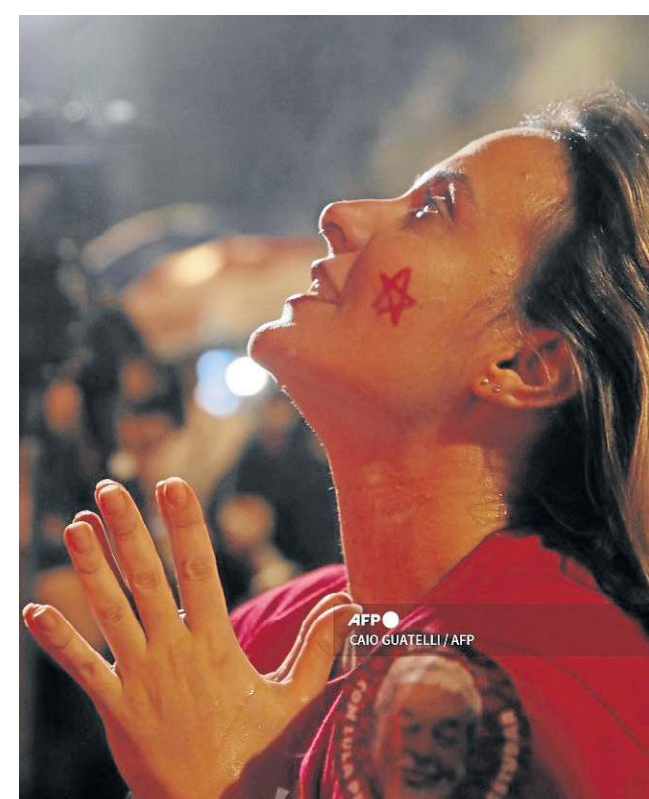
Índios da etnia Sateré-Mawé, em Amazonas, saem para votar

# Retratos de uma eleição histórica

Um 30 de outubro para ficar na história. Brasileiros foram às urnas e enfrentaram menos filas, mas também mais relatos de dificuldades para votar. Começaram o dia com pesquisas indicando margens apertadas entre os candidatos. Terminaram acompanhando apurações ainda mais estreitas. Sob tensão e choro, uma das maiores democracias do mundo escreveu um novo capítulo memorável. Fez um segundo turno com recorde de comparecimento, uma abstenção menor do que a primeira etapa do pleito, o ineditismo de não reeleger o presidente e o de conduzir um brasileiro ao cargo pela terceira vez. O desafio, agora, é fazer com que a demonstração de civilidade siga pelos próximos anos. O país celebrou a democracia. E que assim siga.



No Rio de Janeiro, eleitores de Jair Bolsonaro choram a derrota



Em São Paulo, nervos à flor da pele na apuração





**TERROR EM MOGADÍSCIO /** Grupo jihadista Al Shabab reivindica ataque com carros-bomba em avenida da capital da Somália, que deixou mais de 300 feridos. Crianças estão entre as vítimas. ONU e União Europeia condenam a ação

# Duplo atentado mata ao menos 100 pessoas

A comunidade internacional reagiu, ontem, com indignação ao duplo atentado terrorista que deixou ao menos 100 mortos em uma avenida de Mogadíscio, capital da Somália. O ataque, com carros-bomba, foi reivindicado pelo grupo jihadista Al Shabab, ligado à Al Qaeda. Muitas crianças estão entre as vítimas, segundo o presidente Hasan Sheikh Mohamud, que esteve no local. Foi a maior ação terrorista no país em cinco anos. Em outubro de 2017, um caminhão-bomba explodiu na mesma área, matando mais de 500 pessoas.

“Até agora, o número de mortos chegou a 100 e 300 ficaram feridos, e o número continua aumentando”, assinalou Hasan Mohamud. Logo após o ataque, no sábado à tarde, o saldo era de nove mortos. “Os terroristas implacáveis mataram mães. Algumas morreram com seus filhos nas costas”, ressaltou o porta-voz da polícia Sadik Dudishe.

Os dois veículos carregados de explosivos foram detonados no movimentado cruzamento de Zobe, em Mogadíscio. O estouro foi seguido de um tiroteio perto do Ministério da Educação da Somália. As explosões arrebentaram janelas de prédios próximos e lançaram estilhaços e nuvens de fumaça e poeira no ar.

A ofensiva ocorreu no mesmo cruzamento de um ataque em 14 de outubro de 2017 com um caminhão carregado de explosivos que deixou 512 mortos, além de 290 feridos. “Isso não está certo. E, se Deus quiser, eles não poderão realizar outro ataque”, disse Mohamud, referindo-se à facção terrorista.

O Al Shabab divulgou nota afirmando que seus combatentes tinham como alvo o Ministério da Educação. Há 15 anos, os extremistas tentam derrubar o frágil governo da Somália, que tem apoio internacional. Os jihadistas foram expulsos de Mogadíscio em 2011 pelas forças da União Africana, mas o grupo continua controlando faixas do território rural e realiza ataques mortais contra civis e militares.

## Reações

As Nações Unidas, a Turquia e a União Africana condenaram o ataque sangrento. A missão da ONU na Somália prometeu apoiar todos os somalis contra o

AFP



Homens observam prédio e veículos destruídos na explosão: extremistas tinham como alvo o Ministério da Educação

AFP



Grupo carrega corpo de um dos atingidos na ação terrorista, a maior em cinco anos

terrorismo. “Esses ataques ressaltam a urgência e a importância crítica da ofensiva militar em andamento para enfraquecer ainda mais o Al-Shabab”, postou, no Twitter, a Missão de Transição da União Africana na Somália, que substituiu a força

de manutenção da paz anterior.

A União Europeia (UE) também condenou o ataque, que “só nos lembra a barbárie do grupo Al Shabab contra seu próprio povo”, disse o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, em um comunicado. Ele

reafirmou a “determinação (do bloco) no combate ao terrorismo”. Durante a oração do Angelus, o papa Francisco rezou pelas vítimas do atentado.

Nos últimos meses, a facção jihadista aumentou a atividade na Somália, um país

## ONDE FICA



Isso não está certo. E, se Deus quiser, eles não poderão realizar outro ataque”

Hasan Sheikh Mohamud,  
presidente da Somália

muito pobre no Chifre da África, principalmente com um ataque de 30 horas a um hotel de Mogadíscio no final de agosto. Na semana passada, os extremistas reivindicaram a responsabilidade por um ataque a um hotel na cidade portuária de Kismayo, que deixou nove mortos e 47 feridos.

Após essa ação, o presidente Hasan Mohamud prometeu uma “guerra total” para eliminar o Al Shabab e exortou a população a “ficar fora” das áreas controladas

pelos islâmicos, uma vez que essas deveriam ser alvo de futuras ofensivas do governo.

Além da insurreição do Al Shabab, a Somália está ameaçada por uma fome iminente, causada pela pior seca do país em mais de quatro décadas. Em todo o país, 7,8 milhões de pessoas — ou seja, metade da população — são afetadas pela seca e 213 mil correm o risco de uma grande fome, de acordo com a Organização das Nações Unidas.

## TRAGÉDIA NO HALLOWEEN

# Coreia do Sul em busca de respostas

No dia seguinte a uma das piores tragédias já ocorridas no país, autoridades sul-coreanas buscavam respostas para o tumulto que culminou com a morte de ao menos 153 pessoas que celebravam o halloween nas ruas apertadas de um bairro do centro de Seul. Abalado com o ocorrido, o presidente Yoon Suk-yeol visitou o local e declarou luto nacional em memória às vítimas até 5 de novembro.

Em um discurso na televisão, Yoon voltou, ontem, a se comprometer com uma investigação rigorosa sobre o episódio, que deixou 134 feridos. “Foi uma tragédia e um desastre que não deveriam ter acontecido”, assinou, acrescentando que tomará medidas para garantir que um

incidente como esse não se repita. Shows, festas e mesmo compromissos de governo foram cancelados em memória das vítimas.

Entre os mortos, 20 são estrangeiros. Na lista, estão cidadãos dos Estados Unidos, Irã, China, Uzbequistão, Noruega, Áustria, Vietnã, Cazaquistão e Sri Lanka, segundo informações do Ministério do Interior. “Meu coração está apertado e é difícil conter minha dor”, disse o presidente sul-coreano. As autoridades de Seul disseram que também receberam 2.642 relatos de pessoas desaparecidas.

O tumulto e a debandada ocorreram na capital do distrito popular de Itaewon, onde estima-se que até 100 mil pessoas — a maioria adolescentes e jovens

na faixa de 20 anos — chegaram na noite de sábado, enchendo seus becos e ruas sinuosas, na primeira grande festa em Seul após a pandemia.

Testemunhas contaram como as pessoas tentaram sair da multidão sufocante, empilhando-se umas sobre as outras enquanto os paramédicos, sobrecarregados pelo número de vítimas, pediam aos transeuntes que os ajudassem a prestar os primeiros socorros.

“Havia tantas pessoas empurrando umas às outras que fiquei preso na primeira multidão e no começo não consegui sair”, contou à agência France Presse (AFP) Jeon Ga-eul, de 30 anos, que tomava uma bebida em um bar no momento da

confusão. “Saí para ver e vi pessoas prestando primeiros socorros cardiorrespiratórios.”

Choi Seong-beom, do Corpo de Bombeiros, explicou que o alto número de vítimas se deve ao fato de muitas terem sido pisoteadas. “As pessoas caíram empilhadas umas sobre as outras como em um túmulo. Algumas gradualmente perderam a consciência e outras pareciam mortas naquele momento”, disse uma testemunha à agência de notícias Yonhap.

Em entrevista à rede local YTN, o médico Lee Beom-suk descreveu as cenas de tragédia e caos. “Quando tentei ajudar, havia duas vítimas deitadas na calçada. Mas o número disparou logo depois, sobrecarregando os

AFP



Socorristas ao lado de maca com corpo de vítima: luto de seis dias

socorristas no local”, contou.

O papa Francisco dedicou sua oração de ontem às vítimas e pediu aos fiéis que rezem pelas pessoas, especialmente os jovens. Líderes internacionais expressaram sua consternação. “Estamos de luto com o povo da República

da Coreia e enviamos nossos melhores votos de rápida recuperação a todos os feridos”, disse o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em nota. O presidente chinês, Xi Jinping, disse que estava “chocado” ao expressar “profundas condolências”.



## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Faltam 20 dias

## #partiuatar

Craque do Dijon na Ligue 1, a primeira divisão francesa, o atacante Youssef Msakni, de 32 anos, é o principal destaque da Tunísia na Copa do Mundo. O jogador perdeu a chance de estar na Rússia em 2018 devido a uma lesão. Agora, terá a oportunidade de realizar o sonho no Catar.



**FLAMENGO** De volta ao Rio de Janeiro após conquistar o tricampeonato da Libertadores, elenco rubro-negro segue recomendação do TRE/RJ e não tem contato com a torcida. Cinco jogadores do time estão em pré-lista de Tite para a Copa

## Reencontro contido

DANILO QUEIROZ

Ó pós-título do Flamengo da conquista do tricampeonato da Libertadores da América sobre o Athletico-PR, no sábado, em Guayaquil, não teve festa com a presença da torcida. Respeitando recomendação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro, o rubro-negro não promoveu festa pública com os jogadores para apresentar a taça de campeão. De forma contida e sem grandes concentrações próximas ao Aeroporto do Galeão, local de desembarque do clube, poucos torcedores observaram de longe a chegada dos atletas em solo carioca.

A taça saiu do saguão do aeroporto nas mãos de Marcos Braz, vice-presidente de futebol do Flamengo. Ainda no Equador, o dirigente protagonizou uma situação inusitada ao puxar um canto de "provocação" a um dos possíveis adversários do clube rubro-negro no Mundial de Clubes. "Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai chegar", gritou a plenos pulmões em vídeo registrado na internet pelo zagueiro David Luiz. Os poucos torcedores presentes na chegada dos tricampeões da Libertadores ao Rio de Janeiro cantaram a mesma música e receberam acenos do cartola.

Herói da conquista com o gol do título — assim como havia feito no bicampeonato de 2019, em Lima —, o atacante Gabigol foi bastante ovacionado no rápido contato dos torcedores no aeroporto. Sem poder organizar uma festa melhor para não atrapalhar o andamento das eleições presidenciais no Rio de Janeiro, o Flamengo prometeu um encontro futuro com os rubro-negros. "Em



Elenco comemorou o tricampeonato com os torcedores no gramado do Monumental de Guayaquil. Por causa das eleições, não houve festa no Rio

momento oportuno, nossa torcida terá o direito de comemorar com nossa equipe essa grande conquista, da qual cada um de vocês é parte integrante e indissociável", disse o clube, em nota.

O elenco não teve contato com a torcida, mas recebeu a visita do presidente Jair Bolsonaro. Pouco após votar no período da manhã no Rio de Janeiro, o chefe do Executivo nacional se deslocou até o Aeroporto do Galeão e recebeu os jogadores rubro-negros. O político tirou fotos levantando a taça da Libertadores conquistada pelo clube

carioca. Alguns atletas, inclusive, fizeram registros nas redes sociais com ele. Nomes como Thiago Maia, Marinho e Diego Alves participaram de um passeio de helicóptero. Com a proibição de festa, a maior parte foi para casa logo após desembarcar no Brasil.

No estádio, o reencontro com os torcedores está marcado para quarta-feira. Neste dia, o Flamengo recebe o Corinthians, no Maracanã, às 21h45, pela 35ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. No jogo entre os finalistas da Copa do Brasil, torneio também conquistado pelo

rubro-negro carioca, a taça da Libertadores deve ser "apresentada" e entrar em campo com os jogadores. O time em campo, porém, deve ser bem diferente dos 11 titulares que começaram na vitória por 1 x 0 sobre o Athletico-PR no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador.

Sem chances de conquistar o título do Brasileirão, o técnico Dorival Júnior deve antecipar as férias dos principais nomes do elenco. Em tom de brincadeira, logo após a final da Libertadores, Gabigol disse ter feito um pedido para não entrar mais em campo

neste ano. Peças como Pedro, Arascaeta, Everton Ribeiro e David Luiz também devem ganhar um descanso nas partidas finais da elite nacional contra Coritiba, Juventude — ambos os compromissos são fora de casa —, e Avai — na despedida da temporada no Rio de Janeiro. O Fla briga apenas por posições mais altas na classificação.

## Copa do Mundo

A pausa nos jogos deve ser importante para alguns jogadores do elenco rubro-negro

## » Novo camisa 10?

Além das glórias do título da Libertadores e de, mais uma vez, ser o protagonista de uma conquista internacional para o Flamengo, o atacante Gabriel Barbosa falou sobre uma possível troca de número no uniforme para a temporada de 2023. Com a saída do meio-campista Diego Ribas definida ao fim deste ano após seis anos no clube, a camisa 10 vai estar vaga. Sem papas na língua, o jogador disse estar pronto para a missão. "A camisa 10 do Flamengo não se nega. Quando vim para o clube, houve uma conversa de eu vestir a camisa 10, mas o Diego seguiu com ela", lembrou o jogador, ressaltando que pedirá uma "permissão especial" para usar o número. "Claro que eu aceito, mas primeiro vou conversar com o Zico e saber se ele me autoriza", falou o atleta, que, com o gol, agora divide com Luizão o posto de maior brasileiro com gols marcados na Libertadores. Ambos balançaram as redes 29 vezes.

## FÓRMULA 1

## Verstappen vence 14ª no ano e quebra marca

Campeão da Fórmula 1 desde 9 de outubro, quando venceu o GP do Japão, Max Verstappen somou, ontem, sua segunda vitória desde a conquista do título e quebrou um recorde especial. Largou como pole position pela primeira vez em um GP do México e cruzou a linha de chegada em primeiro, cenário que o isolou como o piloto com maior número de triunfos em uma única temporada. Lewis Hamilton, da Mercedes, e Sergio Pérez, da Red Bull, foram o segundo e o terceiro colocados.

Ao vencer o GP dos Estados Unidos, na semana passada, Verstappen alcançou a 13ª vitória e igualou o recorde de Michael Schumacher e Sebastian Vettel, que até então dividiam o posto de pilotos com mais primeiros lugares em uma mesma temporada. Com o triunfo, o 14º do holandês em 2022, ele superou a lendária dupla alemã.

Enquanto Verstappen celebra o recorde de vitórias no ano, Hamilton amargava mais uma corrida longe do topo do pódio. Nesta temporada, o heptacampeão não venceu nenhuma. Tinha esperanças de ganhar a prova mexicana, pois foi bem nos treinos, mas não teve chances contra o rival. Já o terceiro colocado Sergio Pérez fez a alegria de seus compatriotas subindo no pódio e

ultrapassou Charles Leclerc, com quem briga pelo vice-campeonato, na classificação do Mundial de Pilotos, com 280 pontos contra 275 do ferrariista.

Com pneus macios, Verstappen aproveitou o vácuo da primeira curva do Hermanos Rodríguez para se proteger das Mercedes de Russell e Hamilton. Os britânicos da equipe alemã trocaram de posição, com o heptacampeão ultrapassando o companheiro enquanto duelava com o piloto da casa Checo Pérez. Assim, Russell, um dos destaques dos treinos, foi parar na quarta colocação. Quem ganhou mais posições na largada foi Lance Stroll, que saiu da última posição, de onde largou em razão de punições, e subiu para 15º.

Após algumas trocas nas primeiras posições em momentos de paradas para os boxes, como a liderança provisória de Hamilton na volta 25, a configuração pós-largada foi retomada. Como os líderes não entregavam as emoções de uma boa ultrapassagem, coube a Esteban Ocon esquentar as coisas mais para trás, quando atacou por fora e assumiu o décimo lugar ao ultrapassar Valtteri Bottas.

Na volta 51, um contato entre Ricciardo e Tsunoda colocou o japonês da AlphaTauri para fora da pista e o tirou da corrida. O

Alfredo Estrella/AFP



Holandês se tornou o piloto com mais vitórias em uma temporada

australiano recebeu 10 segundos de punições pelo incidente. "Que p\*\*\*\* ele estava fazendo", esbravejou Tsunoda pelo rádio. Mais perto do fim da prova, na volta 65, o bicampeão Alonso deu adeus à disputa reclamando de problemas no motor de sua Alpine.

As últimas voltas não foram de grandes emoções. Hamilton, que sentiu-se desconfortável depois de ter colocado pneus duros e passou algum tempo questionando a equipe pela decisão, pouco

ameaçou a primeira posição do campeão Verstappen, que cruzou a linha de chegada em primeiro para fazer história.

A oportunidade de Verstappen ampliar ainda mais seu número de vitórias nesta temporada será no GP de São Paulo, o penúltimo da temporada. A etapa paulistana está marcada para as 15 horas de 13 de novembro, em Interlagos. No final de semana seguinte, Abu Dhabi recebe a última corrida do ano.

## COPA VERDE

## Brasiliense fica em Mato Grosso de olho no jogo contra o Cuiabá

Classificado na Copa Verde, após vencer o Luverdense por 1 x 0, mesmo com um jogador a menos desde os três minutos de jogo, o Brasiliense virou a chave e concentra esforços na próxima partida. Em busca do bicampeonato, o Jacaré enfrentará o Cuiabá nas quartas de final, outra vez, em jogo único. A CBF deve confirmar o confronto para quarta-feira.

O Jacaré terá um adversário com atenções divididas. Brigando contra o rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro, o Cuiabá deve tratar a elite como priori-

dade e utilizar atletas do sub-20 na Copa Verde. Amanhã, o Dourado tem um confronto importante diante do Botafogo, às 19h. O pouco tempo entre os jogos, inclusive, motiva o planejamento alternativo da equipe.

Com dois adversários do mesmo estado, o Brasiliense se manteve em Mato Grosso após jogar em Lucas do Rio Verde (MT). Ciente do próximo adversário, o Jacaré optou por viajar para Cuiabá e não precisar fazer um bate e volta. Hoje e amanhã, o time amarelo deve treinar em Várzea Grande.

## Destaque do dia

## Brasiliense

Vivo na luta pela segunda colocação da Série A do Campeonato Brasileiro, o Fluminense abre, hoje, a 35ª rodada da competição nacional. Às 20h, o tricolor carioca visita o Ceará, no Estádio Castelão. Se ganhar, o time do técnico Fernando Diniz se aproxima do Internacional e se classifica ao menos para a fase prévia da Libertadores da América, graças ao G8 confirmado com o título do Flamengo na competição continental. Os cearenses tentam sair da zona de rebaixamento.

Marcelo Gonçalves/Fluminense





## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua quarto crescente em Aquário. Ainda que por um desses artificios que só nossa humanidade criativa é capaz de inventar, o princípio da realidade tenha migrado dos fatos para o discurso, se transformando em mera narrativa, essa é uma artimanha que se impõe temporariamente, predominando nos relacionamentos psicossociais da atualidade, mas que não resistirá à passagem do tempo, porque está provado que se pode desviar a atenção das pessoas por meio de uma argumentação de verdades alternativas, mas não por muito tempo. Nossa humanidade aprecia histórias bem contadas, mas também se cansa de sustentar uma realidade que não se apoia nos fatos, porque no fim do dia nossa consciência não pode evitar ter de fazer as contas de tudo que precisará fazer de concreto para continuar existindo. A força do discurso é potente, mas só por um tempo.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Agora será uma questão de se aproximar dos seus aliados e tomar distância de seus adversários, deixando tudo às claras e sem lugar a dúvidas. Porém, isso não significa se dedicar a perder tempo com conflitos.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Da palavra ao fato, da promessa a colocar mãos à obra e deixar de lado definitivamente toda e qualquer intenção subjetiva. Neste momento, só valerá o que seja feito, porque o vento leva as palavras, e não traz de volta.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

O bem-estar não é algo que aconteça sem a sua intervenção, às vezes até pode ser uma questão de sorte, porém, na maior parte do tempo o anseio de se sentir bem há de ser resolvido através de suas práticas cotidianas.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Pela frente as pessoas são umas, quando estão ausentes parecem ser outras, dadas as informações, algumas delas focadas, que chegam a você a respeito delas. Os seres humanos são todos muito complexos e ambíguos.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

As potencialidades estão todas aí, esperando para serem exploradas. Você precisa de aliados e aliadas para esse caminho, porque o que você pode fazer por si só não é suficiente para aproveitar as melhores potencialidades.



**VRGEM**  
23/08 a 22/09

Muito avanço já foi feito, a questão, a partir de agora, será preservar tudo que se conquistou, e o aproveitar para dar seu melhor através de suas obras, gestos e comportamentos. Essa é sua marca no mundo.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Depois de todo momento sombrio a luz renasce e a alma se regozija com pensamentos que enxergam perspectivas interessantes. Confie na sequência dos ciclos, evite estacionar por tempo demais em coisas passadas.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

A clareza da narrativa que você montou para justificar seus atos há de ser condizente com seu comportamento. Nem sempre é possível ter tamanha coerência, mas há momentos, como agora, em que essa é imprescindível.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Mantenha o dinamismo, evite estacionar em discussões ou quaisquer outras eventualidades, você tem muita coisa para fazer, muitas pontas soltas para amarrar, e nada disso se fará com palavras, mas com ações concretas.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Enquanto as rédeas estiverem em suas mãos, tudo continuará procedendo da melhor maneira possível. Porém, aí está o assunto todo, como fazer para preservar o domínio da situação? Resolva esse enigma e tudo se resolve.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

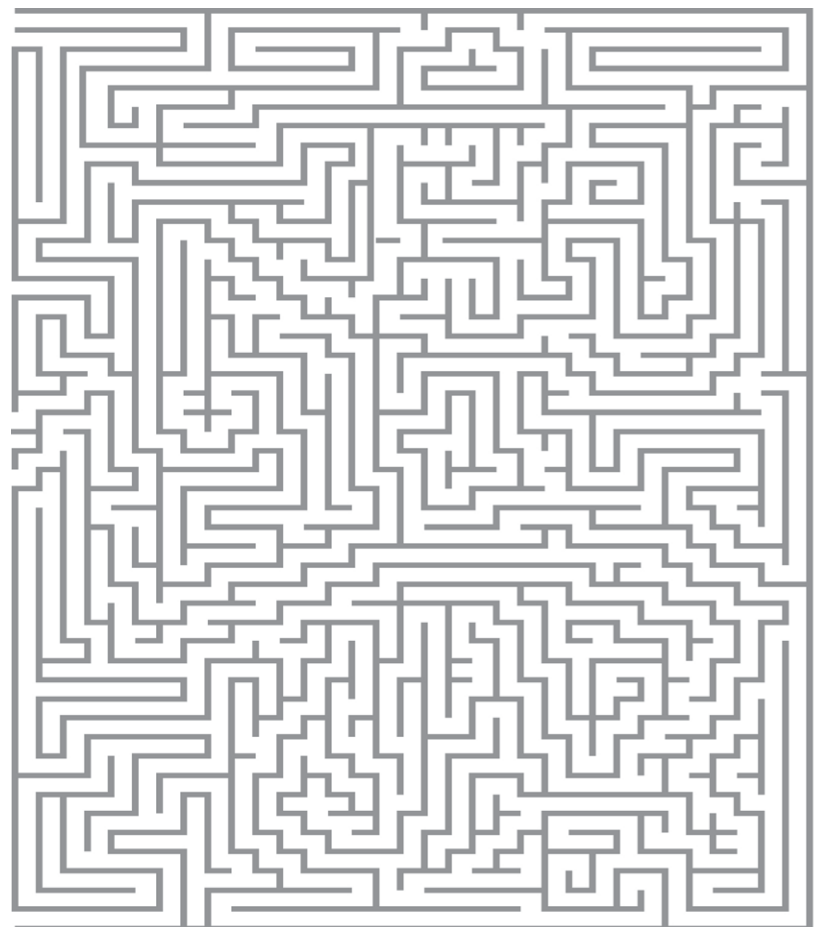
A clareza começa a tomar conta de sua mente, e isso significa observar tudo que acontece com absoluto realismo, chegando a conclusões inquietantes. As ideias terão de se transformar rapidamente em iniciativas.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Aos poucos e discretamente, tome distância e observe tudo que acontece com a maior imparcialidade possível, porque só assim você terá um relance da verdade que serpenteia nas entrelinhas de todos os discursos.

## LABIRINTO



## SOLUÇÕES

### SUDOKU-1

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 9 | 5 | 7 | 3 | 8 | 1 | 2 | 6 |
| 3 | 8 | 6 | 9 | 2 | 1 | 5 | 4 | 7 |
| 1 | 7 | 2 | 6 | 5 | 4 | 9 | 3 | 8 |
| 7 | 1 | 8 | 2 | 4 | 9 | 6 | 5 | 3 |
| 2 | 4 | 3 | 5 | 8 | 6 | 7 | 9 | 1 |
| 5 | 6 | 9 | 1 | 7 | 3 | 2 | 8 | 4 |
| 8 | 2 | 1 | 3 | 6 | 5 | 4 | 7 | 9 |
| 9 | 3 | 7 | 4 | 1 | 2 | 8 | 6 | 5 |
| 6 | 5 | 4 | 8 | 9 | 7 | 3 | 1 | 2 |

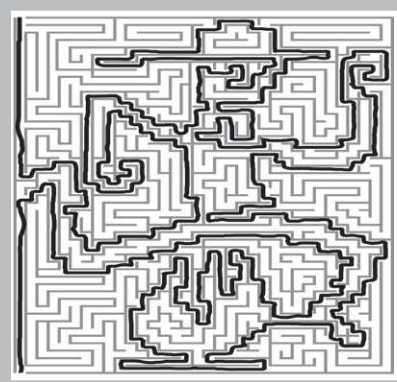
### SUDOKU-2

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 5 | 3 | 4 | 6 | 9 | 7 | 2 | 8 |
| 8 | 2 | 4 | 7 | 1 | 3 | 5 | 6 | 9 |
| 6 | 7 | 9 | 8 | 2 | 5 | 3 | 4 | 1 |
| 2 | 8 | 6 | 9 | 3 | 7 | 1 | 5 | 4 |
| 3 | 1 | 5 | 6 | 4 | 8 | 9 | 7 | 2 |
| 9 | 4 | 7 | 2 | 5 | 1 | 6 | 8 | 3 |
| 4 | 3 | 1 | 5 | 7 | 2 | 8 | 9 | 6 |
| 7 | 6 | 8 | 3 | 9 | 4 | 2 | 1 | 5 |
| 5 | 9 | 2 | 1 | 8 | 6 | 4 | 3 | 7 |

### CRUZADAS

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | F | V |   |   |   |   | F |   |   |   |
|   | F | I | L | A | N | T | R | O | P | O |
|   | B | O | L | I | C | H | E | S | E | R |
|   | T | A | U | Z | A | D | T |   |   |   |
|   | P | O | D | I | O | S | N | A | I | P |
|   | V | E | S | T | I | B | U | L | A | R |
|   | O | L | E | R | A | A | T | I |   |   |
| 6 | L | F | A | R | U | C | R | R | N |   |
|   | T | I | R | A | S | A | R | A | C | I |
|   | A | A | P | E | L | O | S | P |   |   |
|   | I | A | I | O | S | O | E |   |   |   |
|   | C | A | B | A | N | A | N | A | D | A |
|   | S | O | M | A | L | U | S | A | D | B |
|   | S | E | N | S | O | R | A | V | E |   |
|   | B | O | N | O | C | A | R | I | R | I |
|   | P | A | S | S | I | F | L | O | R | A |

### LABIRINTO



## CRUZADAS

|   |                                    |                                       |   |
|---|------------------------------------|---------------------------------------|---|
| Os painéis que geram energia elétrica a partir do Sol | A Cidade do Amor Fraternal (EUA)   | Tratamento estético contra a celulite | Construção militar do Brasil Colonial em Costa Marques (RO) |
| Indivíduo que faz caridade                            |                                    | Digrafo de "unha"                     | Ordem de Serviço (abrev.)                                   |
| Esporte em que se faz o "strike"                      |                                    | Pele (do rosto)                       | Médicos de crianças   |
|   |                                    |                                       | Objeto de estudo da Metafísica (Filos.)                     |
| "Palcos" de medalhistas olímpicos                     | Inglês de Sousa, escritor paraense | Tratamento dado a cavaleiros ingleses | Divindade reverenciada nas mesquitas                        |
|   |                                    |                                       | Copas ou espadas  |
|   |                                    |                                       | Caixa de mágicos  |
| Forma de ingresso em universidades                    |                                    |                                       | A regência de Feijó   |
| Expelir (sangue) em jorros                            | Divisão geológica da Terra         |                                       | Gaivota (bras.)   |
|   |                                    | Índice de indeterminação do sujeito   | Situação do país em guerra civil                            |
| As peças mais longas dos suspensórios                 |                                    | Município baiano                      |   |
|   |                                    | Elogios (fig.)                        |   |
| Afonso Arinos, jurista brasileiro                     | Formação capilar                   |                                       | Silvio Pinto, pintor carioca                                |
|   | Leques rústicos                    |                                       |   |
| 1, em romanos   | Parasita intestinal disenterico    | Sufixo de "saudoso"                   | Surgir como consequência de                                 |
|   |                                    | Sem valor (contrato)                  |   |
| Refúgio de caçadores e leñhadores                     |                                    |                                       | (?) disso: de forma alguma                                  |
|   |                                    | Portuguesa                            | Mar de (?), lago da Ásia                                    |
|   |                                    | Estímulos acústicos                   | Argola  |
| Resultado da adição (Mat.)                            |                                    |                                       | Festa com música eletrônica                                 |
| (?) prático: discernimento do útil                    |                                    | Região cearense da cidade do Crato    |   |
| (?) Vox, líder da banda U2                            |                                    |                                       |   |
| Gênero de plantas como o maracujá                     |                                    |                                       |   |

BANCO 3/at. 5/arac. 6/carri — golfar. 10/passiflora. 62

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

SUDOKU-1

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   |   |   | 8 |   |   | 6 |   |
|   |   | 6 |   |   |   |   | 4 | 7 |
| 1 | 2 |   |   |   |   |   |   |   |
|   |   | 8 |   | 4 |   | 6 |   |   |
|   | 4 |   | 5 |   |   | 7 |   |   |
|   | 6 |   | 1 | 7 |   | 2 |   |   |
|   |   |   | 3 | 6 |   | 4 |   |   |
| 9 |   |   |   |   | 2 |   |   |   |
|   | 5 |   |   |   | 7 |   |   |   |

SUDOKU-2

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | 5 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8 | 4 |   |   |   |   | 5 |   | 9 |   |
| 6 |   |   | 8 |   |   |   |   |   |   |
| 2 | 6 |   |   |   |   | 1 |   | 4 |   |
|   |   |   | 6 |   |   |   |   |   |   |
|   | 4 |   |   | 5 |   |   | 8 |   |   |
|   |   | 1 |   |   |   | 8 |   |   |   |
|   | 6 |   |   | 9 | 4 |   |   |   |   |
|   | 9 |   |   |   |   |   |   | 3 | 7 |

Disponível em bancas e livrarias!

44 Gatos

PIXEL



**FLIPIRI 2022 / COMEÇA AMANHÃ COM UMA PROGRAMAÇÃO VOLTADA PARA A REPRESENTATIVIDADE E A DIVERSIDADE NA LITERATURA BRASILEIRA, ALÉM DE UM OLHAR ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS**

# DIÁLOGOS CHEIOS DE SOTAQUE

» NAHIMA MACIEL

Com o slogan Os povos do mundo e a vontade de explorar e investigar os mais variados sotaques da produção literária brasileira, a Flipiri 2022 chega a Pirenópolis, amanhã, com uma programação robusta e o foco na diversidade.

São mais de 80 atividades, entre mesas de debates, oficinas, shows, espetáculos e sessões de contação de histórias distribuídos pelos próximos cinco dias e destinados a públicos de todas as idades. Quem abre os trabalhos é a cantora, escritora e compositora Fernanda Takai, do Pato Fu.

Autora de quatro livros, sendo dois infantis, Takai prepara um novo trabalho em parceria com Daniel Kondo, programado para o final do ano, a tem a literatura como uma espécie de companheira de viagem. "É uma excelente companheira nessa viagem que é a vida. Ela nos abastece com vocabulário, exemplos, ideias insólitas, dores, amores, reflexões e também deixa a nossa mente voar. Nesse mundo online em que se vive, abrir um livro é respirar ar mais puro", explica a compositora. Takai faz um pocket show e sessão de autógrafos na Praça Matriz, amanhã, depois de participar de bate-papo com o público.

A Flipiri Mirim também tem abertura amanhã com espetáculo de palhaçada, mistura de palhaçaria com mágica comandada por Hozana Costa e Luana Gomes na Tenda da Flipiri, QG da festa na Praça Matriz de Pirenópolis. Um cortejo com a Banda Phoenix vai desfilar pela cidade que, nesta edição, é a grande homenageada do evento. Durante a semana, a programação terá oficinas especiais para crianças e bebês, com atividades de leitura, espetáculos e oficina de circo, além de um sarau literário com vinho para os adultos.

Na quinta-feira, a mesa de debates União dos povos do mundo reúne Rogério Andrade Barbosa e Cristino Wapichana para refletir sobre a representatividade na literatura. Autor de uma série de livros infantis sobre o folclore nacional e de outros de temática africana, Barbosa vai falar sobre consciência negra enquanto Wapichana, que além de escritor é músico, vai refletir sobre a preservação da cultura indígena por meio da literatura. "A ideia da festa este ano é discutir essa questão da diversidade cultural.

Por isso o Cristino Wapichana estará com a gente debatendo isso", explica Maurício Melo Júnior, curador da Flipiri.

Na sexta-feira, uma leitura dramática com o título de *Diálogo das diferenças* reúne Iris Borges, Rose Costa e Líduína Bartholo na Escola Estadual Comendador Joaquim Alves em um encontro destinado a profissionais da educação. À noite, no Cine Teatro Pirineus, Flávio Carneiro e Paulo Rolim protagonizam o debate *Contos da gente da terra*. Autor de histórias infantis, romances e crônicas, Carneiro escreveu 17 livros e dois roteiros para cinema, sendo um deles uma parceria com Adriana Lisboa e André Sturm, Bodas de papel, vencedor do Prêmio Especial do Júri do Festival de Cinema de Pernambuco de 2008. "Autores goianos, Flávio Carneiro e Paulo Rolim trazem

a questão da escrita e da fala, discutindo a própria linguagem, tanto literária como do sotaque regional", avisa Maurício Melo.



Fernanda Takai na Flipiri 2022



Cristino Wapichana



Flávio Carneiro



Rogério Andrade

**A ideia da festa este ano é discutir essa questão da diversidade cultural"**

Maurício Melo Júnior, curador

## Entrevista / Fernanda Takai

**Como autora de livros infantis, que papel você acha que a leitura pode ter na vida da criança e como tornar esse papel efetivo em um país tão carente de educação e tão desigual?**

Quando escrevo um livro, não gosto de limitá-lo a um público só. Penso um pouco como na música. As histórias servem como espelho para os adultos também. Ter os pais exercitando a leitura com os pequenos é sinal de que esse momento juntos fortalece os laços, cria uma frequência maior de leitura em casa. Isso dura pra sempre.

**O que te guia no momento de escrever um livro infantil?**

Os meus livros infantis acabaram nascendo da minha experiência como cronista e contista em revistas e jornais. E quando um assunto chama a minha atenção, com imagens fortes na minha cabeça, geralmente procuro alguém para traduzir isso junto comigo. Os livros são infantis, mas os assuntos são sempre sérios, apresentados numa linguagem leve.

**Há temas que te motivam? Que você ache importantes de serem tratados na literatura infantojuvenil?**

Acho importante trazer nos livros, na arte em geral, assuntos que as pessoas talvez deixem de lado dentro de casa, da sala de aula... ter um livro que conte uma história com a qual muita gente vá se identificar mas que não é fácil falar sobre eles de forma mais natural e bem humorada, ajuda demais.

**Em *A mulher que não queria acreditar*, você reúne crônicas nas quais acontecimentos banais te levam a refletir e valorizar a simplicidade do cotidiano. Nos tempos atuais, é importante fazer essa reflexão? Por quê?**

Sempre é preciso valorizar esta vida que está aí na nossa cara e talvez por falta de atenção, tempo ou foco, deixa de nos encantar. Essas certezas cotidianas como comida no prato, ter sua família por perto, ter seu dinheirinho pra comprar presentes, viajar, achar uma função que amamos realizar mesmo com todas as dificuldades de mercado... isso parece tão simples, mas são desafios enormes nos tempos atuais. Estamos muito fragmentados como sociedade. Não adianta ser feliz sozinho, tem que estar bom pra todo mundo.

**A literatura, de alguma forma, te abastece para fazer música? Qual o papel da literatura na composição musical para você?**

A literatura complementa todo ser humano que quer ficar mais próximo do outro. Importante demais para qualquer carreira. Se você lê muito, você fala e escreve melhor também. Aprende a organizar melhor suas ideias. Certamente ela me fez uma compositora mais atenta.

**O tema da Flipiri é Os povos do mundo, uma tentativa de jogar um olhar sobre a diversidade e a importância de suas representações. Do seu ponto de vista, qual a importância de trazer esse tema para uma festa literária?**

Puxa, meu próximo livro em parceria com o Daniel Kondo vai ter muito a ver com o tema, está na gráfica já, mas ele só sai no fim do ano. É muito importante que a gente se sinta representado na vida. Ter voz, ser visto e poder mostrar nossas diferenças e encontrar nossas afinidades é o que faz a gente andar rumo ao futuro — respeitando a natureza que nos cerca. Somos parte fundamental dessa luta se quisermos continuar a existir nessa Terra.





Candidato do PL aumenta a diferença para o petista no segundo turno. Apoiadores do presidente que se deslocaram até a Esplanada dos Ministérios foram da esperança à frustração com o resultado das urnas

# Bolsonaro vence no DF, mas PT comemora Lula

» ARTHUR DE SOUZA

O candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) venceu mais uma vez no Distrito Federal, terminou a apuração com 1.041.331 (58,81%) votos válidos, enquanto Lula teve a preferência de 729.295 (41,19%) dos eleitores da capital do país. Em comparação com o primeiro turno, a diferença entre os postulantes aumentou, passando de 260.863 votos para 312.036 — em 2 de outubro, o atual chefe do Executivo ficou com 910.397 (51,65%) e o petista, 649.534 (36,85%).

Momentos após o início da apuração dos votos, eleitores de Bolsonaro se mostraram bastante confiantes. Um dos que contavam com a reeleição do candidato do Partido Liberal foi o militar Alan Diego Vieira, 34 anos, que foi até a Esplanada dos Ministérios ao lado da noiva, Danielle Alves, 31, e cravou até o percentual. "Acredito que vamos vencer. Vai ser 52% a 48%, tenho absoluta certeza disso", disse. "Neste próximo mandato, ele (Bolsonaro) vai ter mais calma para governar, e vai dar tudo certo", ressaltou.

Para o morador de Santa Maria, Bolsonaro poderia impulsionar algumas coisas que, segundo ele, não foi possível agora. "Acredito que a maioridade penal será reduzida, alguns espaços serão conquistados — no que diz respeito ao liberalismo —, além de outras pautas", observou. Apesar de concordar com o governo, Alan Diego tinha algumas ressalvas. Para ele, o atual presidente precisaria mudar a postura num possível segundo mandato. "Ele deveria ter um porta-voz, alguém que fale mais por ele. Bolsonaro tem certa dificuldade no trato com as palavras, e penso que isso gerou um desgaste na imagem dele (no primeiro mandato)", ponderou.

À noite, o gramado do Congresso

Arthur de Souza/CB



No início da apuração, Alan Diego tinha esperança na vitória de Bolsonaro

Nacional ficou coberto de bandeiras do Brasil e de pessoas com adesivos do atual presidente da República. Para acompanhar o resultado das eleições, apoiadores de Bolsonaro se reuniram, entoando louvores, fazendo orações e comemorando, voto a voto. No entanto, a vitória do candidato conservador não veio. A assistente administrativa Fabiana Ferreira, 39, preferiu não acompanhar a apuração, pois, segundo ela, o suspense da contagem a deixa aflita. Depois de saber da derrota, a moradora do Riacho Fundo 2 afirmou que a vitória de Lula trouxe uma sensação de retrocesso. "Para mim, é um sentimento de que o crime compensa no Brasil", lamentou.

Mesmo apoiando o candidato derrotado, Fabiana disse que vai respeitar o resultado das urnas, mas que não vai

concordar com as ideologias do governo petista. "No meu ponto de vista, Bolsonaro era a melhor opção para o país. O Brasil estava sendo gerenciado por um governo limpo e sem corrupções. Mesmo diante de uma grave pandemia, penso que (o presidente) deixará o país com números significativamente positivos", comentou. "Acredito que Bolsonaro foi atacado durante os quatro anos em que esteve à frente, mas só jogam pedra em árvore que dá fruto", completou a eleitora.

### Mais conservador

O cientista político Valdir Pucci destaca o desempenho de Bolsonaro no DF. "Um ponto básico que foi possível observar é que não tivemos uma

Rafaela Martins/CB/D.A Press



Apoiadores do presidente ficaram frustrados com o resultado do segundo turno

alteração, não houve um acréscimo de votos — de forma muito grande — para nenhum dos dois candidatos, repetindo o que havia ocorrido no primeiro turno", constatou.

Para ele, o DF deu, nesses últimos anos, uma guinada à direita. "Isso fica muito claro na eleição presidencial, em que quase 59% da população votou em Jair Bolsonaro, ou seja, o bolsonarismo vai continuar muito forte no DF, independentemente da vitória de Lula", comentou. "Também foi possível observar isso olhando para a bancada do DF nas câmaras Federal e Legislativa e no próprio Senado. Então, o bolsonarismo se enraizou neste momento dentro de Brasília", considerou.

Opinião parecida com a de Valdir tem a também cientista política,

graduada pela Universidade de Brasília (UnB), Camila Santos. "Era esperado que Bolsonaro tivesse esse bom desempenho. A gente vê isso desde as eleições de 2018 e até anteriormente, em outras eleições, onde era PT contra PSDB, por exemplo, o Distrito Federal tende a ter um voto ideológico mais voltado para a direita do que para a esquerda", reforçou.

Camila afirma que isso acontece porque, por aqui, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita é maior do que em outros estados e, por não dependerem tanto de auxílio sociais ou de intervenções governamentais, os eleitores tendem a votar mais na direita. "Então, isso acaba interferindo para que, historicamente, a população fique mais propensa a votar na direita", frisou.

# Petistas vão às ruas celebrar

» RICARDO DAEHN

Na Torre de TV, a celebração vinda do trio-elétrico elevava a potência da letra da música: "A cor do meu batucque tem o toque e tem o som da minha voz... Vermelho", ao tempo em que, em outro sucesso, a sonoridade era de uma nota só, pela ênfase do bordão coletivo: "É 13, é 13, é 13!". Quem estava no meio da multidão era a professora de geografia Kátia Garcia, 57 anos, ainda incrédula com a nova realidade, com Lula eleito: "Estou com o coração apertado e anestesiado. Nosso país é inclusão e é garantia de direitos. Comemoro, pela proteção da juventude. Minha mãe é descendente dos índios tapuya. Penso na proteção dos povos indígenas, e sempre lutei por um país melhor para todos", ressaltou Kátia, que trazia nas mãos uma caixa de desejos, criada com recortes e mensagens: "A favela escutada", "garantia de futuro", "estender a paz" e "investimento em saúde e educação".

Moradora de Sobradinho, empolgada com a multidão na Torre de TV, a professora e pedagoga Dulce Carvalho, 37, comemorava o futuro para as crianças a quem ensina. "A perspectiva está em ver a comunidade sorrindo, a periferia sorrindo. Quero ver as crianças comendo, e três refeições, no dia. Vai ficar muita dor para trás, muito ódio. Acertar isso será complicado", ressaltou Dulce. "Sinto que posso ir e vir, posso falar, e tudo isso, sem medo de ser feliz", celebrou Dulce que, numa bandeira trazia a imagem de Lula enfeitada com toques floridos à la Frida Kahlo.

Em frente a um verdadeiro carnaval fora de época, nas imediações do Jardim (EQN 404/405), a produtora cultural Carolina Dantas, 35, dava o tom da festança. "Esse carnaval traz uma

Minervino Júnior/CB



Festa da vitória: Marcos Cunha, a namorada Camila e os amigos Victor e Fernando

ressaca estendida por quatro anos, numa grande espera". Apostando em Lula, "que sabe o que é ser pobre", ela sublinhou a projeção de "políticas públicas em defesa da periferia". Para trás, ela vê que o Brasil deixa um passado sombrio e de muita destruição. "Com Lula, há a retomada das cores do nosso país", disse ela que, por debaixo da bandeira vermelha, enrolada no corpo, trajava verde-amarelo, de olho no futuro das filhas Melissa, 13, e Clara, 10.

Na mesma rua, fechada para a festa, Rafael Carneiro, 26, estudante de biologia da Universidade de Brasília (UnB) estava, estrategicamente, ao lado da barraca de churrasquinho. "A gente quer voltar a comer carne, e voltar a beber; sendo feliz, e não triste", brincou. Ele aposta no retorno

das bolsas de pesquisa e de programas científicos. "É um refrigerio. Lula criou universidades e escolas técnicas. Vi a apreensão em colegas mestrando e doutorando, com a atual e desalentadora situação", destacou.

Doutoranda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sônia Rampim, 50, acompanhava, voto a voto, a vitória de Lula, ao lado da amiga Thaís Assis, 31, servidora do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), na 405 Norte. "Espero, com a volta do Lula, o retorno das políticas públicas das quais tanto precisamos", disse Thaís. Já Sônia completou que "os diferentes devem conviver; democracia é isso. Lula é um presidente que governa para todos. Prezo a ideologia de um governo plural. Agora resta a reconstrução de um país. A primeira

Minervino Júnior/CB



Kátia Garcia: felicidade pelo futuro de renovação reservado aos alunos

ação do Lula deve estar relacionada a uma política de segurança alimentar".

Depois de uma compra coletiva de bonés do MST, e cercado por amigos de profissão, o programador Marcos Cunha, 26, celebrava, na mesa do Beirute (107 Norte), ao lado da namorada Camila Fischer, 26, professora de português. "Quisera vilanizar o Lula, mas agora voltou o simbolismo que ele traz de que as minorias, no mínimo, voltem a ser ouvidas", disse Marcos. Com os amigos, o programador de sistema ressaltava a perspectiva de ver ideais próprios valorizados. "Não se trata de projetar um 'passado mágico' das outras passagens do PT pelo poder. Mas havia a construção de um caminho para um país, e que foi sendo descontinuado. Se tem agora a perspectiva de um futuro",

observou. Ao lado das filhas Anne Carolina e Marcela, a aposentada Maria Augusta Ferreira, 72, contou que, unidas, viraram vários votos de conhecidos, às vésperas do segundo turno. "Foi a vitória da ciência e do amor. A expectativa é de um processo de crescimento. O Lula tem amor no coração", concluiu. Complementar ao pensamento da família Ferreira, estava o ideal da psicanalista Lucélia Sônego, 42 anos, animadíssima, do lado oposto do Beirute numa distribuidora de bebidas da 108 Norte. "Acho que ficou para trás o fascismo, e a solidão, algo muito intenso e sentido em quem busca ajuda (no consultório). Espero que o laço social dos brasileiros volte. O governo vai devolver a nossa esperança: o verde, aliás, é a nossa esperança", comentou.





Apesar de ter declarado apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) durante toda a campanha, inclusive no segundo turno, o governador do DF afirmou que fara de tudo para “uma convivência harmônica” com o presidente eleito

## Divisão do eleitorado

Veja como cada região do Distrito Federal votou para presidente da República

Total de votos por zona eleitoral e percentual conquistado pelos candidatos

| ZONA 1    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 32.150 | 52,95% |
| Lula      | 28.563 | 47,05% |

| ZONA 2    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 49.933 | 55,83% |
| Lula      | 39.511 | 44,17% |

| ZONA 3    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 35.941 | 62,02% |
| Lula      | 22.008 | 37,98% |

| ZONA 4    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 48.576 | 59,87% |
| Lula      | 32.566 | 40,13% |

| ZONA 5    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 60.743 | 58,28% |
| Lula      | 43.476 | 41,72% |

| ZONA 6    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 61.430 | 56,70% |
| Lula      | 46.912 | 43,30% |

| ZONA 8    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 64.823 | 59,45% |
| Lula      | 44.223 | 40,55% |

| ZONA 9    |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 61.537 | 58,14% |
| Lula      | 44.298 | 41,86% |

| ZONA 10   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 60.281 | 62,10% |
| Lula      | 36.787 | 37,90% |

| ZONA 11   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 34.376 | 56,40% |
| Lula      | 26.571 | 43,60% |

| ZONA 13   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 70.727 | 63,81% |
| Lula      | 40.121 | 36,19% |

| ZONA 14   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 42.385 | 49%    |
| Lula      | 44.107 | 51,00% |

| ZONA 15   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 78.347 | 59,67% |
| Lula      | 52.963 | 40,33% |

| ZONA 16   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 73.724 | 61,23% |
| Lula      | 46.688 | 38,77% |

| ZONA 17   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 60.354 | 58,59% |
| Lula      | 42.653 | 41,41% |

| ZONA 18   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 56.557 | 55,48% |
| Lula      | 45.386 | 44,52% |

| ZONA 19   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 55.268 | 63,25% |
| Lula      | 32.107 | 36,75% |

| ZONA 20   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 38.523 | 60,46% |
| Lula      | 25.193 | 39,54% |

| ZONA 21   |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Bolsonaro | 55.656 | 61,28% |
| Lula      | 35.162 | 38,72% |

- 1 Brasília — Asa Sul
- 2 Paranoá; Varjão; Itapoã; Lago Norte
- 3 Taguatinga
- 4 Santa Maria
- 5 Sobradinho
- 6 Planaltina
- 8 Ceilândia Centro
- 9 Guará
- 10 Núcleo Bandeirante; Riacho Fundo; Park Way; Candangolândia
- 11 Cruzeiro; Sudoeste; Octogonal
- 13 Samambaia
- 14 Brasília — Asa Norte
- 15 Águas Claras
- 16 Ceilândia Norte; Brazlândia
- 17 Gama
- 18 Lago Sul; Jardim Botânico; São Sebastião
- 19 Taguatinga
- 20 Ceilândia Sul
- 21 Recanto das Emas

# Ibaneis se coloca "à disposição" de Lula

» ARTHUR DE SOUZA  
» CARLOS SILVA\*  
» EDIS HENRIQUE PERES

Após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais, cresce a expectativa entre os brasilienses de sobre como será o relacionamento do Governo do Distrito Federal (GDF) com o novo chefe do Palácio do Planalto. Reeleito na capital do país, Ibaneis Rocha (MDB) sempre deixou claro o apoio a Jair Bolsonaro (PL).

Ao votar na manhã de ontem, o governador declarou que acreditava na virada de Bolsonaro. No entanto, depois que o resultado positivo a favor de Lula foi confirmado, Ibaneis preferiu amenizar a disputa político-partidária. Por meio de uma declaração na Agência Brasília — replicada em na conta oficial do chefe do Executivo local no Twitter — ele disse estar certo de que o Brasil saiu mais forte das urnas. “Desejo sorte ao mesmo (Lula), a quem me coloco à disposição para trabalhar ao seu lado”, frisou.



**Os desafios são imensos e só a união de todos os eleitos pode solucionar os muitos problemas que se apresentarão a partir de janeiro\***

**Ibaneis Rocha (MDB), governador reeleito do DF**

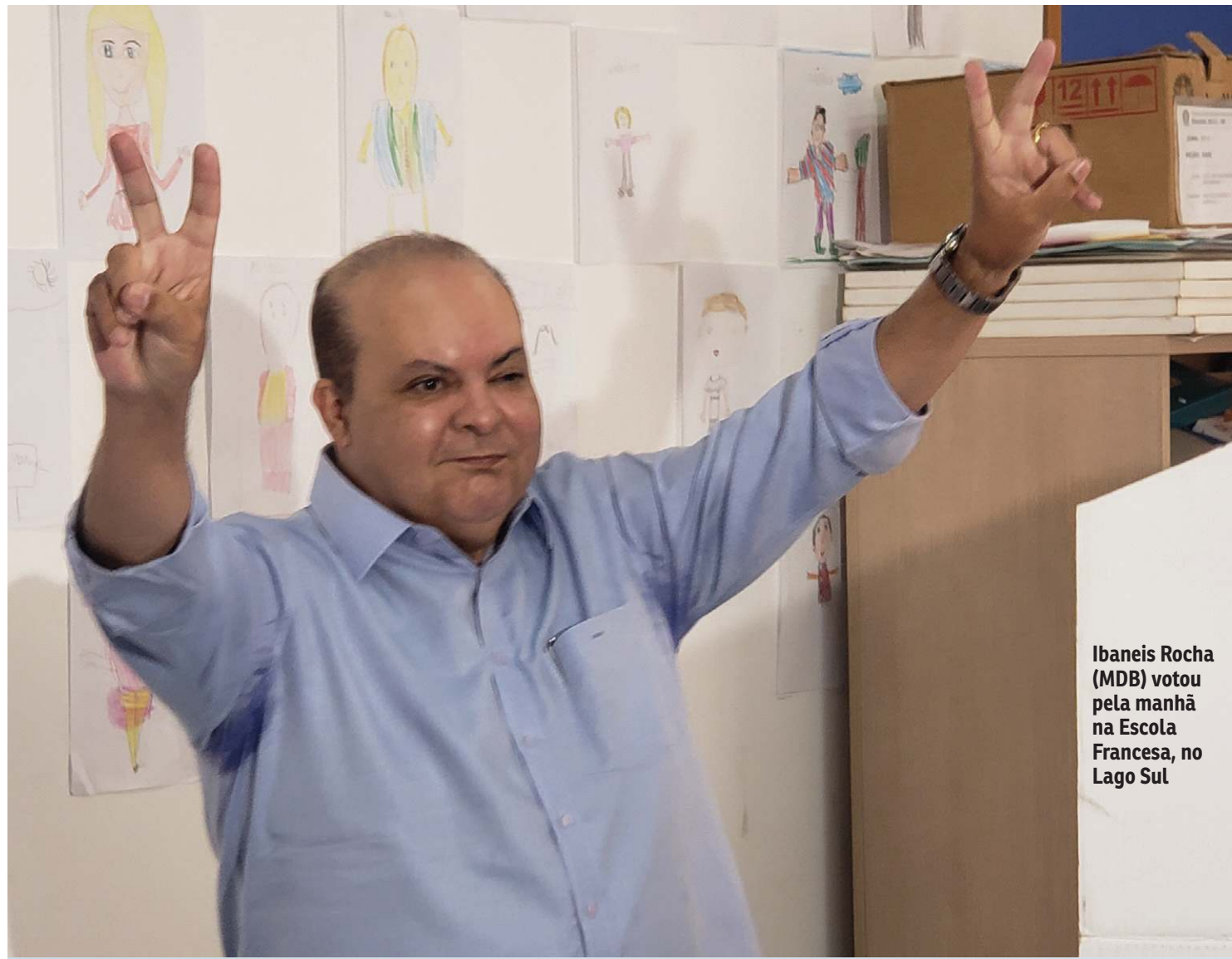
os muitos problemas que se apresentarão a partir de janeiro”, considera. “Como governador reeleito, farei de tudo para que tenhamos — e tenho certeza que teremos — uma convivência harmônica para que possamos governar para todos”, afirmou na publicação.

### Avaliação

Professor e presidente do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc), Renato Meirelles prevê que a relação do governador Ibaneis Rocha (MDB) com Lula (PT), após o chefe do Burity ter apoiado Bolsonaro, não deve ser marcado por atrito. “(Ibaneis) mostrou uma postura bastante legalista em relação à garantia do resultado das urnas. Isso, sem dúvida nenhuma, não será esquecido pelo presidente Lula na hora de travar as relações institucionais tão necessárias entre o governo federal e o governo do Distrito Federal”, considera.

O especialista pondera que, mesmo que Ibaneis reforce em seus discursos que a união será o foco do seu governo — apesar de qualquer resultado nas eleições presidenciais — a expectativa é de que ocorra um embate entre as duas partes.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



**Ibaneis Rocha (MDB) votou pela manhã na Escola Francesa, no Lago Sul**

### Avanço dos candidatos no DF

#### BOLSONARO

**910.397**

votos no 1º turno

**1.041.200**

votos no 2º turno

**7,16%**

a mais de eleitores

#### LULA

**649.534**

votos no 1º turno

**729.170**

votos no 2º turno

**4,34%**

a mais de eleitores

### Crescimento

No Distrito Federal, neste segundo turno Jair Bolsonaro (PL) recebeu 1.041.200 votos, o que corresponde a 58,81%. No primeiro turno, ele conquistou 910.397 eleitores, representando 51,65%. Aumentando o número de apoiadores em 130.803

ou 7,16%. Lula (PT) também cresceu, mas menos, 4,34%, com 79.636 votos a mais do que no primeiro turno, quando teve 649.534 (36,85%). O petista terminou o segundo turno em Brasília com 729.170 eleitores (41,19%). Em todas as regiões administrativas, o atual presidente venceu, exceto na Asa

Norte, repetindo o que havia acontecido no primeiro turno das eleições.

Renato Meirelles explica que o DF, como uma das entidades federativas mais ricas do país e com forte atuação da primeira-dama Michelle Bolsonaro, reflete, consequentemente, o protagonismo de Bolsonaro. “O

termômetro passado no primeiro turno deu força à ampla vantagem do atual presidente, já que o Congresso ficará mais conservador a partir do ano que vem, quando se inicia o mandato dos 594 deputados eleitos”, pondera

**\*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**





## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Eu, Milton e Darcy

Nasci no mesmo dia de dois gigantes brasileiros. Cada um no seu campo e a seu modo promoveu revoluções que até hoje reverberam na nossa sociedade. Entre as esquinas soam os versos de *Coração de estudante* e as preces de *Maria, Maria* ecoam pelos corações dos devotos, com a potência de Milton Nascimento nos vocais, a “voz de Deus”.

Nas universidades é a voz de Darcy Ribeiro que se ouve baixinho pelos cantos, guiando o caminho de quem luta por uma educação de qualidade e verdadeiramente emancipadora.

O antropólogo completaria 100 anos em 26 de outubro último. A Universidade de Brasília (UnB), orgulho desta capital, celebrou com as honras que Darcy merece, inclusive com uma nova edição da revista de jornalismo científico e cultural que leva o nome do pensador. “O evento resgatou a memória do que a UnB foi pensada para ser, é e deseja alcançar, homenageando a história e a luta de seu

idealizador”, resumiu um trecho de reportagem da instituição.

Darcy tem algumas citações emblemáticas e assustadoramente atuais. “Fracassei em tudo o que tentei na vida. Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui. Tentei salvar os índios, não consegui. Tentei fazer uma universidade séria e fracassei. Tentei fazer o Brasil desenvolver-se autonomamente e fracassei. Mas os fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu”, disse.

Estivesse em uma entrevista para comentar o Brasil de hoje e fosse

perguntado sobre qual sentimento reinaria em si nos próximos anos, provavelmente diria: “Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca”.

Milton completou 80 anos, mas certamente há um menino, um moleque, vivendo sempre em seu coração. E assim, tornou-se imortal. O canto divino embala a alma de quem busca refúgio numa música potente e atemporal, capaz de arrebatar multidões e inspirar quem vive lutas diárias, na raça, matando no peito as dificuldades.

O mineiro do Clube da Esquina

tem talento do tamanho do mundo. *Travessia*, da parceria com Fernando Brant, é exemplo. “Quando você foi embora / Fez-se noite em meu viver / Forte eu sou, mas não tem jeito / Hoje eu tenho que chorar / Minha casa não é minha / E nem é meu este lugar / Estou só e não resisto / Muito tenho pra falar.”

E seguindo pelo cancionista do artista, os versos na medida para os desafios que o país enfrentará no futuro: “Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida / Eu vou viver bem melhor / Doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar”.



Apesar de divididos politicamente, empresários do DF respeitam o resultado das urnas, mas aguardam o nome do novo ministro da Economia e propostas sobre questões como as reformas tributária e trabalhista

# Setor produtivo aguarda Lula

» SAMANTA SALLUM

O Distrito Federal se confirmou como reduto bolsonarista no segundo turno da eleição presidencial. E, nesse resultado, está refletida também a preferência do empresariado local. A maioria ajudou e muito nos votos conquistados por Jair Bolsonaro (PL), que alcançou 58,81% dos válidos na capital federal — bem à frente de Lula (PT), que obteve 41,19%. O petista não contou com eventos de campanha promovidos pelo setor produtivo, aqui, mas recebeu apoio de duas importantes lideranças: do superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira, e do presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Jorge Jamal Bittar.

Grande parte dos representantes de sindicatos empresariais se juntou ao governador Ibaneis Rocha (MDB) na mobilização para eleger Bolsonaro. Conseguiram aumentar a votação do candidato do PL em Brasília, que subiu de 51,65% para 58,81% entre o primeiro e o segundo turno. Lula também avançou no DF, passando de 36,85% para 41,19%. Mas não foi o suficiente para a virada no âmbito local. Apesar de dividido, a preocupação com pautas nacionais referentes à economia une o segmento empresarial, como a revisão da reforma trabalhista e a reforma tributária. A grande expectativa, agora, é o anúncio de quem será o ministro da Economia.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF (Fape), Fernando Cezar Ribeiro, declarou voto em Bolsonaro. O presidente da Fecomércio do DF, José Aparecido Freire, não se manifestou oficialmente. Segundo ele, em respeito à grande e diversa base que representa.

A entidade corresponde a 50% do PIB do DF. Mas ele participou ativamente de evento organizado em prol da campanha de Bolsonaro há duas semanas, que reuniu mil empreendedores. O encontro foi liderado pelo presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, e pela deputada federal Bia Kicis (PL), com a presença de Ibaneis.

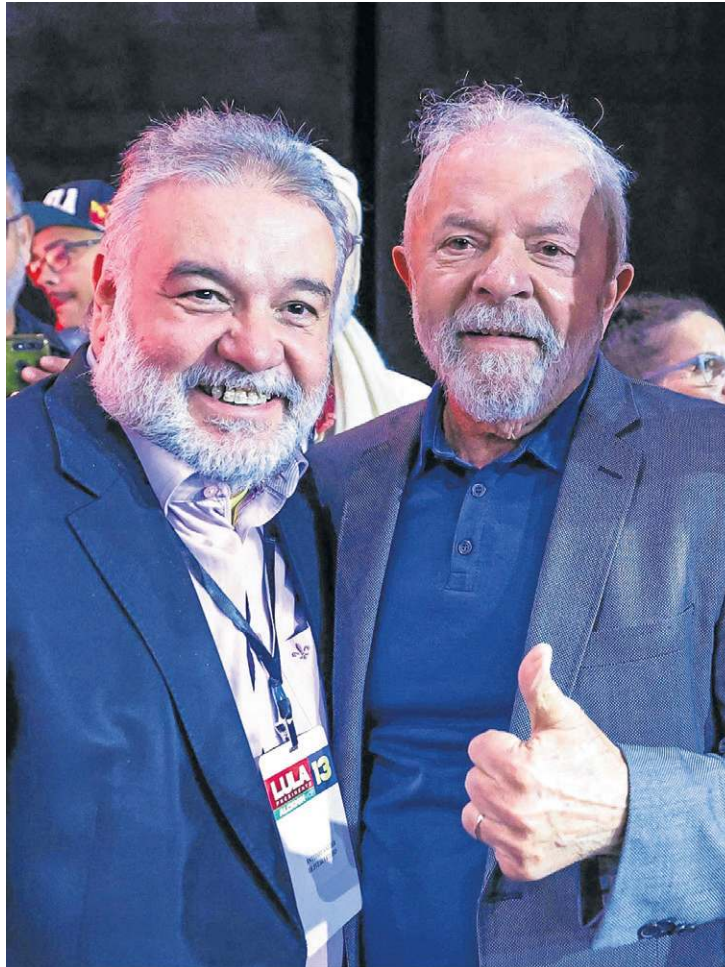
“Sabíamos que a eleição seria apertada. E o resultado mostra que o país está dividido. No entanto, o mais importante, no momento, é respeitar o resultado das urnas. Vamos torcer para que o próximo governo seja bom, que a economia fique estabilizada e que os empresários sejam respeitados. Continuaremos trabalhando pela geração de empregos e renda”, comentou Freire após o resultado da eleição.

Representantes do setor produtivo que, no primeiro turno, se mantiveram mais discretos, decidiram declarar voto na campanha presidencial. As lideranças empresariais pontuaram que o posicionamento era pessoal. Ou seja, não era um manifesto oficial das entidades que representam, pois havia diferenças de escolha dentro delas. Enquanto Abritta, do Sindivarejista, atuou por Bolsonaro, o vice-presidente da entidade, Talal Abu Allan, era próximo do outro campo político, o PT. Jamal Bittar, da Fibra, foi uma voz destoante do segmento industrial, já que a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) teve a maioria dos seus integrantes inclinados a Bolsonaro.

### Desafio continua

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do DF, Wagner Silveira Jr., fez uma análise pragmática do resultado da eleição.

Divulgação



Superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, com o presidente eleito

“Tivemos uma demonstração da democracia com eleições tranquilas. Infelizmente, os extremos não são bons. Precisamos, cada vez mais, de educação, para o povo escolher de maneira clara, sem interferência do poder econômico. A decisão do povo deve ser soberana. Contestar resultado depois de eleição é algo inócuo. Para nós, empresários, o desafio continua. Precisamos que a economia se estabilize”, avaliou Silveira. Na semana passada, ele foi reeleito para mais dois anos de mandato à frente da CDL. Silveira não declarou voto

para não provocar divergências internas na entidade. “Tinha de respeitar a diversidade da minha base”, explicou.

O presidente do Sindiatacadista, Álvaro Silveira Jr., simpaticamente de Bolsonaro, também manifestou respeito ao resultado. “Não ganhamos nada em fomentar divergências. E as urnas foram as mesmas que elegeram o Congresso conservador”, apontou.

O presidente da Fibra, Jamal Bittar, pregou a pacificação do país. “Precisamos unir o Brasil, para voltar a crescer de forma

Carlos Vieira/CB



Empresários organizaram eventos para a campanha de Bolsonaro



**A decisão do povo deve ser soberana. Contestar resultado depois de eleição é algo inócuo\***

**Wagner Silveira Jr., presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do DF**

robusta. O Lula mostrou nos seus mandatos, entre 2002 e 2010, que tem capacidade para fazer isso. E teremos um vice-presidente, o Alckmin, que também tem competência”, destacou Bittar.

### Cotado

Lideranças empresariais que ficaram isoladas no DF por apoiar Lula ganham, agora, protagonismo nacional. O superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, participou diretamente da campanha de Lula e Alckmin ajudando a elaborar o programa de governo para as micro e pequenas empresas. Valdir está cotado para participar do governo do presidente eleito na esfera federal, já que há a previsão de se criar o Ministério da Micro e Pequena Empresa.

“Abraçamos na campanha o micro e pequeno empresário. Sabemos bem quais são as dores que esse segmento sente na pele. E a sobrevivência dele é vital para a economia do país, para preservação e geração de empregos. Precisamos resgatar milhares de empreendedores que estão endividados, necessitando de ajuda”, disse Valdir.

## Em busca de interlocutores

» PABLO GIOVANNI\*  
» NAUM GILÓ

O governador reeleito Ibaneis Rocha (MDB) precisará estreitar as relações com o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e buscar interlocutores na bancada do Distrito Federal, inclusive com deputados federais de oposição, como Erika Kokay (PT) e Reginaldo Veiras (PV), além da senadora Leila do Vôlei (PDT).

No partido de Ibaneis, o MDB, o entendimento é que a legenda exerceu papel fundamental na campanha de segundo turno do petista, principalmente com a figura da senadora e candidata à presidência Simone Tebet (MDB), que declarou voto a Lula. De acordo com o deputado federal eleito e presidente da sigla no DF, Rafael Prudente, isso pode ser um facilitador para um bom diálogo entre os dois chefes de Executivo.

“A eleição de Lula vai abrir um diálogo franco e direto com todos os governadores do país e

com a bancada do MDB no Congresso Nacional. O DF não vai ter prejuízos com a mudança do comando do Palácio do Planalto justamente por causa dessa relação próxima que Lula tem com o MDB, que também é o partido do governador Ibaneis Rocha”, disse ao *Correio*.

O vice-governador, Paco Brito (Avante), também pode auxiliar o embedista na tentativa de estreitar os laços com o petista. Paco estará na função até 31 de dezembro e Celina Leão (PP) assumirá o posto para o mandato de reeleição de Ibaneis. Ele é do mesmo partido de André Janones, que apoiou Lula na campanha eleitoral, mas ainda não tem cargo definido no governo local em 2023. “Acredito que as relações do GDF com o Palácio do Planalto serão sempre cordiais e amistosas. Estarei sempre à disposição (de Ibaneis) para qualquer interlocução com o governo federal”, ressaltou, à reportagem.

No restante da bancada na Câmara, tudo vai depender do posicionamento dos diretórios

nacionais das legendas alinhadas com Bolsonaro para um mapeamento do cenário. Internamente, o *Correio* apurou que o Republicano — responsável por três dos oito federais no DF — tende a definir um rumo nos próximos dias, mas contribuindo com o mandato de Ibaneis.

### No Senado

Dos três senadores que exercerão mandato nos próximos quatro anos, Leila do Vôlei (PDT) e Izalci Lucas (PSDB) afirmaram que não devem atrapalhar os planos de Ibaneis Rocha com Lula no Senado. Todos os três foram adversários na disputa da cadeira do Palácio do Buriti, que deu ao embedista a reeleição. Para a pedetista, o chefe do Executivo local vai precisar do diálogo. “Venceu aquele que respeita as instituições e tem apreço pela democracia. O resultado das urnas mostrou que os brasileiros querem mudanças e que o momento exige conciliação. Agora, é seguir em frente e unificar

Ed Alves/CB/D.A.Press



O DF não vai ter prejuízos com a mudança do comando do Palácio do Planalto\*

**Rafael Prudente, presidente da CLDF e deputado federal eleito**

os brasileiros para reconstruir o país. Lula e Ibaneis querem isso no DF”, disse.

Esse também é o entendimento do senador Izalci Lucas (PSDB). O tucano detalhou que vai trabalhar com o mesmo ímpeto no mandato de Lula. Ele destacou que Ibaneis terá que

procurar o petista para debater sobre desejos e interesses do novo mandatário na capital federal. “No Senado, vamos dialogar e debater as pautas que sejam em benefício da nossa população. A iniciativa tem que ser do governador, que terá que dialogar agora com um novo

presidente. Ibaneis sabe conversar e, com certeza, é interesse mútuo uma boa relação entre os dois”, disse Izalci. Damares Alves (Republicanos) não quis comentar o assunto.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



## Abstenção diminuiu pouco

Mesmo com passe liberado nos ônibus do DF, a abstenção na eleição se manteve no mesmo patamar. A diferença foi de apenas 17.960 pessoas a mais no segundo turno. A abstenção de ontem ficou em 16,72%. Significa que 369.136 eleitores deixaram de votar. No primeiro turno, o percentual foi de 17,54%, o que corresponde a 387.096 pessoas. Os brancos e nulos somaram 57.325 eleitores. Agora foram 67.866.

Divulgação



## Dia em oração

A primeira-dama Michelle Bolsonaro passou o dia ontem em orações na Residência Oficial da Granja do Torto. O presidente Jair Bolsonaro esteve lá, mas depois o casal seguiu para o Palácio da Alvorada. Michelle mergulhou de cabeça na campanha, principalmente no segundo turno, quando liderou a caravana das mulheres, com viagens a várias cidades em que defendeu a reeleição do marido. Teve uma atuação importante para somar votos, ao lado da vice-governadora eleita do DF, Celina Leão (PP), e da senadora eleita Damare Alves (Republicanos), além de outras deputadas bolsonaristas. Mas não foi suficiente.

## DF prefere Bolsonaro

Luiz Inácio Lula da Silva vai governar em uma unidade da federação que prefere Jair Bolsonaro. No segundo turno, o presidente ampliou a liderança e fechou com 58,81% entre os eleitores do Distrito Federal. O petista ficou com 41,19%. Bolsonaro teve 130.934 votos a mais e encerrou a eleição com 1.041.331 votos. Lula conseguiu mais 79.761 votos e ficou com 729.295 votos. A virada petista não ocorreu. A força de Bolsonaro na capital do país somente se alargou.

BRUNA PRADO / POOL / AFP



Ed Alves/CB/D.A.Press



## Prudente parabeniza Lula

Presidente do MDB-DF, o deputado federal eleito Rafael Prudente parabenizou Lula pelo resultado do segundo turno. "Quero parabenizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela vitória nas urnas, e estou certo que o país terá espaço para um diálogo direto e franco em busca de muitas conquistas para o nosso Distrito Federal e para o país. Parabéns também a todos os cidadãos brasileiros que participaram deste processo democrático exercendo sua cidadania", disse em nota. E acrescentou: "O resultado da eleição deste domingo mostra o sentimento do povo brasileiro. Foi mais uma demonstração de que nossa democracia é uma realidade e está cada vez mais forte". O presidente da Câmara Legislativa manteve-se discreto em manifestações na disputa entre Lula e Bolsonaro, embora tenha defendido voto pela reeleição do atual presidente.

## Grass comemora vitória de Lula em São Paulo

Depois de votar em escola do Guará, o deputado distrital Leandro Grass (PV) embarcou para São Paulo ontem à tarde para acompanhar a apuração dos votos ao lado de aliados do petista e a comemoração pela vitória ao lado de políticos como André Janones, Benedita da Silva, João Campos, Fabiano Contarato e Randolfe Rodrigues, além do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin.

Divulgação



"É hora de baixar as armas. Somos um único país"  
Presidente eleito  
Luiz Inácio Lula da Silva



NELSON ALMEIDA / AFP

"Mais do que nunca teremos que ser resistência"  
Deputada federal reeleita  
Bia Kicis (PL-DF)



Vitor Gripp



## Diferenças de lado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) fez o primeiro gesto para a boa convivência com Lula. Pelas redes sociais, o emedebista registrou: "As diferenças devem ser colocadas de lado porque os desafios são imensos e só a união de todos os eleitos pode solucionar os muitos problemas que se apresentarão a partir de janeiro".

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



## Brasil de todos

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) votou ontem em Lula, em uma escola da Asa Norte, com a bandeira do Brasil customizada, identificada com a causa LGBTQIA+.

Divulgação



## A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Qual vai ser o papel de Jair Bolsonaro nos próximos quatro anos?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Roberval Belinati, afirmou que o segundo turno no DF ocorreu dentro da normalidade. A abstenção foi menor — 16,72%, enquanto no primeiro turno chegou a 17,54%

# TRE faz balanço positivo

» GIOVANNA FISCHBORN

O domingo de segundo turno das eleições levou aproximadamente dois milhões de brasilienses às seções eleitorais para votar. Em entrevista coletiva ao final do processo, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Roberval Belinati, avaliou que o pleito na capital federal foi marcado por "segurança e paz", sem nenhuma ocorrência grave ao longo do dia. "No Brasil, graças a Deus, temos o direito de escolher nossos governantes. A voz das urnas é a voz do povo", afirmou o magistrado.

Em contraste com o primeiro turno, em que o eleitor deveria selecionar cinco candidatos, o processo, geralmente, é mais rápido no segundo turno. Mesmo assim, para otimizá-lo, o TRE-DF remodelou seções eleitorais no intuito de reduzir as filas.

No balanço, o presidente do TRE-DF apontou que 33 urnas apresentaram falhas operacionais, mas foram substituídas tão logo se constatou o problema.

Pela manhã, a reportagem do **Correio** presenciou demoras coletivos no Gama e em

Giovanna Fischborn/CB



Votações na capital foram marcadas por "segurança e paz", disse o presidente do TRE, Roberval Belinati

Valparaíso (GO), mas, de acordo com presidente do TRE-DF, o serviço de transporte público gratuito, que ficou disponível das 6h às 19h, ocorreu dentro da normalidade. "Eventuais casos que chegaram ao conhecimento da Justiça Eleitoral foram encaminhados à Secretaria

de Segurança Pública (SSP-DF) para serem resolvidos", disse.

O corregedor regional eleitoral, Mario-Zam Belmiro Rosa, também celebrou a presença dos brasilienses nas urnas, apesar de haver apenas dois dias úteis para o feriado de Finados, em 2 de novembro, quando muitas pessoas

poderiam ter aproveitado para viajar. O segundo turno no DF teve menos abstenções do que na etapa de 2 de outubro. A diferença foi de 387.096 mil pessoas (17,54%) para 369.136 (16,72%) ontem. "Foi uma eleição muito positiva. Devemos festejar a democracia", disse o corregedor.

## Teste de integridade

Na manhã de ontem, como forma de garantir a confiabilidade das urnas eletrônicas, o TRE-DF realizou o teste de integridade na Escola Canadense, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). A abertura do processo na seção foi acompanhada pelo presidente do TRE-DF e pelo juiz auxiliar da Corregedoria Felipe Goulart, entre outros. O desembargador explicou que, nos testes, a Justiça Eleitoral simula a realização de uma eleição para garantir que a contagem de votos computados nas urnas seja igual a fornecida por cédulas de papel. "São importantes para demonstrar aos eleitores que as urnas eletrônicas funcionam com absoluta segurança, não admitindo fraudes", pontuou Belinati.

Conforme a legislação eleitoral, o procedimento é obrigatório. São duas etapas diferentes, sendo uma com uso de biometria e outra sem. "Com biometria, os eleitores são convidados para emprestar suas digitais nas urnas eletrônicas. Com a validação da biometria do eleitor, a urna eletrônica fica liberada para

receber o voto simulado", destacou o desembargador.

## E quem não votou?

O eleitor que tinha obrigatoriedade do voto e não conseguiu justificar a ausência no dia da eleição, pode fazê-lo em até 60 dias após o segundo turno, por meio do aplicativo e-Título, do Sistema Justiça ou, ainda, encaminhar, por meio dos serviços de postagens, o formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) com a documentação comprobatória do motivo da ausência. O formulário pode ser baixado no site do TSE ou acessado nas unidades da Justiça Eleitoral (cartórios eleitorais, postos e centrais de atendimento).

Se o eleitor não conseguiu votar também no primeiro turno, ainda é possível justificar. O prazo vai até 1º de dezembro de 2022, no caso de ausência no primeiro turno, e até 9 de janeiro de 2023, para quem não votou no segundo turno.

A ausência a três eleições consecutivas — cada turno de votação é considerado uma eleição — sem o pagamento das multas ou a apresentação de justificativas resultará no cancelamento da inscrição.





Em diferentes regiões da capital federal, eleitores expressaram suas preferências políticas. Passe livre no dia foi elogiado por quem depende do transporte público, e sobrou esperança entre os entrevistados pelo **Correio**

# Respeito às divergências na hora do voto

» CAROLINA MARCUSSE\*  
» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» LETÍCIA MOUHAMAD\*  
» PEDRO MARRA

Confiantes na escolha, eleitores da capital federal compareceram às urnas com tranquilidade para registrar o voto do segundo turno para o novo presidente do Brasil. Em diferentes regiões, entre muito verde, amarelo e vermelho, familiares e amigos fizeram questão de exercer a cidadania juntos, ainda que com opiniões e escolhas contrárias.

Em Sobradinho, os irmãos Walter Jaderson, 23 anos, e Gabriel Hansel, 19, ambos estudantes, sintetizavam o espírito democrático. O primeiro, vestido de verde e amarelo, declarava a opção por Jair Bolsonaro, enquanto o segundo, com camiseta vermelha, era eleitor de Lula. Para eles, a diferença não gera atrito na família. A dupla, que votou no CEM 04, estava acompanhada de Thatiane, 26, dona de casa e esposa de Walter, que fez questão de levar os filhos Rodrigo, 4, e Luísa, recém-nascida.

Essa foi a primeira eleição de Gabriel, que admitiu o sentimento de ansiedade com o resultado da eleição. “Ficarei muito feliz se meu candidato vencer, porque ele apoia pautas em que acredito, como a valorização da educação e da ciência”, explicou. Já Walter espera que, mesmo com a competição acirrada, Bolsonaro leve a melhor. “Acredito que o governo dele foi muito positivo e tenho boas expectativas para o próximo ano. Gosto do que ele defende, inclusive, a união da família, que é o que procuramos seguir em nosso cotidiano”, resumiu.

Mesmo sem se sentir representada pelos dois candidatos à presidência, a estudante Mariah Andrade, 18, fez questão de comparecer ao CEF 04, e ainda conversou com alguns eleitores sobre sua escolha. Estudante do ensino médio, ela disse que pesquisou muito antes de se decidir e afirma que é uma grande responsabilidade. “Apesar de



Walter Jaderson e o irmão Gabriel Hansel divergem, mas não brigam



A estudante Mariah Andrade disse que pesquisou muito para votar

o Lula não ser a escolha que considero ideal, acredito que, no momento, é o melhor para o nosso país”, completou a jovem, que estava vestida inspirada pelo anime Owari no Seraph.

Aos 95 anos de idade, Raimunda Maria da Silva cumpriu seu compromisso com a democracia. Acompanhada pelas netas Daniela Lucas e Luciana

Lucas, a aposentada votou na Escola Classe Colônia Agrícola de Vicente Pires. “Gosto dele”, disse a eleitora sobre seu candidato. Uma das netas afirmou que a avó e a mãe estão na mesma zona eleitoral, pelo local em que moram, e que Raimunda não se esquece da votação. “Ela queria muito vir. Se não trouxéssemos, ela ficaria chateada”.

Fotos: Letícia Mouhamad



Raimunda Maria da Silva, 95, votou acompanhada pela família e com o incentivo das netas

## Direito garantido

Morada de Santa Maria, a auxiliar de limpeza Lenite Leandro, 41 anos, aprovou a adoção do transporte público gratuito no segundo turno. “Foi bom porque é um dinheiro que eu economizo, pois eu gastaria R\$ 10,50 para chegar até o trabalho e, depois, ir votar”, explicou. A trabalhadora estava otimista quanto ao resultado. “Espero que melhore na segurança pública e na educação para os jovens terem mais acesso a ensino de qualidade”, disse.

O autônomo Wilson Alves, 56, usa a bicicleta desde os 8 anos, mas foi em 2018 que incorporou a “magrela” como veículo oficial para ir até o CED 310 de Santa Maria nas eleições. “Venho porque é rápido e econômico combustível”. O esforço físico de Wilson é acompanhado da vontade de ajudar a escolher os rumos do país. “Para mim, é importante votar, porque é a minha opinião em um projeto de governo e de vida”, diz o autônomo, que mora com os quatro filhos, de 4, 11, 14 e 19 anos.

No Centro Universitário de Brasília (Uniceub), da Asa Norte, o relato também era de tranquilidade entre os eleitores. A cartógrafa Dulce Vidigal, 63, fez a sua

parte. “Sem abstenção na minha seção, porque eu perguntei para o mesário já que estava sem filas”, comentou. Ela aproveitou para elogiar a civilidade da capital. “Em Brasília está tranquilo, com muito respeito à democracia”, avaliou.

A ansiedade para garantir a participação no processo eleitoral levou 20 pessoas a se posicionarem em frente à Escola Classe Varjão antes das 8h, início da votação. A diarista Maria Tereza da Silva, 46, disse que, no turno anterior, esperou muito e não queria correr o risco desta vez. “Cheguei mais cedo, mas acho que vai ser rápido, apesar da fila”, comentou. Para ela, exercer o direito ao voto é fundamental. “Se precisar, eu espero o tempo que for preciso”, destacou.

## Instantes finais

O empresário Anderson Reis, 45, chegou no CIL, da Asa Sul, nos 10 minutos finais da votação. Ele contou que, por morar perto, opta pelo momento mais tranquilo. “Faço as outras coisas durante o dia e me planejo para votar no final da tarde. Sempre assim”, justificou. Ao ser questionado sobre as expectativas para o país, respondeu: “Espero que a vontade da maioria seja resposta

para esta eleição. E, bem, eu espero que o Brasil continue crescendo, que tenha mais educação, saúde e emprego para o povo”.

Discreto, ele não declarou sua opção. “Sou empresário e não gosto de ficar transparecendo a minha opinião, justamente para não ficar criando qualquer tipo de ingerência. Eu também não posto nada, tenho a minha opinião, mas não exponho. O bom do nosso voto é que é sigiloso, secreto”.

Quem também deixou para a última hora foi o estudante Pedro Monteiro Gonçalves, 43, que chegou na zona eleitoral faltando dois minutos para o fechamento dos portões. “Acabei torcendo o tornozelo numa queda, tomei um analgésico, dormi um pouco, e com o sono mais pesado pelo analgésico, quase perdi a hora. Eu poderia ter vindo mais cedo”, justificou. Assim como Anderson, o retardatário preferiu não revelar o voto, mas dividiu suas expectativas para os próximos quatro anos. “Acredito sempre num Brasil melhor, que todo mundo se junte, independentemente de quem ganhe”, desejou.

\*Estagiárias sob a supervisão de Juliana Oliveira

## DF registra 21 crimes eleitorais

» GIOVANNA FISCHBORN

A Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) registraram 21 ocorrências envolvendo crime eleitoral ontem, no segundo turno das eleições. Dessas, 11 foram resolvidas sem interferência policial, dez acabaram em prisão — em razão de boca de urna, uso de celular na hora do voto e perturbação do local de votação.

No período da manhã, um grupo de cinco pessoas estava com som alto e realizou uma comemoração relacionada a um dos candidatos, no Recanto das Emas. Segundo o TRE-DF, fiscais pediram para que os integrantes se retirassem, mas eles resistiram e foram presos por boca de urna.

Em Taguatinga, uma eleitora foi flagrada usando o celular na cabine de votação, conduta considerada proibida. Pelo menos duas outras situações desse tipo foram registradas. Na mesma região administrativa, duas mulheres discutiram e foram conduzidas à Polícia Federal (PF), corporação responsável por atender ocorrências desse tipo. Em Águas Claras, outras duas brigaram. O mesmo aconteceu em Santa Maria, onde duas eleitoras acabaram também conduzidas pela polícia. Um homem

foi autuado por desacato a um mesário em Planaltina.

Em Santa Maria, uma eleitora registrou ocorrência policial por não ter conseguido votar. Uma pessoa foi autuada na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) por porte ilegal de arma de fogo, enquanto se dirigia para o local de votação. O flagrante foi feito por policiais rodoviários federais na BR-251, altura do Café sem Troco.

### Estratégia

A PF posicionou uma equipe em cada uma das 19 zonas eleitorais do DF. As ocorrências registradas foram encaminhadas à Superintendência da Polícia Federal, no Setor Policial Sul. Segundo o presidente do TRE-DF, desembargador Roberval Belinati, as prisões se deram, principalmente, por insistência em desobedecer a ordens da polícia e da Justiça Eleitoral, que tentam, primeiro, contornar a situação no diálogo. “E as ocorrências não comprometeram a lisura do pleito”, destacou.

O aplicativo de denúncias Pardal, do TRE, recebeu indicações de outdoors que induziam propaganda eleitoral em Planaltina, na Estrutural e nas imediações de Samambaia. O Ministério Público pode definir

aplicação de multa. A Justiça Eleitoral também fez esforço para retirar ainda hoje faixas com cunho eleitoral colocadas em pontos irregulares. Diferente do primeiro turno, não há registro de derrame de material de propaganda nos locais de votação, a “chuva de santinhos”.

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atendeu a uma ocorrência em Santa Maria, onde um senhor teve uma crise convulsiva ao votar. Ele foi transportado pelos militares ao Hospital Regional de Santa Maria (HRST) sem ferimentos aparentes, mas desorientado.

### Trânsito

Na Esplanada dos Ministérios, as vias S1 e N1 foram interrompidas da Avenida José Sarney até a via L4. A Praça dos Três Poderes permaneceu fechada durante todo o dia para veículos e pedestres. A secretaria informou que o fechamento se deu por razões preventivas de segurança, dada a previsão de atos públicos durante e após a apuração. Foi solicitado que os semáforos da Esplanada fossem colocados no modo intermitente. Durante todo o domingo, o helicóptero do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) contribuiu com as ações de trânsito.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apesar do clima de tranquilidade, casos de desrespeito à lei resultaram em, ao menos, 10 prisões

### RECOLHIMENTO CAUTELAR E VOLUNTÁRIO DE LOTE

A Boa Vista Alimentos Ltda, CNPJ 37.356.854/0001-15, em linha com nosso compromisso de oferecer um produto com o máximo nível de qualidade, informa que as unidades do lote 15678 comercializadas no Brasil, dos produtos abaixo citados deverão ser recolhidos por ter sido detectada a presença de Salmonella spp em análise de uma amostra do mesmo lote como parte do nosso programa de autocontrole.

MARCA: BOA VISTA ALIMENTOS TIPO DE EMBALAGEM: PLÁSTICA POLIETILENO. LOTE: 15678  
DATA DE ABATE: 04/08/2022 DATA DE EMBALAGEM: 05/08/2022 DATA DE VALIDADE: 02/11/2022

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 83.  
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 729.  
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO-MÚSCULO-DO-DIANTEIRO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 176.

Esclarecemos que, caso os produtos do lote de produção acima não sejam completamente fritos, cozidos, assados ou manuseados adequadamente, o seu consumo pode representar risco à saúde, incluindo vômito, dores abdominais, diarreia e, em casos mais graves, febre.

Aos consumidores detentores da(s) unidade(s) do lote acima mencionado recomenda-se que entrem em contato via nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor através do número (62) 3516-1300 ou pelo site [www.boavistaalimentos.com.br](http://www.boavistaalimentos.com.br), para substituição dos produtos sem custos ao consumidor.

REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO EM OFERECER UM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.

\*Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella-salmonelese>

RECALL





Alguns moradores do Distrito Federal chegaram a enfrentar paradas de ônibus cheias e longas esperas pelo transporte público



# Exercício da cidadania

Em votação acirrada em momento de polarização política no país, eleitores de Lula e Bolsonaro se uniram pela democracia

Minervino Júnior/CB



Com a camisa da seleção brasileira, cidadãos de todas as idades se reuniram para votar durante o dia de ontem

Leticia Mouhamad/CB



Sem filas, o movimento de eleitores foi tranquilo no CEM 01 de Sobradinho

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Apesar da previsão de chuva, os moradores de Águas Lindas (GO) não deixaram o clima atrapalhar e compareceram às urnas

» ISABELA BERROGAIN

A população do Distrito Federal compareceu em peso nas urnas ontem. As 19 zonas receberam eleitores das mais diferentes idades, desde jovens com 16 e 17 anos e idosos acima dos 70 — dois grupos que não são obrigados a votar. Apesar do momento de polarização política no país, apoiadores de Jair Messias Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se uniram para exercer o direito democrático.

Nem mesmo os percalços enfrentados pela população impediram os brasilienses de votar. O transporte público foi uma das principais queixas dos moradores do DF, que chegaram a enfrentar mais de uma hora de espera nas paradas de ônibus. Alguns eleitores demoraram quatro horas para concluir o trajeto entre Valparaíso de Goiás (GO) e Ceilândia Norte, por exemplo. A longa espera se deu devido a baixa quantidade de ônibus circulando.

As previsões de chuva em algumas regiões não afastaram os eleitores das urnas no dia de eleição. Em diversas seções, os moradores do DF enfrentaram longas filas. Próximo às 17h, quando se encerrou o pleito, a movimentação de eleitores estava tranquila, com pouca espera. Independentemente das dificuldades enfrentadas, os brasilienses, esperançosos, depositaram nas urnas as expectativas pela prosperidade do Brasil.

Vitor Gripp/Esp/CE



O apoiador de Lula Leandro Silva Costa, 36 anos, levou a madrastra Rosicleide Sousa Araújo, 45, eleitora de Bolsonaro, para votar

Vitor Gripp/Esp/CE



Freira da Paróquia São Sebastião, no Gama, Gabriela Santana, 21, criticou o uso da fé como instrumento político

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



As irmãs Leticia Laís Dias Silva e Camille Vitória Dias Silva exerceram a cidadania nas zonas eleitorais, ontem



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 31 de outubro de 2022

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**ABADIA**  
IMÓVEIS LTDA  
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,  
Aluguel Garantido c/  
Taxa de 10%  
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000  
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:  
www.abadiaimoveis.com.br

**ABDALLA CORRETOR DE  
IMÓVEIS** C13490  
DESTAQUES  
**lugarcerto**  
com.br

ABDALLA IMÓVEIS  
R09 Res Easy apt 1qt +  
sala c/ varanda armário  
nascente. 98114-9654

4 OU MAIS QUARTOS

R 26 Norte Oportunidade!  
Vendo, cobertura 4  
qtos, 3 suítes, 212m², la-  
zer completo, 2 vagas.  
R\$ 1.569.000,00. Tratar:  
61 98127-0376 c/26501

### ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:  
**61 3342-1000**  
CLASSIFICADOS

1.2

#### ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

#### ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

##PARTICULAR##  
312 SQS 04 qtos, refor-  
mado integralmente, mo-  
biliado, área útil 350m²,  
2gar. Tr: 99559-2539

#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

#### ÁGUAS LINDAS

3 QUARTOS

ROYAL PARQUE QD  
09C Toda reformada, ca-  
sa ampla, c 3qts, lote  
500m2 R\$ 100.000, Tr.  
98200-3641

1.3

#### PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**ABADIA**  
IMÓVEIS LTDA  
CJ. 8538  
QD 20 conj. 03, mansão  
nova 600m2, 4 suítes, es-  
critório, 3 salas, aquec.  
solar, piscina aquec. gar-  
rag. p/ 6 carros, lote  
2.500m2 + 3.000 m2 po-  
mar R\$ 3 milhões. Acei-  
to Apto e proposta. Tr:  
3226-3000/ 98409-8825  
c/8538

**ANUNCIE O  
SEU  
PRODUTO**  
LIGUE PARA:  
**61 3342-1000**  
CLASSIFICADOS

#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

**QUERO CARTAS  
CONTEMPLADAS  
COMPRA E VENDA**

**QUERO  
CONTEMPLADO DF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE  
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

IMÓVEIS  
AUTOMÓVEIS  
CARTAS NOVAS  
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067  
(61) 99982-7676  
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.4

#### ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!  
SALA COMERCIAL PARA  
LOCAÇÃO OU VENDA  
CENTRO EMPRESARI-  
AL Aguas Claras Shop-  
ping 938m². Sala com vá-  
rias benfeitorias, com 9  
vagas de garagem. Ideal  
para escritório, centro  
médico, laboratório, en-  
tre outros. Tratar: (62)  
98112-0219

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

#### CONSÓRCIO

**BANCORBRAS**  
OUTROS COMPROMO,  
Vendo Carta Contem-  
plada ou não. Tr:  
99552-8132 Whats.

### GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA  
RETRANÇA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA  
MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4  
CLASSIFICADOS

2

### IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

### 2.2 APARTAMENTOS

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

716 NORTE Aluga-se Kit-  
NetReformada, avaranda-  
da com elevador Tratar:  
3961-8150

**ANUNCIE O  
SEU IMÓVEL**  
LIGUE PARA:  
**61 3342-1000**  
CLASSIFICADOS

### 2.4 LOJAS E SALAS

#### SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!  
SALA COMERCIAL  
PARA LOCAÇÃO  
CENTRO EMPRESARI-  
AL Aguas Claras Shop-  
ping. Com 3 vagas de ga-  
ragem. Ideal para Escrí-  
tório, Centro médico, Labo-  
ratório, entre outros. Tra-  
tar: (62) 98112-0219

3

### VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

### 3.1 AUTOMÓVEIS

#### FABRICANTES

#### HONDA

CIVIC 09/10 1.8 LXS  
16Vc/manual, preto, con-  
servadíssimo. Carro  
com todas as revisões fei-  
tas e reparos mecânicos.  
Falar pessoalmente.  
R\$ 36.500. Whatsa-  
pp: 61 99620-7526/ 61  
3242-3243 Asa Sul

### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

#### ALUGUEL

LOCA VIP  
AUTOMÓVEIS COM  
AR cond, dh e km livre.  
Não exigimos cartão. A  
partir de R\$ 80,00. Tr:  
98282-5660 whats

### CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA  
TEMOS BASTANTE  
opções, compramos e  
vendemos, faça sua  
cotação!! End: SBN  
QD 02 Bl J salas  
1112/1115. 61-3326-  
1280/61-98406-1067/  
61 99982-7676. visite  
o site: www.quero  
contempladodf.com.br

4

### CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### OUTROS PROFISSIONAIS

F5 SOLUÇÕES Contá-  
beis. Todos os serviços  
contábeis da sua empre-  
sa em um só lugar  
100% digital 981903532

### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

**DETECTIVE BARETA**  
ADULTÉRIOFOTOSfil-  
magens, Whatsapp, re-  
latorio, GPS 99971-  
1190 98365-3068 24h

**DETECTIVE GUIMARÃES**  
ABORDAGEM ADUL-  
TERIO Casos conju-  
gais, localização de pes-  
soas, rastreamento c/  
GPS. Monitoramento  
cel espião. Whats  
24hs (61) 98318-0000

**DETECTIVE BARETA**  
ADULTÉRIOFOTOSfil-  
magens, Whatsapp, re-  
latorio, GPS 99971-  
1190 98365-3068 24h

4.7

#### MÓVEIS E ESTOFADOS

#### 4.7 DIVERSOS

#### MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSA-  
GEM Terapêutica Relax-  
medic. Tr: 993094076

**ANUNCIE O  
SEU  
PRODUTO**  
LIGUE PARA:  
**61 3342-1000**  
CLASSIFICADOS

5

### NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

#### ANIMAIS

TOUROS REPRODUTO-  
RES Venda da Raça Ne-  
lore. Genética de  
Peso!!!! Fazenda Re-  
creio 61-996562055

### SEMENTES E MUDAS

SEMENTES DE CAPIM  
em Promoção Braquia-  
rão Mombaça e Massai  
Tr: 62 99579-1995

### PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

**INFINITY**  
residence

**3 SUÍTES\***

FINANCIE SEU  
APTO EM  
OUTUBRO/2022

2 ou 3  
VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA  
DECORADOS NO  
EDIFÍCIO

BRB  
BANCO DE BRASÍLIA  
Stand em  
frente à  
Estação  
Concessionárias  
de Metrô

VECON  
CONSTRUTORA

BETTER  
REPRESENTAÇÃO

(61) 3435-4422  
(61) 98606-8311

Rg. Cart. 3º Of. DF nº 87658110/10/2020






# lugarcerto

.com.br

**OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI**

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE  
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

|  |   |   |  |   |   |
|--|---|---|--|---|---|
|    |    |    |    |    |    |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |   |

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:**  
**[www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br](http://www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br)**



**5.2** CONVOCAÇÕES

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

**A COOPERATIVA DE CRÉDITO**

**DE LIVRE ADMISSÃO**

**DE ASSOCIADOS LTDA - SICOOB JUDICIÁRIO**, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas às medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. **Aliany Adrina Avelino Cortez Moura**; Antônio Manoel do Nascimento; Cinthya Rayanne Misquita de Sousa; Cooperativa Sol & Mar de Turismo e Lazer; Espaço Jordana GomesCabeleireiraEIRELI; Ezinalda Limeira do Amaral Camargo; Gean Charles Alves Barros; José Augusto Dias de Medeiros; Maria Alice Cosme; Samuel Porto de Sales Filho; T. P Paz Vendas de Produtos LTDA; Ana Claudia Pereira de Aquino; Ana Cristina Cavalcanti Castelo Branco Soares; Ana Paula de Carvalho Scolari; Antonio Alves de Freitas Junior; Antonio Carlos Calderaro da Silva; Antonio Francisco da Silva Rodrigues; Antonio Ricardo Dias Kowalski; Bruno Alves Rocha; Carolina Maria Rodrigues Xavier; Carone Batista; Cecilia Policarpo Batista Gomes; Celeni Rocha Lopes da Silva; Cesar Augusto Resende da Costa Santos; Charleston Reis Coutinho; Cinthya Rayanne Misquita de Souza; Daniel da Silva Neiva; Dayse Ruzzi da Silva Araujo; Deiane Sampaio Santana; Edinauria da Silva Rodrigues Rezende; Edson Batista do Nascimento; Evaltercio da Silva Souza; Florinda Segunda Martins de Melo; Francisca Lopes Rego; Francisco Fernandes Elias; Gomes & LeonAdvogadosAssociados; Gustavo de Souto Pereira Costa; Gustavo Tadeu Rocha Lopes; Ieri de Sousa Braga Junior; Joao Cloves Dias Cardoso; Joel Rodrigues Santiago; Jose Luiz Rocha Bicalho; Jose Paixao dos Santos; Josias Modesto de Souza; Luis Antonio Barbosa Bertolino Sobrinho; Marcia Regina da Silva Guimarães; Maria de Fatima Gomes de Araujo; Maria de Fatima Soares Lopes; Maria do Perpetuo Socorro Figueiredo de Souza; Narciso Mori Junior; Niceia Tesch da Silveira; Rejane de Franca Pereira; Suelly Medeiros Verde; Thiago da Silva Pereira; Thiago de Souza Celani; Adson Lucas de Oliveira Silva. A Presidência.

**5.2** CONVOCAÇÕES

**A COOPERATIVA DE CRÉDITO**

**DE LIVRE ADMISSÃO**

**DE ASSOCIADOS LTDA - SICOOB JUDICIÁRIO**, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas às medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. **Tayse Claudia Alves de Moraes Arruda**; Unus Mundus Instituto de Saúde e Educação LTDA; Vanessa Monteiro Chaves; William Bernardes Ferreira; WS Ambiental EIRELI; Zaqueu de Moraes Silva; Zadjia Tamara Candida dos Santos; Cooperativa Sol & Mar de Turismo e Lazer; Remy Gorga Neto; Jose Marques Zago; Danielle Mendonça de Oliveira; Alan Thiуска Medina Zago; Nellan Mesquita de Freitas; Jackson Batista de Almeida; Jhonatas de Souza Magalhães Eireli; Jhonatas de Souza Magalhães; José Augusto Dias de Medeiros; José Eduardo Guimarães Barros; Julio Cesar Barbosa Melo; Liliane Campos Machado; R Teixeira Neto; Rubens Teixeira Neto; RR Serviços Imobiliários Eireli; Renata Alves de Albuquerque; Rodolfo Alves de Albuquerque; Samanta Pereira Borges de Alcantara; Santiago Negocios Imobiliários LTDA; Antonia Suelly Ferreira de Araujo Santiago; Sulamita da Silva do Bomfim Almeida; Victor Barreiro de Oliveira. A Presidência.

**MÍSTICOS**

**DONA PERCÍLIA**

**PREVINA-SE CONTRA** os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. **Dona Percília** faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: [www.donapercilia.com.br](http://www.donapercilia.com.br); F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

**5.3** INFORMÁTICA

**INTERNET**

**INTERNET FIBRA** Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990

**5.4** DINHEIRO E FINANÇAS

**5.4** OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

**EMPRÉSTIMO PESSOAL**

**DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

**5.7** TURISMO E LAZER

**NEGÓCIOS**

**CLUBE**

**TÍTULO REMIDO** do late Clube de Brasília. 61-98143-8223 Eduardo

**SERVIÇOS**

**HOSPEDAGEM**

**VENDO LOTE** em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

**TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**LOIRA GLOBELEZA ISADORA - LOIRA** Globeleza nua na foto do zap. 61 99834-6047

**MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER** dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

**PESTANA LEILÕES**

**Liliamar Pestana Gomes**, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 16/11/22 (1º leilão) e 23/11/22 (2º leilão), ambas às 10h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 8 - Brasília/DF**. Bairro Samambaia. Quadra Q5612, Conjunto B, Lote 1. Res. Bougainville (in loco). Ap. 403 c/ 1 vaga de garagem, 30. Área priv. 50,20m² e fração ideal de 0,026472. Mat. 263.252 do 3º RI local. Obs.: Denominação do condomínio pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da denominação do bairro que vier a ser apurada no local com a averbação no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 432.216,99. 2º Leilão R\$ 148.972,80 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE**: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. Pgto. e Venda nos sites: [banco.bradesco/leiloes](http://banco.bradesco/leiloes) e [leiloes.com.br](http://leiloes.com.br) • [imoveis@pestanaleiloes.com.br](http://imoveis@pestanaleiloes.com.br)

**5.7** ACOMPANHANTE

**ABY LINDA** coroa cinquenta sexo quente oral natural sarrada pelo a pelo (61)98652-5354

**LUIZA, MASSAGEM** relaxante com estilo e segurança. Estou de volta a ativa após anos... Para clientes sofisticados novos e antigos. Uma mulher carinhosa, elegante, toda natural. atd. após às 14h. (61) 98175-7036

**MASSAGEM RELAX**

**EXECUTIVE RELAX** c/ Lindas loiras, morenas e mulatas Asa Norte (61) 9.8652-5354

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**

**6.2 Procura por Emprego**

**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO**

**ACOGUEIRO URGENTE!** Conhecimento básico. (61)99998-0952

**ATENDENTE VAGA** expediente de 4ª a dom. 61-983210731

**6.1** NÍVEL BÁSICO

**BORDADOR/EXPERIÊNCIA** máquina SWF CV: [ljuniformes@gmail.com](mailto:ljuniformes@gmail.com)

**CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE** venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769

**CASEIRO PRECISA-SE** c/ experiência p/ ch/cara. whats 996880111

**CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA** CV p/ ljuniformes@gmail.com

**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISSETAS** com experiência para trabalhar no Guarã. (61) 99635-3199

**DOMÉSTICA PRECISA-SE** para todo o serviço de segunda a sábado com referência. Interessados: 61-3302-4770

**DOMÉSTICA ASA NORTE** Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

**CONTRATA-SE**

**DOMÉSTICA** Lago Sul. R\$ 1.600,00 Ligue: 9.9951-8723

**DOMÉSTICA PRECISA-SE** com experiência e que tenha referência com Telefone, lavar, passar, "cozinhar bem", saber organizar e limpar a casa. Paga-se bem! Plano Piloto/Sudoeste. Seg/Sáb. F: 3274-5588

**6.1** NÍVEL BÁSICO

**ESCOVISTA / ASSISTENTE** de cabeleireiro c/ exper Tr: 98415-4651

**GARÇOM CONTRATA-SE** c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

**INSTALADOR PARA TOLDO** com experiência, salario à combinar 98428-1582 zap

**MANICURE COM EXPERIÊNCIA** vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

**MOTORISTA CATEGORIA D** experiência c/âmbio reduzido. Salário R\$ 1.443,09. CV: [acpapeish@gmail.com](mailto:acpapeish@gmail.com)

**SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA** CV: [ljuniformes@gmail.com](mailto:ljuniformes@gmail.com)

**PRECISA-SE TELEFONISTA E MASSAGISTA** Clínica masculina massagem ótimos ganhos. 61 99316-8479

**TRABALHADOR RURAL** que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

**TRABALHADOR RURAL/Caseiro** para trabalhar em Sobradinho. Necessário operar tractor. Interessados na vaga enviar currículo no telefone 61 9 9854-5054

**TRABALHADOR RURAL/Caseiro**. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar tractor. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**NÍVEL MÉDIO**

**ANTI-ESTRESSE** terapias 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira!! (61) 3347-5464

**ASSISTENTE VENDAS** - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

**ASSISTENTE ADM e Jurídico** c/ exper. estudando direito. CV: [contabil@ethosassessoria.com](mailto:contabil@ethosassessoria.com)

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S**

**G4F SOLUÇÕES** Corporativas contrata Assistente Administrativo (PCD). CLT + Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: [inclusao@g4f.com.br](mailto:inclusao@g4f.com.br)

**ASSISTENTE VENDAS Local:** Lago Sul. 2ª a 6ª 11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

**ATENDENTE DE CAFETERIA** Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: [midia@alpestlda.com](http://midia@alpestlda.com)

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**, vaga. Currículo p/ [colunasbrasildf@gmail.com](mailto:colunasbrasildf@gmail.com)

**AUXILIAR TÉCNICO** (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: [entralspiscinas.rh@gmail.com](mailto:entralspiscinas.rh@gmail.com)

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** c/ experiência em vendas. [http://login.doctorperforma.com/process\\_selective\\_link/index/MTizNjE1/NA/MTizOA](http://login.doctorperforma.com/process_selective_link/index/MTizNjE1/NA/MTizOA)

**AUXILIAR DE VENDAS** Procure-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: [emprego@poliservicezf.com.br](mailto:emprego@poliservicezf.com.br)

**AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO**

**SALÁRIO BASE** com sem expr. R\$1.500 + Va + Vt + PS. Enviar p/ [viamagistral-curriculum@uol.com.br](mailto:viamagistral-curriculum@uol.com.br)

**BOLEIRO VAGAS** p/ Guarã e Núcleo Bandeirante. CV: [bolodaroca2008@gmail.com](mailto:bolodaroca2008@gmail.com)

**Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LUIZ CLAUDIO DA SILVEIRA OLIVEIRA**

**CPF: 455.259.001-49**

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LUIZ CLAUDIO DA SILVEIRA OLIVEIRA CPF: 455.259.001-49, residente e domiciliado em Quadra 644, Lote 1, Parque Estrela D'Alva VI, Novo Gama-GO, devedor fiduciário do imóvel: Área A, Quadra 644, Parque Estrela D'Alva VI, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Área A, Quadra 644, Parque Estrela D'Alva VI, Neste Município e na QE 30, Conjunto R, Lote 12, Guarã II, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 19.407 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 117.289,46 (cento e dezessete mil, duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'Alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Énio Laércio Chappuis, o Oficial.

**Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MÁRCIA PEREIRA DE MOURA**

**CPF: 838.946.321-00**

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MÁRCIA PEREIRA DE MOURA CPF: 838.946.321-00, residente e domiciliada em Quadra 104, Conjunto 11, Casa 06, Recanto das Emas - DF, devedora fiduciária do imóvel: Apartamento 301, Bloco 8, Seção SQM 400-D, Conjunto 06-HC, 3º Pavimento, Residencial Parque Lousã Life, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; o qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento 301, Bloco 8, Seção SQM 400-D, Conjunto 06-HC, 3º Pavimento, Residencial Parque Lousã Life, Núcleo Habitacional Novo Gama e na Q 104, Conjunto 11, Casa 06, Recanto das Emas, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 20.586 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 34.433,32 (trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e três reais e trinta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'Alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Énio Laércio Chappuis, o Oficial.

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

**Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.**

**181**

**EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM BRASÍLIA/DF**

Accesse o site: [leiloes.com.br](http://leiloes.com.br) e participe!

**Liliamar Pestana Gomes**, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 16/11/22 (1º leilão) e 23/11/22 (2º leilão), ambas às 10h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 8 - Brasília/DF**. Bairro Samambaia. Quadra Q5612, Conjunto B, Lote 1. Res. Bougainville (in loco). Ap. 403 c/ 1 vaga de garagem, 30. Área priv. 50,20m² e fração ideal de 0,026472. Mat. 263.252 do 3º RI local. Obs.: Denominação do condomínio pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da denominação do bairro que vier a ser apurada no local com a averbação no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 432.216,99. 2º Leilão R\$ 148.972,80 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE**: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. Pgto. e Venda nos sites: [banco.bradesco/leiloes](http://banco.bradesco/leiloes) e [leiloes.com.br](http://leiloes.com.br) • [imoveis@pestanaleiloes.com.br](http://imoveis@pestanaleiloes.com.br)



**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL MÉDIO**

**CONSULTOR(A) COMERCIAL** e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessadas enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

**CORRETOR(A) DE IMÓVEIS** - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel, Monte uma renda fixa! E necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

**COSTUREIRA VAGA** c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S**  
**G4F SOLUÇÕES** Corporativas contrata Desenvolvedor (PCD). CLT +benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

**ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL** com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

**ENCARREGADO(A) DE PARTAMENTO** Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/ jcontas@jcontas.com.br

**ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA** Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

**ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE** c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

**ESTOQUISTA DCM** Pesca Contrata c/ exper. Currículo p/ contato@dcm pesca.com.br \*Assunto: "Vaga Estoquista - Anúncio Correio Brasiliense

**GERENTE (1) VAGA** e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata. Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

**GERENTE E VENDEDORES(AS)** Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

**GERENTE (1) E VENDEDORES(AS)** (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

**LAVADOR DE AUTO PHD AUTOMOVEIS** c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

**POLIDOR DE AUTO PHD AUTOMOVEIS** c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**MASSAGISTA**  
**COM OUSE EXPERIÊNCIA** Asa Sul. (61) 99972-4404 whats

**PANFLETEIRO PARA** adesivar e instalar faixas 44h. Sal. R\$1.400 VA + VT. Boa comunicação. CV: anaapi.org@gmail.com

**PISCINEIRO CONTRATO** c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

**POLIDOR DE AUTO PHD AUTOMOVEIS** c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

**PROFISSIONAIS COM PERFIL** artístico. Selecionamos para eventos infantis. Ser extrovertido para Aguas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

**PROFISSIONAL LOJA** Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização. Loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo.

**RECEPCIONISTA P/RAMO** seguros Cv pret. salarial p/: recepcionista df@gmail.com

**RECEPCIONISTA CONTRATA-SE** p/ Asa Sul Salário R\$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

**SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)**  
**SALÁRIO DA CATEGORIA** VA +VT +PI saúde. Enviar para email: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

**SUPERVISOR(A) ADMINISTRATIVO** c/ exper em vendas. CV: federal.odonto.df@gmail.com

**TÉCNICO EM AR** Condiicionado. Cv p/: vagas. tecnico01@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S**  
**G4F SOLUÇÕES** Corporativas contrata Técnico de Suporte N1 e N2 (PCD). CLT +Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

**TRABALHADOR RURAL** /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

**VENDEDOR(A) CONTRATA-SE** 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

**VENDEDOR(A) MODA** Feminina Boutique no Guará contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA** p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatinga e Asa Sul. 2ª a sáb 10h as 19h 61 98152-6196

**VENDEDOR(A) LOJA** roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

**VENDEDOR(A) SHOPPING** Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

**VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE** p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruata@gmail.com

**VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE** com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

**NÍVEL SUPERIOR**

**CONTADOR(A) OUCETECNICO** c/ CRC inicial R\$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

**ESTÁGIÁRIOS VAGAS** ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasil.com.br

**FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS** p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

**PROFESSOR(A) - PROCESSO** Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

**PROMOTORES(AS) DE VENDA** Fast Nature procura para atuarem em Sobradinho/Aguas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

**ESTÁGIÁRIOS VAGAS** ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasil.com.br

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL MÉDIO**

**DIARISTA PASSADEIRA** ,Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

**6.3 ENSINO E TREINAMENTO**

**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**

**INFORMÁTICA E CELULAR** Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

**CURSOS**

**MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957**



# CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.